

# RIAVIVA E LITORAL DA REGIÃO DE AVEIRO, SA



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

**PARA 2025**

**Versão revista 1**

Dezembro de 2024

## Índice

I.	INTRODUÇÃO .....	4
I.1.	Caracterização da Sociedade.....	4
I.2.	Missão e Visão.....	6
I.3.	Modelo de Negócio .....	8
II.	A ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO (2025-2030) .....	10
III.	PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO .....	21
IV.	PLANO DE INVESTIMENTOS.....	26
IV.1.	Investimento e Financiamento Plurianual.....	26
IV.2.	Orçamento de Despesa para 2025.....	26
IV.3.	Plano Financeiro da intervenção para 2025.....	30
V.	RECURSOS HUMANOS .....	33
VI.	INFORMAÇÃO FINANCEIRA.....	36
VII.	QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS.....	49
VIII.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	50
IX.	ANEXOS.....	52

### Índice das Tabelas

Tabela 1 – Mapa Orçamento de Despesa Trimestral - Resumo
Tabela 2 – Mapa Orçamento de Despesa Trimestral – por Natureza
Tabela 3 – Mapa Orçamento de Despesa Trimestral – por Centro de Custo
Tabela 4 – Plano Financeiro Plurianual
Tabela 5 – Mapa de Pessoal previsto para 2025 – Contratações/ Substituições
Tabela 6 – Mapa de Recursos Humanos – Entradas e Saídas: triénio 2025-2027
Tabela 7 – Demonstrações Financeiras - Resumo
Tabela 8 – Balanço
Tabela 9 – Demonstração individual dos resultados por naturezas
Tabela 10 – Demonstração dos Fluxos de Caixa
Tabela 11 - Mapa de Despesa submetido no SOE – OE2025
Tabela 12 - Mapa de Receita submetido no SOE – OE2025
Tabela 13 – Mapa de investimentos da RiaViva previstos para o triénio 2025-2027
Tabela 14 - Mapa de Eficiência Operacional
Tabela 15 – Evolução dos Gastos com Pessoal – triénio 2025-2027

Tabela 16 – Endividamento – triénio 2025-2027

Tabela 17 – Prazo Médio de Pagamentos, Pagamento em Atraso – triénio 2025-2027

Tabela 18 – Fornecimento de Serviços Externos – triénio 2025-2027

Tabela 19 – Frota Automóvel – triénio 2025-2027

Tabela 17 – Mapa Resumo – triénio 2025-2027

Tabela 18 – Quadro Síntese de autorizações requeridas

## **Índice dos Anexos**

Anexo 1 – Planeamento Físico

Anexo 2 – Fichas de Projeto

Anexo 3 – Mapa de Investimento Plurianual

Anexo 4 – Mapa de Investimento e Financiamento

Anexo 5 – Plano Financeiro Plurianual

Anexo 6 – Balanço Previsional

Anexo 7 – Demonstração de Resultados por Natureza Previsional

Anexo 8 – Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional

Anexo 9 – Mapa de Recursos Humanos – triénio 2025-2027

Anexo 10 – Parecer do Revisor Oficial de Contas

## I. INTRODUÇÃO

### I.1. CARATERIZAÇÃO DA SOCIEDADE

Reconhecendo a importância estratégica da zona costeira e considerando que as intervenções no litoral devem prosseguir objetivos concretos de modernidade e inovação, no respeito pelas suas tradições, a Resolução de Conselho de Ministros n.º 90/2008, de 3 de Junho (RCM 90/2008), determinou a realização de um conjunto de operações de requalificação e valorização de zonas de risco e de áreas naturais degradadas situadas no litoral, em espaços de intervenção prioritária, designado por Polis Litoral — Operações de Requalificação e Valorização da Orla Costeira.

A Ria de Aveiro foi considerada uma das principais áreas a suscitar tal tipo de intervenção, incidindo sobre a frente costeira e a frente de ria dos municípios de Águeda, Albergaria -a -Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtoza, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos.

A realização destas Operações de Requalificação e Valorização da Orla Costeira, as quais foram reconhecidas de interesse público pela referida Resolução de Conselho de Ministros, tinha como objetivos:

- Proteger e requalificar a zona costeira, tendo em vista a defesa da costa, a promoção da conservação da natureza e biodiversidade, a renaturalização e a reestruturação de zonas lagunares e a preservação do património natural e paisagístico, no âmbito de uma gestão sustentável;
- Prevenir e defender pessoas, bens e sistemas de riscos naturais;
- Promover a fruição pública do litoral, suportada na requalificação dos espaços balneares e do património ambiental e cultural;
- Potenciar os recursos ambientais como fator de competitividade, através da valorização das atividades económicas ligadas aos recursos do litoral e associando-as à preservação dos recursos naturais.

Foi assim criada a Polis Litoral Ria de Aveiro — Sociedade para a Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro, S.A., através do Decreto-Lei n.º 11/2009, de 12 de janeiro (DL11/2009), sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, com a participação maioritária do Estado e minoritária da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Esta Sociedade teve por objeto a gestão, coordenação e execução do investimento a realizar no âmbito da operação integrada do Polis Litoral Ria de Aveiro, na área e nos termos definidos no seu Plano Estratégico.

Assim, no âmbito da intervenção Polis, foi realizado, entre 2009 e 2024, um conjunto de operações de requalificação e valorização de zonas de risco e de áreas naturais degradadas situadas no litoral, que incidiu em 60 km de frente costeira, em 140 km de frente lagunar e em 24 km de frente ribeirinha do rio Vouga, abrangendo os municípios de

Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Espinho, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos.

A Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro entrou em liquidação a 1 de janeiro de 2017, conforme deliberação dos acionistas tomada em reunião da Assembleia-Geral de 20 de abril de 2017, e continuou a prosseguir a sua atividade até à realização do seu objeto social.

No entanto, por se tratar de uma zona de risco e de áreas naturais em domínio público marítimo que necessitam de ações de manutenção permanentes, considerou-se necessário e fundamental dar continuidade às operações integradas desenvolvidas pela Polis Litoral Ria de Aveiro e que são estratégicas para a região.

Assim, foram mantidos contactos entre a Comissão Liquidatária e o Governo para ser dada continuidade ao trabalho da PLRA, promovendo com dinamismo as ações necessárias, garantindo a coerência e a qualidade dos projetos envolvidos e a realização das respetivas obras, e com condições para a mobilização dos recursos financeiros necessários, atuando como instrumento da operacionalização das políticas públicas neste domínio.

Este entendimento obteve acolhimento por parte do acionista Estado, uma vez que veio a determinar o Orçamento do Estado para 2024, aprovado pela Lei n.º 82/2023 de 29 de dezembro, que *“Deve ser assegurado o efetivo encerramento e extinção das sociedades Polis até ao final de 2024, com a exceção da Polis Litoral Ria de Aveiro, nos termos do n.º 11”* – n.º 1 do artigo 68.º. O referido n.º 11 estipula que *“A sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro vai ser alvo de alteração estatutária e recapitalização, nos termos de despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e do ambiente e da ação climática, visando o cumprimento de um quadro de investimentos de valorização e qualificação da Ria de Aveiro, devidamente acordado com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, definindo-se a sua existência até ao final de 2030”*.

Assim, na reunião da Assembleia-Geral realizada no dia 22 de outubro de 2024, foi deliberado pelos acionistas a aprovação da retoma da atividade da sociedade, com efeitos a 31 de dezembro de 2024, bem como a alteração dos artigos 1.º, 3.º, 4.º, 5.º 10.º e 19.º dos Estatutos da Sociedade, dos quais se destacam:

- *A sociedade adota a forma de sociedade anónima e a firma RiaViva e Litoral da Região de Aveiro, S.A. (artigo 1)*
- *A Sociedade dissolve-se em 31 de dezembro de 2030. (artigo 3)*
- *A Sociedade tem por objeto a gestão, a coordenação e a execução do investimento a realizar na área e nos termos definidos no aditamento ao Plano Estratégico da Intervenção de Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro, compreendendo a concretização de ações de proteção, valorização e gestão dos recursos hídricos, de valorização e requalificação ambiental e urbana, de dinamização de atividades turísticas, culturais, de lazer e de outras intervenções que contribuam para o desenvolvimento económico, social e ambiental da sua área de intervenção. (artigo 4)*

- *O capital social é de € 33 334 000, subscrito pelo Estado Português, com uma participação correspondente a 56 %, no valor de € 18 667 000, e pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, abreviadamente designada por CIRA, com uma participação correspondente a 44 % do capital social, no valor de € 14 667 000.” (artigo 5)*

Será ainda de referir a entrada do município de Anadia nas intervenções da RiaViva, por via do acionista CIRA, bem como o aumento da área de intervenção, a qual deverá ficar redefinida no aditamento ao Plano Estratégico a desenvolver.

Deste modo, o presente documento pretende apresentar à aprovação dos acionistas a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2025 da Riaviva e Litoral da Região de Aveiro, S.A., (adiante designada de Sociedade ou RiaViva), elaborada pela ainda Comissão Liquidatária da Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro.

E assim sendo, esta proposta de Plano de Atividades e Orçamento tem como linhas orientadoras as definidas no grupo de ações a executar para a Riaviva, que serão integradas em aditamento ao Plano Estratégico da Sociedade (PEIRVRA), conforme deliberado pelos acionistas.

No entanto, será de referir que, no decurso do ano de 2025, as ações previstas neste documento poderão ser reavaliadas e ajustadas, de forma a responder eficazmente às necessidades reais identificadas na área de intervenção da RiaViva, bem como a garantir a sustentabilidade financeira, através da otimização dos recursos disponíveis.

Não obstante este Plano ser referente a 2025, apresenta os planos plurianuais de investimento e financiamento até à data da sua dissolução, prevista para 31 de dezembro de 2030 e segue em linha com as “Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027” (IEPAO 2025-2027) definidas pela DGTF.

De referir que este Plano não cumprirá o estipulado nas IEPAO 2025-2027, no que respeita ao prazo de entrega previsto até 20 de setembro de 2024, uma vez que apenas foi elaborado após a aprovação da retoma da atividade, em 22 de outubro de 2024.

## **I.2. MISSÃO E VISÃO**

A missão da Sociedade foi atribuída pelo Decreto-lei nº 11/2009, publicado em 12 de janeiro, que a constituiu e que definiu como objeto a gestão, coordenação e execução do investimento a realizar no âmbito do Polis Litoral Ria de Aveiro - Operação Integrada de Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro.

A Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro desenvolveu ações estruturantes em matéria de requalificação e valorização ambiental, tendo como objetivos:

- Proteger e requalificar a zona costeira, tendo em vista a defesa da costa, a promoção da conservação da natureza e biodiversidade, a renaturalização e a reestruturação de zonas lagunares e a preservação do património natural e paisagístico, no âmbito de uma gestão sustentável;
- Prevenir e defender pessoas, bens e sistemas de riscos naturais;

- Promover a fruição pública do litoral, suportada na requalificação dos espaços balneares e do património ambiental e cultural;
- Potenciar os recursos ambientais como fator de competitividade, através da valorização das atividades económicas ligadas aos recursos do litoral e associando-as à preservação dos recursos naturais, definidos e enquadrados através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 90/2008.

A Sociedade prosseguiu ainda as suas atividades em torno dos seguintes eixos estratégicos:

- Eixo 1 - proteção e requalificação da zona costeira e lagunar visando a prevenção de riscos - agrega os projetos que visam a consolidação do sistema dunar e o reforço das margens lagunares, garantindo, assim, a preservação do sistema dunar e lagunar e a minimização de situações de risco de pessoas e bens;
- Eixo 2 - proteção e valorização do património natural e paisagístico - agrega as intervenções de requalificação e valorização de áreas naturais em Rede Natura pela melhoria das condições de base que permitam aliar a preservação do património natural à vivência da ria de Aveiro;
- Eixo 3 - valorização dos recursos como fator de competitividade económica e social - agrega um conjunto de projetos que permitam valorizar e potenciar os recursos da ria de Aveiro, garantindo-lhe uma posição de destaque no contexto da região em que se insere;
- Eixo 4 - promoção e dinamização da vivência da ria de Aveiro - agrega os projetos e ações de ordenamento dos canais de navegação de forma a promover a mobilidade e navegabilidade da ria de Aveiro, a requalificação das frentes lagunares e as ações de informação e promoção territorial de acordo com uma estratégia que permita, simultaneamente, organizar e assegurar a existência de respostas eficazes e qualificadas para as diferentes necessidades dos que trabalham, dos que vivem e dos que visitam a ria de Aveiro.

A definição da estratégia de intervenção para a RiaViva e Litoral da Região de Aveiro, SA, Sociedade que lhe sucederá, teve como suporte o trabalho já desenvolvido pela Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro, bem como a análise da evolução mais recente da situação da Ria de Aveiro, no que respeita sobretudo à necessidade de reforço das estruturas de proteção ao avanço da água salgada tanto na zona costeira, como nos territórios mais interiores da ria, à qual esta região tem mostrado particular fragilidade, bem como de requalificação ambiental da rede hidrográfica da Ria de Aveiro.

Foram então identificadas várias ações a desenvolver, que visam dar cumprimento a um conjunto de objetivos identificados pelas atuais necessidades na Ria de Aveiro, a saber:

- Reposição do equilíbrio hidrodinâmico da Ria de Aveiro para contenção de processos erosivos e melhoria da qualidade ambiental dos ecossistemas;
- Consolidação de margens e reforço de estruturas de proteção para redução da vulnerabilidade aos efeitos das alterações climáticas;
- Proteção, regularização e valorização ambiental da rede hidrográfica da Ria de Aveiro;
- Remediação de passivos ambientais e recuperação de áreas degradadas;

- Requalificação de cais e infraestruturas de apoio à pesca;
- Valorização e promoção do ecossistema ria.

Estes objetivos encontram-se sistematizados no grupo de ações aprovado pelos acionistas na reunião da Assembleia-Geral de 18 de novembro de 2024 e que serão alvo de aditamento ao PEIRVRA, e estão em consonância com os grandes objetivos do Portugal 2030 - através dos Programas Operacionais Ação Climática e Sustentabilidade (PACS), MAR2030 e Programa Regional do Centro 2021-2027, em complemento com os do Fundo Ambiental.

Assim, a estratégia de intervenção da RiaViva assume uma continuidade com a intervenção Polis Litoral Ria de Aveiro e assenta numa leitura integrada do desenvolvimento sustentável de toda a Ria de Aveiro, conjugando qualidade ambiental, com competitividade económica e coesão sócio territorial.

### **I.3. MODELO DE NEGÓCIO**

A Polis Litoral Ria de Aveiro - Sociedade para a Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro, S. A., é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, regendo-se pelo regime jurídico do setor empresarial do Estado, pelo decreto-lei de constituição e pelos seus estatutos.

O capital social da Polis Litoral - Ria de Aveiro, S.A. é de 30.700.000€, subscrito pelos seus Acionistas, o Estado Português e a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro respetivamente com, 56% (17.192.000 €) e 44% (13.508.000 €).

Com a retoma da atividade e a alteração da designação da Sociedade para RiaViva e Litoral da Região de Aveiro, S.A., o capital social passou a ser de 33.334.000€, subscrito pelo Estado Português, no valor de 18.667.000€, e pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, com uma participação, no valor de 14.667.000€, mantendo-se a participação de 56 % e 44%, respetivamente.

Foi definida a nova duração da Sociedade RiaViva até 31 de dezembro de 2030, de acordo com os estatutos alterados.

O modelo de governo adotado pela RiaViva será idêntico ao da Polis Litoral - Ria de Aveiro, S.A., ou seja, um modelo clássico, composto pelo Conselho de Administração, Assembleia Geral e Fiscal Único, constituindo estes os seus órgãos sociais, de acordo com o previsto nos estatutos da sociedade que estão no anexo do Decreto-Lei n.º 11/2009 que constitui a Sociedade e às consequentes alterações.

Relativamente ao pessoal, considerando que a maioria dos trabalhadores da Polis Litoral Ria de Aveiro serão integrados na Agência Portuguesa do Ambiente, nos termos no artigo 69.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (LOE2024), prevê-se em 2025 a contratação de uma equipa, de forma a permitir a operacionalização do objeto da RiaViva.

A Sociedade tem por objeto a gestão, a coordenação e a execução do investimento a realizar no âmbito do Polis Litoral Ria de Aveiro - Operação Integrada de Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro, na área e nos termos definidos no respetivo plano estratégico, compreendendo igualmente o desenvolvimento das ações estruturantes

previstas naquele documento em matéria de valorização e requalificação ambiental e urbana, de dinamização de atividades turísticas, culturais, de lazer e de outras intervenções que contribuam para o desenvolvimento económico e social da sua área de intervenção. A partir de 2025, como RiaViva, o objeto passará a ser alargado à área e nos termos definidos no aditamento ao Plano Estratégico da Intervenção de Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro, que se encontra em elaboração, incluindo-se o município de Anadia, e compreendendo ainda a concretização de ações de proteção, valorização e gestão dos recursos hídricos.

Para a concretização do seu objeto, a Sociedade deverá contratar um conjunto de estudos e projetos, para posteriormente proceder à execução das ações no terreno.

O financiamento será proveniente do Capital Social, do Fundo Ambiental e dos Programas Operacionais Ação Climática e Sustentabilidade (PACS), MAR2030 e Programa Regional do Centro 2021-2027, de acordo com os mapas apresentados no Capítulo IV.

Após a realização das empreitadas, serão efetuados protocolos com as entidades com competências na área, sejam Municípios, Agência Portuguesa do Ambiente, Instituto de Conservação da Natureza, ou outras, para garantirem a gestão, operação, limpeza e manutenção dos espaços até à partilha do ativo aquando da dissolução da Sociedade.

## II. A ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO (2025-2030)

### II.1. ESTRATÉGIA DA RIAVIVA

O Programa do XXIV Governo Constitucional consagra uma política de proteção do litoral, onde se prevê intervenções estruturais e investimentos continuados, procurando dar um novo impulso nesta área onde se vão agravando os problemas de erosão costeira, de ordenamento do território e de degradação dos ecossistemas.

Tendo em vista uma mudança de paradigma ao nível das intervenções que visam a resiliência do litoral, seja ao nível da gestão da dinâmica sedimentar, do recuo planeado e do restauro ecológico, é fundamental agir nestas três dimensões, sendo necessário atualizar não só os instrumentos de política e planeamento, bem como acelerar a operacionalização de medidas que visam a mitigação dos riscos para pessoas e bens.

Assim, na área de Proteção do Litoral está prevista a criação de um Programa de Ação para Resiliência do Litoral 2025-2040, no qual estarão previstas intervenções estruturais e investimentos continuados num contexto em que se intensificam os fenómenos climáticos extremos; um Programa de restauro e revitalização de zonas estuarinas, destinado a intervenções integradas de adaptação às alterações climáticas, regeneração urbana, mobilidade sustentável e valorização territorial (Programa FOZ); a conclusão dos Programas da Orla Costeira (POC) em falta e a avaliação dos progressos dos Planos de Execução dos POC em vigor para assegurar a sua efetiva implementação; o reforço e a articulação dos instrumentos de monitorização (Programas COSMO / SIARL) para apoiarem efetivamente a gestão das intervenções de proteção costeira; e o estabelecimento de contratos-programa entre o Estado e os municípios para iniciativas integradas e investimentos de proteção e valorização do litoral, articulando também preocupações de turismo sustentável.

A Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro, S.A. (PLRA) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 11/2009, de 12 de janeiro, com o objetivo de promover a recuperação e valorização ambiental e urbanística da área da Ria de Aveiro, um dos mais importantes ecossistemas do país. Esta missão está intimamente ligada ao desenvolvimento sustentável da região e à melhoria da qualidade de vida das populações locais, constituindo-se como um elemento essencial no processo de integração de preocupações ambientais nas dinâmicas socioeconómicas da área envolvente.

Conforme atrás referido, a definição da estratégia de intervenção para a RiaViva e Litoral da Região de Aveiro, SA, teve como suporte o trabalho já desenvolvido pela Polis Litoral Ria de Aveiro, bem como a análise da evolução mais recente da situação da Ria de Aveiro, no que respeita sobretudo à necessidade de reforço das estruturas de proteção ao avanço da água salgada nas zonas costeiras e nos territórios mais interiores e de combate à erosão costeira, à qual esta região tem mostrado particular fragilidade, bem como de requalificação ambiental da rede hidrográfica da Ria de Aveiro.

A estratégia de Intervenção assume assim uma continuidade com a intervenção Polis Litoral Ria de Aveiro, encontrando-se definida no DL11/2009, de 12 de janeiro nos seus 4 eixos estratégicos, como atrás referido, e assenta numa leitura integrada do desenvolvimento sustentável de toda a Ria de Aveiro, conjugando qualidade ambiental, com competitividade económica e coesão sócio territorial, prevendo-se o desenvolvimento de ações, que visam dar cumprimento a um conjunto de objetivos, identificados pelas necessidades presentes na gestão da Ria de Aveiro:

- Reposição do equilíbrio hidrodinâmico da Ria de Aveiro para contenção de processos erosivos e melhoria da qualidade ambiental dos ecossistemas;
- Consolidação de margens e reforço de estruturas de proteção para redução da vulnerabilidade aos efeitos das alterações climáticas;
- Proteção, regularização e valorização ambiental da rede hidrográfica da Ria de Aveiro;
- Remediação de passivos ambientais e recuperação de áreas degradadas;
- Requalificação de cais e infraestruturas de apoio à pesca;
- Valorização e promoção do ecossistema ria.

Estes objetivos encontram-se em consonância com os grandes objetivos do Portugal 2030 - através dos Programas Operacionais Ação Climática e Sustentabilidade (PACS), MAR2030 e Programa Regional do Centro 2021-2027, em complemento com os do Fundo Ambiental.

- Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas – Objetivo específico RSO2.4. da Prioridade 2A – Sustentabilidade e Transição Climática, com recurso ao Programa Temático para a Ação Climática e Sustentabilidade (Fundo de Coesão) e ao Programa Regional do Centro 2021-2027 (FEDER);
- Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição – Objetivo específico RSO2.7. da Prioridade 2A – Sustentabilidade e Transição Climática, com recurso ao Programa Regional do Centro 2021-2027 (FEDER);
- Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas – Objetivo específico RSO5.1 da Prioridade 5A – Centro + próximo, (FEDER), com recurso ao Programa Regional do Centro 2021-2027 (FEDER);
- Reforçar as atividades de pesca sustentáveis do ponto de vista económico, social e ambiental – Objetivo específico 1.1. da Prioridade 1 – Fomentar a pesca sustentável e a restauração e conservação dos recursos biológicos aquáticos, com recurso ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e Aquicultura - Programa para Portugal - MAR2030.

A despesa encontra-se definida no mapa de investimento plurianual e está dividida, para além dos custos de estrutura e de gestão da intervenção, nas ações propriamente ditas que correspondem aos objetivos acima referidos:

- RV1: Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas;
- RV2: Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição;
- RV3: Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas;
- RV4: Reforçar as atividades de pesca sustentáveis do ponto de vista económico, social e ambiental.

O valor do investimento total do Polis Litoral Ria de Aveiro e RiaViva é de cerca de 159,5 milhões de euros, dos quais 86,6 milhões de euros, para o período de 2025-2030, valor que inclui o IVA à taxa de 23%. Note-se que uma pequena parte desse valor ainda diz respeito a ações/ responsabilidades provenientes da Polis.

Relativamente ao ano de 2025, prevê-se que a despesa ascenda a 5,3 milhões de euros.

## **II.2. CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL**

A Sociedade, como sociedade de capitais públicos, tem um papel determinante na criação de valor público, através da implementação de projetos que não só preservam e valorizam os recursos naturais da Ria de Aveiro, mas que também geram um impacto direto na economia local e regional. Durante o período de duração, a RiaViva espera contribuir para a criação de novas oportunidades de emprego e para o fortalecimento da competitividade regional, enquanto assegura um equilíbrio entre o desenvolvimento económico e a preservação ambiental.

Os projetos a serem desenvolvidos terão um impacto direto em vários setores da economia local, nomeadamente no turismo, na agricultura, na pesca e na aquacultura, potenciando novas fontes de receita e atraindo investimento nacional e internacional. Além disso, as ações de recuperação e requalificação ambiental, serão um motor de crescimento para os municípios da região, com especial enfoque nas zonas mais vulneráveis.

A Sociedade aposta no estabelecimento de uma relação de confiança baseada na lealdade, na competência, na valorização do espírito de iniciativa e no sentido de responsabilidade dos seus colaboradores e define as suas políticas de recursos humanos no respeito pela dignidade, diversidade e direitos de cada pessoa, proporcionando um ambiente de trabalho favorável a um desempenho profícuo e as mais adequadas condições de segurança e saúde no trabalho.

A Sociedade, sendo tutelada pelo Ministério do Ambiente e Energia, tem como objeto a realização de projetos e ações que conduzam ao desenvolvimento associado à preservação do património natural e paisagístico, que inclui ações de proteção e requalificação da zona costeira visando a prevenção de risco, a promoção da conservação da natureza e biodiversidade no âmbito de uma gestão sustentável, a valorização de atividades tradicionais ligadas aos recursos da Ria de Aveiro, a requalificação e revitalização das frentes lagunares, a valorização dos núcleos piscatórios marítimos e lagunares e a qualificação e ordenamento da mobilidade na Ria de Aveiro, a valorização dos «espaços ria» para fruição pública e a promoção do património natural e cultural a ela associado.

A Sociedade continuará a adotar medidas que vinham sendo postos em prática em anos anteriores e a melhorá-las: separação e entrega de resíduos para reciclagem; escolha de produtos e materiais reciclados e/ou recicláveis; utilização de água não engarrafada; inclusão de critérios ambientais na avaliação de propostas de vários concursos realizados; utilização de documentos digitais, quase em exclusivo, evitando, na medida do possível, a impressão de cópias em papel.

Para além dos critérios de avaliação referidos, a Sociedade introduzirá nos processos de concurso um documento que contém orientações ambientais, o qual visa que as equipas de projetistas concebam espaços que permitam a curto, médio e longo prazo, contribuir para a minimização das emissões de carbono, fomentando a utilização de fontes de energia renováveis para iluminação, o eficiente consumo de recursos, nomeadamente, água e materiais e a atenuação do impacto dos efluentes, emissões, resíduos, ruído para o exterior e níveis urbanos de calor para o exterior.

A Sociedade prossegue a sua atividade de acordo com um “Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente”, em cumprimento das melhores práticas ambientais, reconhecendo o interesse, no âmbito das suas atividades, em prosseguir boas práticas de gestão ambiental, consistentes com os princípios inerentes ao respeito pelo meio-ambiente e pelos recursos naturais, nomeadamente através do cumprimento da legislação aplicável e da adoção voluntária de medidas concretas de redução do impacto ambiental da sua atividade, de racionalização do uso e de proteção daqueles recursos.

A Sociedade promove ainda a igualdade de oportunidades, de respeito pelos direitos humanos, e de não discriminação, existindo um princípio de comportamento não-discriminatório, em que são reprovadas todas e quaisquer práticas de discriminação, seja em razão de ascendência, do sexo, da raça, da língua, do território de origem, da religião, das convicções políticas ou ideológicas, da instrução, da situação económica, da condição social ou da orientação sexual.

Na aplicação das normas da Contratação Pública, a Sociedade norteia-se pelos princípios da igualdade, da não discriminação e da transparência enunciados no artigo 2.º da Diretiva n.º 2004/18/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de março, sem perder de vista outros valores igualmente relevantes como sejam a economicidade ou boa gestão financeira dos recursos públicos e a seleção da proposta mais conveniente para o interesse público.

A Sociedade tem procurado criar mecanismos orientados para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo do aumento da produtividade, tratando com respeito e integridade os seus trabalhadores e contribuindo ativamente para a sua valorização profissional.

A Sociedade tem ainda como prioridade a garantia de igualdade entre homens e mulheres, tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, a eliminar as discriminações e a facilitar a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, nos termos da resolução do Conselho de Ministros nº 19/2012, de 23 de fevereiro.

### **II.3. CONTRIBUTO PARA A SUSTENTABILIDADE DAS FINANÇAS PÚBLICAS E DA ECONOMIA NACIONAL**

A Sociedade pretende alcançar a sustentabilidade financeira através de uma gestão rigorosa e eficiente dos seus recursos, assegurando a implementação dos projetos previstos no plano de atividades sem comprometer o equilíbrio orçamental, utilizando o financiamento comunitário disponível para as suas áreas de atuação.

Em termos macroeconómicos, os investimentos da RiaViva terão um efeito multiplicador na economia nacional, contribuindo para o crescimento da economia, através da contratação de empresas para a execução dos seus estudos e projetos, de serviços de fiscalização, e execução das obras, bem como pela atração de turistas e do investimento estrangeiro, além de promover a inovação em setores chave da economia verde. A sua ação no âmbito da sustentabilidade ambiental e da transição energética também se alinha com as metas climáticas do país, apoiando a política nacional de descarbonização e de economia circular, conforme atrás referido.

### **II.4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E SETORIAIS**

No termos do DL11/2009, de 12 de janeiro, compete ao Conselho de Administração assegurar a gestão dos negócios da Sociedade, sendo-lhe atribuídos os mais amplos poderes e cabendo-lhe, designadamente:

- a) Gerir os negócios sociais e praticar todos os atos relativos ao objeto social que não caibam na competência de outro órgão da Sociedade;
- b) Representar a Sociedade, em juízo e fora dele, ativa e passivamente, propor e acompanhar ações, confessar, desistir, transigir e aceitar compromissos arbitrais;
- c) Estabelecer a organização técnico-administrativa da Sociedade;
- d) Decidir sobre a administração de pessoal e sua remuneração;
- e) Constituir procuradores e mandatários da Sociedade, nos termos que julgue convenientes;
- f) Exercer as demais competências que lhe caibam por lei.

Os membros do Conselho de Administração, no âmbito das suas funções de gestão, estão ainda sujeitos ao disposto no Estatuto do Gestor Público, tendo ainda como deveres:

- a) Cumprir os objetivos da empresa definidos em assembleia geral ou, quando existam, em contratos de gestão;
- b) Assegurar a concretização das orientações definidas nos termos da lei, designadamente as previstas no artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro, e no contrato de gestão, e a realização da estratégia da empresa;
- c) Acompanhar, verificar e controlar a evolução das atividades e dos negócios da empresa em todas as suas componentes;
- d) Avaliar e gerir os riscos inerentes à atividade da empresa;
- e) Assegurar a suficiência, a veracidade e a fiabilidade das informações relativas à empresa bem como a sua confidencialidade;

- f) Guardar sigilo profissional sobre os factos e documentos cujo conhecimento resulte do exercício das suas funções e não divulgar ou utilizar, seja qual for a finalidade, em proveito próprio ou alheio, diretamente ou por interposta pessoa, o conhecimento que advenha de tais factos ou documentos;
- g) Assegurar o tratamento equitativo dos acionistas.

O Conselho de Administração tem também os seguintes objetivos, enquadrados na estratégia da empresa:

1. Executar os projetos de investimento definidos no Grupo de Ações aprovado pelos acionistas em 18 de novembro de 2024, e que constarão do aditamento ao Plano Estratégico;
2. Assegurar o estrito cumprimento do orçamento aprovado;
3. Cumprir o planeamento previsto, de forma a executar os investimentos dentro dos prazos definidos, e com a qualidade exigida;
4. Cumprir os indicadores definidos nos objetivos de cada uma das ações.
5. Promover a sustentabilidade económica, financeira e social, através de uma gestão rigorosa e eficaz, assegurando a utilização das melhores práticas ambientais e de responsabilidade social e cumprindo com rigor as tarefas que lhe estão cometidas em termos de qualidade, eficiência produtiva e capaz utilização dos recursos disponíveis;
6. Cumprir a legislação e regulamentação aplicável, nomeadamente no garante dos princípios da legalidade e da prossecução do interesse público, da transparência e da publicidade, da igualdade, da concorrência e da imparcialidade.

#### **1. Executar os projetos de investimento definidos no Grupo de Ações que constarão do aditamento ao Plano Estratégico**

Os objetivos da Sociedade mais não são que a implementação das ações previstas no seu PEIRVRA e respetivo aditamento, que poderão ser ajustados anualmente, por vontade dos acionistas, no âmbito dos Planos de Atividades e Orçamento. No caso, enquanto não for aprovado o aditamento ao PEIRVRA, entende-se que a Sociedade poderá avançar com a atividade, através da operacionalização das ações definidas no documento "Grupo de Ações" aprovado pelos acionistas em 18 de novembro de 2024 e que se encontra expressas no presente Plano.

Prevê-se que, com a retoma da atividade, a operacionalização desse conjunto importante de ações irá dinamizar a Região de Aveiro, garantindo a coerência e a qualidade dos projetos envolvidos e a realização das respetivas obras, e com condições para a mobilização dos recursos financeiros necessários, atuando como instrumento da operacionalização das políticas públicas neste domínio e aproveitando os fundos comunitários do Portugal 2030.

Nesse sentido, a RiaViva deverá executar os projetos definidos naqueles documentos, dentro dos prazos e orçamento aprovados.

## **2. Assegurar o estrito cumprimento do orçamento aprovado**

A Sociedade tem como objeto social a concretização de ações estruturantes em matéria de requalificação e valorização e ambiental na Região de Aveiro, de combate à erosão costeira, de requalificação ambiental da rede hidrográfica da Ria de Aveiro e de preservação dos seus ecossistemas, tendo como base um Plano Estratégico e o seu aditamento, que se encontra em elaboração, com um quadro de investimento e financiamento previsto até 2030.

A RiaViva assegurará o estrito cumprimento do orçamento aprovado para o ano de 2025, de acordo com os princípios da boa gestão financeira e da transparência. A empresa compromete-se a seguir as diretrizes estabelecidas no seu plano de atividades e orçamento, executando os projetos e iniciativas previstas de forma rigorosa, de acordo com as limitações orçamentais e com os objetivos previamente definidos. A Sociedade apenas avançará com a realização das empreitadas, quando tiver a garantia do respetivo financiamento.

Neste contexto, a empresa adota práticas de planeamento e controlo financeiro que garantem a execução eficiente dos recursos públicos atribuídos, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados ou o cumprimento dos compromissos assumidos. A empresa manterá um sistema de monitorização contínua das suas receitas e despesas, permitindo uma gestão prudente e equilibrada dos fundos disponíveis, e garantindo que os gastos sejam realizados de acordo com os princípios da legalidade, transparência e eficiência, envidando todos os esforços para não ultrapassar os vários orçamentos aprovados e obter o respetivo financiamento. Caso haja desvios relativamente ao aprovado, deverá criar mecanismos tendentes a não ultrapassar o orçamento total, ou a aumentar a comparticipação dos Fundos Comunitários, não se prevendo qualquer endividamento bancário para o efeito.

Para tal, são realizadas auditorias internas e externas regulares, assegurando que todas as despesas sejam devidamente justificadas, aprovadas e documentadas, em conformidade com as normas de contabilidade pública e com as boas práticas de governança. Além disso, o Relatório e Contas anual estará disponível no site, de forma a permitir o acompanhamento da utilização dos recursos por parte de todos os interessados.

A empresa reforça ainda o seu compromisso com a gestão responsável dos recursos financeiros, aplicando mecanismos de contabilidade analítica para monitorizar a evolução do orçamento, assegurar a sua correta alocação às diferentes áreas de atividade e identificar possíveis desvios, de modo a adotar as medidas corretivas necessárias em tempo útil.

## **3. Cumprir o planeamento previsto, de forma a executar os investimentos dentro dos prazos definidos, e com a qualidade exigida**

A Sociedade tem como objetivo executar as ações definidas no seu PEIRVRA e respetivo aditamento, respeitando o planeamento previsto nos vários PAO's, de forma a poder concluir o seu objeto social até ao prazo de duração, ou seja, o final de 2030.

A Sociedade compromete-se a cumprir o planeamento previsto para o ano de 2025, garantindo que todos os projetos e investimentos sejam executados dentro dos prazos definidos e com a qualidade exigida, desde que consiga garantir a abertura e submissão atempada de candidaturas a fundos comunitários. Caso haja algum imprevisto, que impeça a execução das ações no prazo previsto, a Sociedade envidará todos os esforços para recuperar o atraso, assegurando que o objeto social seja realizado até ao final de duração previsto até 2030.

A empresa adota uma abordagem rigorosa no acompanhamento da execução das suas atividades, assegurando que todos os processos estejam alinhados com os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de atividades, e que as fases de implementação sejam devidamente monitorizadas.

Para garantir a execução eficaz dos investimentos, a RiaViva adota um modelo de gestão de projetos baseado em boas práticas de planeamento, coordenação e controlo, com o objetivo de assegurar que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e que os resultados sejam entregues dentro dos prazos acordados. A empresa realiza uma avaliação contínua do progresso de cada projeto, realizando ajustes operacionais sempre que necessário para evitar atrasos ou desvios no cronograma de execução.

A qualidade das intervenções e investimentos é igualmente uma prioridade para a empresa, que assegura que todos os projetos cumpram os padrões técnicos e ambientais exigidos, além das normas legais e regulamentares aplicáveis, através da utilização de procedimentos de controlo de qualidade e da supervisão contínua das obras e serviços. A RiaViva garante que as empreitadas e contratos de fornecimento e serviços sejam executados conforme as especificações definidas, respeitando os requisitos técnicos e os objetivos de sustentabilidade previamente estabelecidos.

Além disso, a RiaViva implementará mecanismos de monitorização e auditoria durante toda a execução dos projetos, a fim de identificar e corrigir possíveis problemas de forma antecipada, minimizando riscos e garantindo o sucesso das intervenções. A PLRA também se compromete a envolver os *stakeholders* relevantes, incluindo as comunidades locais e os parceiros institucionais, ao longo do ciclo de vida dos projetos, promovendo a participação ativa e a transparência nas decisões.

#### **4. Cumprir os indicadores definidos nos objetivos de cada uma das ações**

Cada uma das ações tem como objetivo o cumprimento de indicadores, que serão definidos de acordo com a tipologia das ações:

- RV1: Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas;
- RV3: Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição;

- RV3: Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas;
- RV4: Reforçar as atividades de pesca sustentáveis do ponto de vista económico, social e ambiental.

O detalhe dos indicadores será definido aquando da apresentação das candidaturas a fundos comunitários, como seja: extensão da faixa costeira / lagunar / fluvial protegida; recuperação dunar de troços costeiros; requalificação de margens ao longo de linhas de água; melhoria das condições hidrodinâmicas através de ações de desassoreamento; limpeza de invasoras; infraestruturas de apoio à pesca intervencionadas; percursos pedonais criados / intervencionados, entre outros.

É de esperar que os referidos indicadores sejam apenas cumpridos com a conclusão das respetivas empreitadas, o que não se prevê que ocorra durante o ano 2025.

- 5. Promover a sustentabilidade económica, financeira e social, através de uma gestão rigorosa e eficaz, assegurando a utilização das melhores práticas ambientais e de responsabilidade social e cumprindo com rigor as tarefas que lhe estão cometidas em termos de qualidade, eficiência produtiva e capaz utilização dos recursos disponíveis**

A Sociedade define como prioridades a concretização de projetos estratégicos que promovam a sustentabilidade ambiental, a coesão social e o desenvolvimento económico da região da Ria de Aveiro, alinhando-se com as políticas públicas de conservação ambiental, desenvolvimento regional e valorização do património natural e cultural. Esta atuação tem em conta a igualdade de oportunidades, promove mecanismos adequados de tomada de decisão, de divulgação de informação e de fiscalização dessas decisões.

A estratégia da Sociedade assenta em três eixos principais:

- **Sustentabilidade Ambiental e Valorização do Património Natural:** A RiaViva continuará a ser um agente fundamental na implementação de projetos de regeneração ecológica da Ria de Aveiro e nas suas áreas adjacentes, com foco na preservação da biodiversidade e na mitigação das alterações climáticas. A recuperação de zonas degradadas e a reabilitação de espaços naturais serão prioritárias, contribuindo para o aumento da resiliência do ecossistema e promovendo a regeneração de recursos naturais essenciais.
- **Desenvolvimento Económico e Competitividade Regional:** Através de projetos de proteção costeira, requalificação ambiental, promoção de atividades de turismo sustentável e valorização dos recursos naturais, a Sociedade visa impulsionar a competitividade e a inovação na região. A criação de infraestrutura turística e o fomento de atividades económicas ligadas ao mar, à pesca sustentável, à aquacultura e ao turismo de natureza terão um papel central, gerando emprego e atraindo investimento privado, com efeitos positivos na economia local e regional.
- **Inclusão Social e Parcerias Estratégicas:** A empresa reforçará a sua ação no apoio às comunidades locais, promovendo a participação dos cidadãos, a inclusão social e o fortalecimento das parcerias com entidades

públicas, privadas e da sociedade civil. A promoção de iniciativas que integrem a educação ambiental e a sensibilização para as questões da sustentabilidade serão fundamentais para envolver as comunidades no processo de desenvolvimento da região.

**6. Cumprir a legislação e regulamentação aplicável, nomeadamente no garante dos princípios da legalidade e da prossecução do interesse público, da transparência e da publicidade, da igualdade, da concorrência e da imparcialidade**

A Sociedade RiaViva está plenamente comprometida com o cumprimento de toda a legislação e regulamentação aplicável ao exercício das suas atividades, assegurando a boa gestão dos recursos públicos e a transparência na sua atuação. No desenvolvimento e execução dos projetos previstos para 2025, a PLRA garantirá a observância dos seguintes princípios fundamentais:

- **Princípio da Legalidade e da Prossecução do Interesse Público:** A Sociedade orientará a sua atuação de acordo com os princípios constitucionais e legais, respeitando a legislação nacional e comunitária, nomeadamente no que diz respeito à gestão pública, ambiente, urbanismo e direitos dos cidadãos. Todos os seus projetos, ações e decisões serão fundamentados na prossecução do interesse público, tendo em vista o desenvolvimento sustentável da região da Ria de Aveiro, a proteção dos seus recursos naturais e o bem-estar das comunidades locais.
- **Princípio da Transparência e da Publicidade:** A RiaViva compromete-se a assegurar a máxima transparência na sua gestão, permitindo o acesso público a todas as informações relevantes sobre as suas atividades e orçamentos. A publicidade das suas ações e dos resultados obtidos, nomeadamente no seu site e meios de comunicação social, terá como objetivo garantir que todos os *stakeholders*, incluindo os cidadãos, as entidades públicas e os outros parceiros, possam acompanhar e monitorizar a execução das políticas públicas a que a RiaViva está vinculada. Neste contexto, divulga no Portal BASE os procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços e de empreitadas e adota critérios de adjudicação orientados por princípios de economia e eficácia. A Sociedade aderiu a um código de ética, que será atualizado. Com a retoma da atividade e a alteração do nome para RiaViva, a Sociedade irá contratar a reformulação do website, de modo a comunicar e divulgar toda a sua atividade, demonstrando total transparência.
- **Princípio da Igualdade:** A Sociedade assegurará que todas as partes envolvidas nos seus processos e projetos sejam tratadas com igualdade, sem discriminação, favorecimento ou prejuízo. A empresa promoverá práticas de contratação pública justas e inclusivas, respeitando os direitos de todos os concorrentes, garantindo igualdade de condições e oportunidades para todas as entidades e cidadãos interessados, sejam eles nacionais ou internacionais.
- **Princípio da Concorrência:** A RiaViva irá respeitar os princípios da concorrência livre e justa, adotando processos de contratação pública transparentes e baseados em critérios objetivos, que promovam a eficiência na utilização dos recursos públicos, tendo como base o Código dos Contratos Públicos. A empresa assegurará que todos os procedimentos relacionados com a execução de projetos, serviços ou empreitadas,

desde a escolha de fornecedores até a adjudicação de contratos, sejam conduzidos de maneira a evitar a discriminação, o favoritismo ou a manipulação do mercado, de forma a garantir a melhor relação qualidade-preço.

- Princípio da Imparcialidade: A RiaViva atuará com imparcialidade, agindo sempre no interesse público e garantindo que as suas decisões sejam tomadas de maneira objetiva, com base em critérios técnicos, científicos e jurídicos, sem qualquer tipo de interferência indevida ou pressão externa. A empresa assegurará que os processos de tomada de decisão sejam livres de conflitos de interesse, e que as suas escolhas sejam fundamentadas em análises detalhadas e criteriosamente ponderadas.

No cumprimento desses princípios, a PLRA compromete-se também a atuar com uma postura ética e responsável, cumprindo todas as normas e regulamentos ambientais, urbanísticos, financeiros e de governança corporativa aplicáveis.

Assim, o presente Plano de Atividades e Orçamento para 2025 reflete a pretensão da RiaViva em cumprir as suas metas estratégicas. A execução do plano de atividades estará suportada numa combinação de fontes de financiamento, incluindo verbas do capital social, fundo ambiental e fundos europeus. A estrutura orçamental do ano de 2025 prevê um aumento significativo nos investimentos, relativamente ao ano anterior, dado que se encontrava em liquidação, considerando que esse ano será o de reinício da atividade da Sociedade.

### III. PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO

Desde que a Sociedade entrou em liquidação, no início de 2017, manteve-se a realizar e ultimar as ações pendentes, previstas no seu objeto social.

Com a decisão da retoma da atividade pelos acionistas, com efeitos a 31 de dezembro de 2024, prevê-se que o ano de 2025 seja o de arranque da “nova Sociedade” RiaViva, com a preparação dos procedimentos necessários ao seu pleno funcionamento, prosseguindo com as orientações estratégicas e objetivos atrás identificados.

Previamente a qualquer ação de investimento, a Sociedade promoverá a contratação de vários serviços, como seja: a) logotipo; b) normas gráficas; c) website; d) programa de contabilidade (para substituir pelo programa SIGFIN que se encontra obsoleto e que não comporta o novo sistema contabilístico a que a sociedade estará obrigada – SNC-AP); e) programa de gestão documental; d) aquisição de computadores e material informático; e) aluguer de viaturas, entre outros. Prevê-se que as instalações se mantenham no mesmo local, a sua sede.

A par destas contratações, a Sociedade terá ainda necessidade de recrutar uma equipa técnica, dado que a RiaViva ficará praticamente esvaziada de pessoal, por via da integração dos trabalhadores da Polis Litoral Ria de Aveiro na Agência Portuguesa do Ambiente, situação que se encontra detalhada no capítulo V.

Conforme referido no capítulo I, algumas das ações poderão ser alteradas/ reajustadas, em consequência da reavaliação das necessidades para a Região, a acordar com os municípios e demais entidades envolvidas.

No que respeita a ações de investimento propriamente ditas, e de acordo com o **Anexo 1 - Planeamento Físico**, prevê-se os seguintes objetivos para 2025:

- A elaboração do **aditamento ao Plano Estratégico**, com a descrição das ações que farão parte do objeto social da empresa e a eventual necessidade de Avaliação Ambiental Estratégica;
- **RV1.1 - Alimentação Artificial de Praias (troço norte e sul)**: a realização de reuniões prévias com as entidades envolvidas para definição do âmbito do projeto, a preparação dos procedimentos para elaboração do projeto e a sua contratação, bem como a preparação do procedimento para a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental;
- **RV1.2 - Construção e/ou reabilitação de estruturas de defesa costeira: Quebra-Mar Destacado do Furadouro e Cortegaça**: a realização de reuniões prévias com as entidades envolvidas para definição do âmbito do projeto, a preparação do procedimento para elaboração do projeto e a sua contratação, bem como a preparação do procedimento para a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental;

- **RV1.3 - Reforço de sistemas naturais de proteção costeira: Recuperação e Estabilização do Cordão Dunar de Ovar até Mira:** a realização de reuniões prévias com as entidades envolvidas para definição do âmbito do projeto, a preparação do procedimento para elaboração do projeto e a sua contratação;
- **RV1.3.2.a - Reabilitação/ reconstrução do dique de contenção das águas da ria entre a Gafanha de Aquém e a Gafanha da Boavista:** a realização de reuniões com o Município de Ílhavo para análise do estudo prévio e a preparação do procedimento para elaboração do projeto e a sua contratação;
- **RV1.3.2.b - Reabilitação / reconstrução da estrada da Riamar na Barra, com reforço das suas características de estrada-dique:** a realização de reuniões com o Município de Ílhavo e com o Porto de Aveiro para análise do projeto de execução e a preparação do procedimento para revisão do projeto e a sua contratação. No final de 2025, poderá ainda haver possibilidade de lançamento do concurso para a execução da empreitada;
- **RV1.3.2.c - Defesa e Proteção dos Campos Agrícolas na Frente Lagunar de Ovar da Intrusão Salina:** a realização de reuniões com o Município de Ovar para definição do âmbito do projeto, a preparação do procedimento para elaboração do projeto e a sua contratação;
- **RV1.3.2.d - Construção de motas de proteção entre a Ribeira da Aldeia e a Ribeira do Nacinho:** a realização de reuniões com o Município de Estarreja para análise do estudo prévio e a preparação do procedimento para elaboração do projeto e a sua contratação;
- **RV1.3.2.e - Construção de motas de proteção entre a Ribeira das Teixugueiras e a Ribeira da Aldeia:** a realização de reuniões com o Município de Estarreja para análise do estudo prévio e a preparação do procedimento para elaboração do projeto e a sua contratação;
- **RV1.3.2.f - Construção de motas de proteção entre o Esteiro de Estarreja e a Ribeira Nova:** a realização de reuniões com o Município de Estarreja para definição do âmbito do projeto, a preparação do procedimento para elaboração do projeto e a sua contratação;
- **RV1.3.2.g - Construção da Mota de Proteção entre a Ribeira do Martinho e a Ribeira das Teixugueiras:** a realização de reuniões com o Município de Estarreja para análise do projeto de execução e a preparação do procedimento para revisão do projeto e a sua contratação;
- **RV1.3.2.h - Reabilitação do Dique entre a Ponte da Varela e o Cais do Mancão:** a realização de reuniões com o Município da Murtosa para definição do âmbito do projeto, a preparação do procedimento para elaboração do projeto e a sua contratação;

- **RV1.3.2.i - Consolidação de taludes da marginal entre a Ponte da Varela e a Bestida:** a realização de reuniões com o Município da Murtosa para análise do estudo prévio, a preparação do procedimento para elaboração do projeto e a sua contratação;
- **RV1.3.2.l - Construção e Consolidação de motas e diques no Salgado Norte:** a realização de reuniões com o Município da Aveiro para definição do âmbito do projeto, a preparação do procedimento para elaboração do projeto e a sua contratação;
- **RV1.3.2.m - Proteção e Qualificação das Margens do Canal de Mira (Vagueira-Areão):** a realização de reuniões com o Município de Vagos para análise do estudo prévio, a preparação do procedimento para elaboração do projeto e a sua contratação;
- **RV1.4.1 - Dragagens de manutenção dos canais da Ria de Aveiro com transposição de sedimentos nos sistemas litorais:** a realização de reuniões com as entidades envolvidas (APA, IP, pescadores e clubes náuticos) para definição do âmbito do projeto, a preparação do procedimento para elaboração do projeto e a sua contratação;
- **RV1.4.2 - Recuperação do Sistema Aquático, Dique-fusível e Consolidação Dunar na Barrinha de Esmoriz:** a revisão final do projeto de execução e o lançamento do concurso público para a execução da empreitada, após aprovação do respetivo financiamento comunitário;
- **RV1.5 - Sensibilização e divulgação dos valores naturais:** a contratação do logotipo, normas gráficas e do site da Sociedade, bem como da realização de levantamento fotográfico e videográfico da zona de intervenção da RiaViva;
- **RV1.6.1 - Desassoreamento para reforço de margens na Pateira de Fermentelos e construção de açude no rio Águeda:** a realização de acordos com os proprietários para deposição dos sedimentos nos seus terrenos e o lançamento do concurso público para a execução da empreitada, após aprovação do respetivo financiamento comunitário;
- **RV1.6.2 - Proteção e qualificação ambiental dos rios Águeda, Cértima e Levira:** a realização de reuniões com os Municípios de Águeda, Anadia e Oliveira do Bairro para definição do âmbito do projeto e a preparação do procedimento para elaboração do projeto;
- **RV1.6.3 - Projeto Integrado de Requalificação das margens dos rios Vouga, Antuá e Caima:** a realização de reuniões com os Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga para definição do âmbito do projeto, a preparação do procedimento para elaboração do projeto e a sua contratação;

- **RV1.6.4 - Proteção e qualificação ambiental das margens do rio Cáster:** a realização de reuniões com o Município de Ovar para definição do âmbito do projeto, a preparação do procedimento para elaboração do projeto e a sua contratação;
- **RV1.6.5 - Proteção e qualificação ambiental das margens do Rio Lambo até à Barrinha de Esmoriz:** a realização de reuniões com o Município de Ovar para definição do âmbito do projeto e a preparação do procedimento para elaboração do projeto;
- **RV1.6.5 - Qualificação da zona sul do Parque da Quinta do Ega e ligação da Quinta do Ega ao Cais das Folsas Novas:** a realização de reuniões com o Município de Vagos para análise do anteprojeto e a preparação do procedimento para elaboração do projeto;
- **RV2.1.1 - Requalificação Ambiental da Lagoa do Moitão:** a realização de reuniões com o Município de Vagos para análise e eventual revisão do projeto de execução e a preparação do concurso para execução da empreitada, após obtenção do respetivo financiamento comunitário;
- **RV2.1.2 - Limpeza infestantes (jacintos de água, entre outras) na Pateira de Fermentelos, no rio Vouga e afluentes:** a realização de reuniões com os Municípios de Águeda, Aveiro e Oliveira do Bairro para definição do âmbito do projeto, a preparação do procedimento para elaboração do projeto e a sua contratação;
- **RV3.1.1 - Sistema de mobilidade intermunicipal multimodal sustentável Ovar – S. Jacinto:** a realização de reuniões com os Municípios de Aveiro, Murtosa e Ovar para análise do projeto de execução e eventual revisão, a preparação do concurso para execução da empreitada, após obtenção do respetivo financiamento comunitário;
- **RV4.1.1 - Reabilitação do cais da Boca da Marinha:** a revisão do projeto de execução e a preparação do concurso para execução da empreitada, após obtenção do respetivo financiamento comunitário;
- **RV4.1.2 - Reabilitação do Cais dos Moliceiros das Quintas do Norte:** a revisão do projeto de execução e a preparação do concurso para execução da empreitada, após obtenção do respetivo financiamento comunitário;
- **RV4.1.3 - Reabilitação das estruturas flutuantes do Cais da Cova do Chegado:** a realização de reuniões com o Município da Murtosa para análise do projeto de execução e eventual revisão;
- **RV4.1.4 - Reabilitação do Cais Poente do Porto de Abrigo do Bico:** a realização de reuniões com o Município da Murtosa para análise do estudo prévio e a preparação do procedimento para elaboração do projeto;

- **RV4.1.5 - Qualificação das condições de acostagem no cais da Ribeira de Pardelhas:** a realização de reuniões com o Município da Murtosa e APA para análise do projeto de execução e a eventual revisão.

A descrição das ações que farão parte do aditamento ao Plano Estratégico encontra-se apresentada no **Anexo 2 – Fichas de Projeto**.

Perspetiva-se a abertura de avisos dos Programas Operacionais para submissão de candidaturas a fundos comunitários das ações a realizar, nomeadamente do Fundo Ambiental, do Programa para a Ação Climática e Sustentabilidade (PACS), MAR2030 e Programa Regional do Centro 2021-2027, sem os quais não poderemos avançar com a realização das respetivas obras.

No triénio 2025-2027, a Sociedade continuará a desenvolver os estudos e projetos necessários à realização das empreitadas, sendo que nos anos de 2026, 2027 e 2028 ocorrerá o maior volume de empreitadas, prevendo-se o encerramento das atividades durante o ano de 2030, e o posterior encerramento da Sociedade.

## IV. PLANO DE INVESTIMENTOS

### IV.1. INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO PLURIANUAL

O orçamento de investimento e de financiamento da Sociedade foi elaborado para todo o período de duração da RiaViva, no horizonte de 2025 a 2030, data da sua dissolução, de acordo com os novos Estatutos.

O orçamento de investimento e de financiamento da RiaViva foi elaborado, no seu enquadramento plurianual, dada a natureza desta Sociedade - Entidade criada para a implementação dum grande projeto de investimento -, e muito particularmente no quadro das orientações da tutela acionista quanto à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2025, tendo por base o planeamento elaborado para a execução das ações.

Neste enquadramento, a proposta de orçamento elaborada para 2025, (envolvendo também a estimativa para os anos seguintes até à dissolução da Sociedade), encontra-se detalhada ao nível do investimento e do financiamento nos Mapas **Anexo 3 - Mapa de Investimento Plurianual** desagregado por ação e atividade e trimestralmente em 2025; **Anexo 4 - Mapa de Investimento e Financiamento** e **Anexo 5 – Plano Financeiro Plurianual**.

A referida proposta é retratada nos seguintes grandes números:

- **Realização em 2025 de despesa de 5,3 milhões de euros** (IVA incluído), englobando as despesas de estrutura e de gestão da Sociedade, no montante de 732 mil Euros, e as despesas de investimento no valor de 3,65 milhões de Euros, acrescido de 961 mil euros provenientes de responsabilidades assumidas antes da alteração de denominação e retoma da atividade. O ano 2025 traduz-se no arranque da “nova” Sociedade e a prossecução da atividade física e financeira, de acordo com o Grupo de Ações aprovado pelos acionistas em 18 de novembro de 2024 e o planeamento da intervenção, cujo **investimento total** se prevê, conforme abaixo indicado, **na ordem dos 85,7 milhões de euros, respeitantes à RiaViva** e de 159,5 milhões de euros, contabilizando o valor total de investimento realizado/ a realizar pela sociedade.
- **Recebimento em 2025 de uma receita global estimada em aproximadamente 6,7 milhões de euros**, correspondendo fundamentalmente: i) à realização prevista do capital social do Acionista Estado, no valor de 730.000 euros, conforme deliberação dos acionistas em 22 de outubro de 2024, e do Acionista CIRA, no montante de 2 milhões de euros; ii) ao recebimento de 1 milhão de euros do Fundo Ambiental; iii) e ainda ao recebimento do financiamento comunitário dos Programas do PACS, PR Centro e FEAMPA, nos montantes de 2 milhões de euros, 895,9 mil euros e 94,5 mil euros respetivamente (no pressuposto que serão abertos avisos para as tipologias de intervenções da RiaViva).

### IV.2. ORÇAMENTO DE DESPESA PARA 2025

A despesa encontra-se definida no mapa de investimento plurianual e está dividida em custos de estrutura e de gestão da intervenção e em ações propriamente ditas, nos seguintes termos:

- RV0: Custos de Estrutura e de Gestão da Intervenção;
- RV1: Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas;
- RV2: Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição;
- RV3: Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas;
- RV4: Reforçar as atividades de pesca sustentáveis do ponto de vista económico, social e ambiental.

Em 2025, prevê-se a realização de uma despesa de 5.341.946€ (IVA incluído), englobando as despesas de estrutura e de gestão da Sociedade, no montante de 731.589€ e as despesas de investimento no valor remanescente, de 3.649.000€ (sendo 961.357€ ainda respeitantes a ações anteriormente em curso), traduzindo o reinício do funcionamento da Sociedade e a prossecução da sua atividade física e financeira, para implementação das ações, conforme descrito no capítulo III deste documento.

**Tabela 1 – Mapa Orçamento de Despesa Trimestral – Resumo**

		(valores em Euros, com IVA)						
Codificação e Designação dos Projetos / Ações / e Naturezas de Despesa	Investimento Total Plano Estratégico	RiaVIVA						
		2024	2025 Trim I	2025 Trim II	2025 Trim III	2025 Trim IV	2025	Total da Intervenção (PAO)
TOTAL Polis Ria de Aveiro	96 516 777	438 453	961 357	0	0	0	961 357	73 812 659
Despesas de Estrutura e de Gestão da Intervenção	4 329 748	0	195 471	171 861	162 927	201 331	731 589	4 329 748
Despesas de Investimento	81 385 000	0	5 000	50 000	105 500	3 488 500	3 649 000	81 385 000
TOTAL RiaViva	85 714 748	0	200 471	221 861	268 427	3 689 831	4 380 589	85 714 748
TOTAL Polis Ria Aveiro e RiaViva	182 231 525	438 453	1 161 828	221 861	268 427	3 689 831	5 341 946	159 527 407

### Orçamento de Despesa por Natureza

O valor global de despesa previsto para 2025, no montante de 5.341.946€ traduz diversas naturezas de despesa que, no quadro seguinte, se contemplam de forma desagregada ao nível de cada um dos trimestres, em simultâneo com os valores dos anos seguintes, para o total da Intervenção.

Tabela 2 – Mapa Orçamento de Despesa Trimestral – por Natureza

		(valores em Euros, com IVA)						
Codificação e Designação dos Projetos / Ações / Naturezas de Despesa		Investimento Total Plano Estratégico	Polis_RiaViva					Total da Intervenção (PAO)
			2025 Trim I	2025 Trim II	2025 Trim III	2025 Trim IV	2025	
02	Consumos	406 179	8 630	8 630	8 630	8 630	34 520	692 563
03	Limpezas / Reparções	81 885	1 250	1 250	1 250	1 250	5 000	123 729
04	Mobiliário e Equipamentos	228 441	91 379	8 379	3 379	3 379	106 516	440 063
05	Despesas de Funcionamento	449 258	12 350	16 100	16 100	16 100	60 650	708 404
10	Remunerações Pessoal	3 296 294	63 758	119 397	115 463	153 868	452 486	6 039 473
11	Remuneração Órgãos Sociais	359 954	4 641	4 641	4 641	4 641	18 562	422 968
12	Remuneração Serviços Externos	488 270	12 714	12 714	12 714	12 714	50 855	1 123 069
13	Despesas Representação	47 524	750	750	750	750	3 000	24 564
18	Outros custos Financeiros	2 888 709	0	0	0	0	0	0
19	Gestão da Intervenção / Contrato de gestão	6 126 874	0	0	0	0	0	7 774 321
0+12+17	Outros custos de Gestão	0	0	0	0	0	0	2 213
36	Estudos e Planos	5 625 379	5 000	30 000	17 500	17 500	70 000	5 431 729
41	Expropriações	336 000	0	0	0	0	0	0
45	Projetos	8 896 800	0	20 000	88 000	700 000	808 000	6 418 870
50	Empreitadas	143 194 494	961 357	0	0	2 670 000	3 631 357	125 369 162
51	Fiscalização	5 685 038	0	0	0	101 000	101 000	4 956 278
99	Imprevistos	4 120 425	0	0	0	0	0	0
Total Polis_RiaViva		182 231 525	1 161 828	221 861	268 427	3 689 831	5 341 946	159 527 407

Do mapa apresentado, verifica-se que no ano de 2025 a despesa a realizar respeitará essencialmente a despesas com empreitadas e sua fiscalização – 3.631.357 euros (dos quais 961.357€ dizem respeito a ações judiciais provenientes da Polis) e 101.000 euros, respetivamente, – a projetos, no valor de 808.000 euros e a remunerações de pessoal, no total de 452.486 euros.

No **anexo 4 – Mapa de Investimento Plurianual**, contendo orçamento de despesa para 2025, desagregado por ação e trimestre, verifica-se ao nível de cada um dos projetos da intervenção, as diversas ações a implementar, financeiramente, nesse ano e nos seguintes até ao final da intervenção.

Verifica-se ainda que o maior volume de despesa de investimento ocorre no 4º trimestre de 2025, uma vez que nos 3 primeiros trimestres estão previstas as atividades inerentes ao arranque da Sociedade, bem como atividades preparatórias e lançamento de procedimentos respeitantes à contratação de projetos e das 3 empreitadas (cujos projetos de execução estão concluídos), mas que não se traduzem em despesa.

### Orçamento de Despesa por Centros de Custo

O orçamento por centros de custo reflete a distribuição das despesas previstas pelos vários projetos/ ações em termos orçamentais.

O quadro seguinte contém o orçamento por centros de custo, previsto tanto em termos trimestrais para o ano de 2025, quanto em termos globais da Intervenção.

Verifica-se que o maior volume do investimento previsto efetuar em 2025 diz respeito às seguintes ações:

- ✓ Proteger o litoral e contrariar o recuo da linha de costa através da alimentação do sistema costeiro com sedimentos - alimentação artificial de praias (RV1.1) – cerca de 49.000€;
- ✓ Quebra-Mar Destacado do Furadouro e Cortegaça (RV1.2) – cerca de 105.000€;
- ✓ Recuperação e Estabilização do Cordão Dunar de Ovar até Mira (RV1.3.1) – cerca de 80.000€;
- ✓ Recuperação do Sistema Aquático, Dique-fusível e Consolidação Dunar na Barrinha de Esmoriz (RV1.4.b) – cerca de 1.815.000€;
- ✓ Sensibilização e divulgação dos valores naturais (RV1.5.a) – cerca de 50.000€;
- ✓ Desassoreamento para reforço de margens na Pateira de Fermentelos e construção de açude no rio Águeda (RV1.6.a) – cerca de 945.000€;
- ✓ Requalificação Ambiental da Lagoa do Moitão / Covão do Lobo (RV2.1.a) – cerca de 85.000€.
- ✓ Sistema de mobilidade intermunicipal multimodal sustentável Ovar – S. Jacinto (RV3.1.a) – cerca de 40.000€;
- ✓ Qualificação das condições de acostagem no cais da Ribeira de Pardelhas (RV4.1.e) – cerca de 135.000€.

Tabela 3 – Mapa Orçamento de Despesa Trimestral – por Centro de Custo

Codificação e Designação dos Projetos / Ações / e Naturezas de Despesa	Investimento Total Plano Estratégico	(valores em Euros, com IVA)					
		RiaVIVA					Total da Intervenção
		2025 I Trim	2025 II Trim	2025 III Trim	2025 IV Trim	2025	
<b>TOTAL Polis Ria de Aveiro:</b>	<b>96 516 777</b>	<b>961 357</b>				<b>961 357</b>	<b>73 812 659</b>
<b>Custos de Estrutura e de Gestão da Intervenção</b>	<b>4 329 748</b>	<b>195 471</b>	<b>171 861</b>	<b>162 927</b>	<b>201 331</b>	<b>731 589</b>	<b>4 329 748</b>
<b>Instalações e Funcionamento</b>	<b>858 524</b>	<b>113 609</b>	<b>34 359</b>	<b>29 359</b>	<b>29 359</b>	<b>206 686</b>	<b>858 524</b>
<b>Custos Administrativos</b>	<b>3 471 224</b>	<b>81 862</b>	<b>137 502</b>	<b>133 568</b>	<b>171 972</b>	<b>524 903</b>	<b>3 471 224</b>
<b>Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas (FC)</b>	<b>68 400 000</b>	<b>0</b>	<b>25 000</b>	<b>62 500</b>	<b>3 245 500</b>	<b>3 333 000</b>	<b>68 400 000</b>
Proteger o litoral e contrariar o recuo da linha de costa através da alimentação do sistema costeiro com sedimentos - alimentação artificial de praias (RV1.1)	10 000 000	0	0	0	49 000	49 000	10 000 000
Quebra-Mar Destacado do Furadouro e Cortegaça (RV1.2)	15 000 000	0	0	0	105 000	105 000	15 000 000
Recuperação e Estabilização do Cordão Dunar de Ovar até Mira (RV1.3.1)	4 000 000	0	0	20 000	60 000	80 000	4 000 000
Reabilitação/ reconstrução do dique de contenção das águas da ria entre a Gafanha de Aquém e a Gafanha da Boavista (RV1.3.2.a)	950 000	0	0	0	30 000	30 000	950 000
Reabilitação / reconstrução da estrada da Riamar na Barra, com reforço das suas características de estrada-dique (RV1.3.2.b)	950 000	0	0	15 000	15 000	30 000	950 000
Defesa e Proteção dos Campos Agrícolas na Frente Lagunar de Ovar da Intrusão Salina (RV1.3.2.c)	500 000	0	0	0	0	0	500 000
Construção de molas de proteção entre a Ribeira da Aldeia e a Ribeira do Nacinho (RV1.3.2.d)	850 000	0	0	0	30 000	30 000	850 000
Construção de molas de proteção entre a Ribeira das Teixugueiras e a Ribeira da Aldeia (RV1.3.2.e)	550 000	0	0	0	30 000	30 000	550 000
Construção de molas de proteção entre o Esteiro de Estarreja e a Ribeira Nova (RV1.3.2.f)	330 000	0	0	0	30 000	30 000	330 000
Construção da Mola de Proteção entre a Ribeira do Martinho e a Ribeira das Teixugueiras (RV1.3.2.g)	550 000	0	0	15 000	15 000	30 000	550 000
Reabilitação do Dique entre a Ponte da Varela e o Cais do Mançao (RV1.3.2.h)	1 600 000	0	0	0	60 000	60 000	1 600 000
Consolidação de taludes da marginal entre a Ponte da Varela e a Bestida (RV1.3.2.i)	1 150 000	0	0	0	0	0	1 150 000
Consolidação de taludes da marginal nos Ameirinhos (RV1.3.2.j)	350 000	0	0	0	0	0	350 000
Proteção das margens da Ria e redução da erosão costeira com sedimentos provenientes das dragagens das bacias dos cais da Ria de Aveiro (RV1.3)	1 980 000	0	0	0	0	0	1 980 000
Construção e Consolidação de motas e diques no Salgado Norte (RV1.3.2.l)	8 110 000	0	0	0	0	0	8 110 000
Proteção e Qualificação das Margens do Canal de Mira (Vagueira-Areão) (RV1.3.2.m)	1 250 000	0	0	0	0	0	1 250 000
Dragagens de manutenção dos canais da Ria de Aveiro com transposição de sedimentos nos sistemas litorais (RV1.4.a)	5 500 000	0	0	0	30 000	30 000	5 500 000
Recuperação do Sistema Aquático, Dique-fusível e Consolidação Dunar na Barrinha de Esmoriz (RV1.4.b)	3 650 000	0	0	0	1 815 000	1 815 000	3 650 000
Sensibilização e divulgação dos valores naturais (RV1.5.a)	100 000	0	25 000	12 500	12 500	50 000	100 000
Desassoreamento para reforço de margens na Pateira de Fermentelos e construção de açude no rio Águeda (RV1.6.a)	4 500 000	0	0	0	945 000	945 000	4 500 000
Proteção e qualificação ambiental dos rios Águeda, Cértima e Leivira (RV1.6.b)	2 400 000	0	0	0	0	0	2 400 000
Projeto Integrado de Requalificação das margens dos rios Vouga, Antuá e Calma (RV1.6.c)	3 000 000	0	0	0	15 000	15 000	3 000 000
Proteção e qualificação ambiental das margens do rio Cáster (RV1.6.d)	250 000	0	0	0	4 000	4 000	250 000
Proteção e qualificação ambiental das margens do Rio Lambo até à Barrinha de Esmoriz (RV1.6.e)	300 000	0	0	0	0	0	300 000
Qualificação da zona sul do Parque da Quinta do Ega e sua ligação ao Cais das Folsas Novas (RV1.6.f)	580 000	0	0	0	0	0	580 000
<b>Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição</b>	<b>1 800 000</b>	<b>5 000</b>	<b>5 000</b>	<b>23 000</b>	<b>108 000</b>	<b>141 000</b>	<b>1 800 000</b>
Requalificação Ambiental da Lagoa do Moitão / Covão do Lobo (RV2.1.a)	350 000	0	0	18 000	67 000	85 000	350 000
Limpeza infestantes (jacintos de água, entre outras) na Pateira de Fermentelos, no rio Vouga e afluentes (RV2.1.b)	800 000	0	0	0	36 000	36 000	800 000
Restauração e conservação de ecossistemas marinhos/ estuarinos (RV2.1.c)	350 000	0	0	0	0	0	350 000
Controlo de espécies invasoras em sistemas costeiros (RV2.1.d)	200 000	0	0	0	0	0	200 000
Promoção, sensibilização e comunicação do valor do património natural (RV2.1.e)	100 000	5 000	5 000	5 000	5 000	20 000	100 000
<b>Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas</b>	<b>8 300 000</b>	<b>0</b>	<b>20 000</b>	<b>20 000</b>	<b>0</b>	<b>40 000</b>	<b>8 300 000</b>
Sistema de mobilidade intermunicipal multimodal sustentável Ovar – S. Jacinto (RV3.1.a)	8 300 000	0	20 000	20 000	0	40 000	8 300 000
<b>Reforçar as atividades de pesca sustentáveis do ponto de vista económico, social e ambiental</b>	<b>2 885 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>135 000</b>	<b>135 000</b>	<b>2 885 000</b>
Reabilitação do cais da Boca da Marinha (RV4.1.a)	185 000	0	0	0	0	0	185 000
Reabilitação do Cais dos Moliceiros das Quintas do Norte (RV4.1.b)	500 000	0	0	0	0	0	500 000
Reabilitação das estruturas flutuantes do Cais da Cova do Chegado (RV4.1.c)	250 000	0	0	0	0	0	250 000
Reabilitação do Cais Poente do Porto de Abrigo do Bico (RV4.1.d)	450 000	0	0	0	0	0	450 000
Qualificação das condições de acastagem no cais da Ribeira de Pardelhas (RV4.1.e)	1 500 000	0	0	0	135 000	135 000	1 500 000
<b>TOTAL RiaViva:</b>	<b>85 714 748</b>	<b>200 471</b>	<b>221 861</b>	<b>268 427</b>	<b>3 689 831</b>	<b>4 380 589</b>	<b>85 714 748</b>
<b>TOTAL Polis Ria Aveiro e RiaViva:</b>	<b>182 231 525</b>	<b>1 161 828</b>	<b>221 861</b>	<b>268 427</b>	<b>3 689 831</b>	<b>5 341 946</b>	<b>159 527 407</b>

### IV.3. PLANO FINANCEIRO DA INTERVENÇÃO PARA 2025

O enquadramento financeiro previsto para esta Intervenção, para 2025, é observado no quadro seguinte, onde é apresentada a decomposição da cobertura financeira do plano de investimento por cada uma das fontes de financiamento previstas, ao nível da Intervenção global e ao nível plurianual e onde é também feita a comparação com o investimento a realizar nos mesmos períodos.

Tabela 4 – Plano Financeiro Plurianual

Plano Financeiro Plurianual										(Valores em Euros, com IVA)	
	Financiamento Total até 31.12.2023 Polis Ria de Aveiro	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	PAO2024/2030 Financiamento Total Polis e RiaViva 2024_2030	Total da Intervenção Polis Litoral e RiaViva	
<b>1. Despesa Total (valores com IVA)</b>	72 412 849	438 453	5 341 946	19 185 550	21 256 839	17 109 781	15 549 683	8 232 306	87 114 558	159 527 407	
1.1 Investimento Direto da Sociedade Polis Ria Aveiro	72 412 849	438 453	961 357	0	0	0	0	0	1 399 810	73 812 659	
1.2 Investimento Direto da Sociedade RiaViva	0	0	4 380 589	19 185 550	21 256 839	17 109 781	15 549 683	8 232 306	85 714 748	85 714 748	
<b>2. Financiamento Total</b>	72 662 956	1 123 777	6 734 050	21 327 718	20 289 085	16 845 192	13 950 755	6 593 875	86 864 451	159 527 407	
<b>2.1. Capital Social</b>	25 871 576	0	2 730 000	2 745 000	828 424	1 159 000	0	0	7 462 424	33 334 000	
ESTADO	17 192 000	0	730 000	745 000	0	0	0	0	1 475 000	18 667 000	
CIRA	8 679 576	0	2 000 000	2 000 000	828 424	1 159 000	0	0	5 987 424	14 667 000	
<b>2.2. Outros Financiamentos</b>	0	0	1 000 000	3 500 000	2 500 000	2 000 000	1 431 850	0	10 431 850	10 431 850	
Fundo Ambiental	0	0	1 000 000	3 500 000	2 500 000	2 000 000	1 431 850	0	10 431 850	10 431 850	
<b>2.3. Financiamento Comunitário</b>	43 315 565	1 123 777	3 004 050	15 082 718	16 960 661	13 686 192	12 518 905	6 593 875	68 970 177	112 285 742	
<b>POSEUR TOTAL CONTRATADO</b>	25 698 742	1 123 777	0	0	0	0	0	0	1 123 777	26 822 519	
POSEUR Candidatura 1 - Barrinha de Esmoriz	2 563 678	61 060	0	0	0	0	0	0	61 060	2 624 738	
POSEUR Candidatura 17 - Barrinha de Mira	653 840	0	0	0	0	0	0	0	0	653 840	
POSEUR Candidatura 29 - Cordão Dunar	2 292 842	0	0	0	0	0	0	0	0	2 292 842	
POSEUR Candidatura 47 - Desassoreamento	20 188 383	1 062 717	0	0	0	0	0	0	1 062 717	21 251 100	
<b>FINANCIAMENTO DIVERSO A CONTRATAR RIA VIVA</b>	0	0	3 004 050	15 082 718	16 960 661	13 686 192	12 518 905	6 593 875	67 846 400	67 846 400	
PACS - RSO 2.4	0	0	2 013 650	7 086 238	9 113 601	11 602 812	12 354 325	6 593 875	48 764 500	48 764 500	
PR Centro - RSO 2.4	0	0	751 920	2 672 280	3 519 360	1 659 840	0	0	8 603 400	8 603 400	
PR Centro - RSO 2.7	0	0	109 980	382 200	323 700	423 540	164 580	0	1 404 000	1 404 000	
PR Centro - RSO 5.1	0	0	34 000	3 510 500	3 510 500	0	0	0	7 055 000	7 055 000	
FEAMPA - OE 1.1	0	0	94 500	1 431 500	493 500	0	0	0	2 019 500	2 019 500	
<b>2.4. Fin Adicional Total público</b>	1 841 346	0	0	0	0	0	0	0	0	1 841 346	
<b>2.5. Fin Privado</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>2.6. Outras Receitas</b>	1 634 469	0	0	0	0	0	0	0	0	1 634 469	
<b>3. Saldo da Intervenção (Financiamento - Investimento) - No Período</b>	250 107	685 324	1 392 104	2 142 168	-967 754	-264 590	-1 598 928	-1 638 431	-250 107	0	
<b>4. Saldo da Intervenção (Financiamento - Investimento) - Acumulado</b>	250 107	935 432	2 327 535	4 469 703	3 501 949	3 237 359	1 638 431	0	0	0	

Conforme sintetizado no quadro anterior, assumiram-se para 2025 os seguintes pressupostos, ao nível de cada uma das fontes de financiamento:

### Capital Social

De acordo com a deliberação dos acionistas, na Assembleia Geral de 22 de outubro de 2024, o capital social passou a ser de 33.334.000 euros, subscrito pelo Estado Português, com uma participação correspondente a 56 %, no valor de 18.667.000 euros, e pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), com uma participação correspondente a 44 % do capital social, no valor de 14.667.000 euros. Considerando que o capital social inicial da Polis Litoral Ria de Aveiro era de 30.700.000 euros, houve um aumento no montante de 2.634.000 euros, tendo sido aprovado que o Estado Português subscreveria a quantia correspondente a 56% do aumento de capital, no valor de 1.475.000 euros, a realizar mediante duas prestações anuais e sucessivas, vencendo-se a primeira, no valor de 730.000 euros, no primeiro trimestre de 2025, e a segunda, no valor remanescente de 745.000 euros, no primeiro trimestre de 2026, tendo o restante valor de 17.192.000 euros sido já realizado em 2009. O acionista CIRA subscreveria a quantia de 1.159.000 €, correspondente a 44% do aumento do capital, a realizar através de uma única

prestação, com vencimento no primeiro trimestre de 2028. No entanto, uma vez que a CIRA realizou até 2024 o valor de 8.679.576 euros, deverá ainda realizar o remanescente, no montante de 4.828.424 euros (excluindo a tranche respeitante ao aumento do capital), entre os anos 2025 e 2027, conforme definido no mapa. Assim, em 2025, a CIRA deverá transferir uma verba de 2 milhões de euros para a Sociedade, sendo os restantes 2.828.424€ realizados em 2026 e 2027, conforme registado no Plano apresentado na tabela 4.

### Financiamento do Fundo Ambiental

Para a realização do investimento da RiaViva, prevê-se que haja uma comparticipação do Fundo Ambiental, no total de 10.431.850 euros, entre os anos 2025 e 2030, que funcionará como financiamento nacional, em complemento das receitas provenientes do financiamento comunitário e do capital do acionista CIRA, prevendo-se para 2025 uma transferência de 1 milhão de euros.

### Financiamento comunitário

A realização do investimento da RiaViva deverá ser assegurada através de financiamento comunitário, num total que se estima em 67.846.400€ para o período de 2025-2030. Para o próximo ano, prevê-se o recebimento de 3.004.050 euros, respeitante aos seguintes Programas Operacionais:

- ✓ Programa Temático para a Ação Climática e Sustentabilidade (Sustentável 2030), no montante de 2.013.650€ euros;
- ✓ Programa Regional do Centro (Centro 2030), no montante de 895.900 euros;
- ✓ Programa MAR 2030, no montante de 94.500 euros,

admitindo a abertura dos avisos necessários ao investimento previsto realizar em 2025.

## V. RECURSOS HUMANOS

Até 2016, a Parque Expo 98, S.A. assegurou a gestão da sociedade através de uma equipa residente em Aveiro e de uma estrutura de sede robusta com várias valências que apoiavam a equipa local. A partir daquela data, com a extinção da Parque Expo 98, S.A., a gestão foi mantida localmente, com 6 trabalhadores, e com o apoio de uma estrutura de BackOffice prestada pela Equipa Central do Programa Polis, às várias Sociedades Polis ainda em funcionamento.

Atualmente, face à extinção da maioria das Sociedades Polis, não existe a referida estrutura central, e, conforme previsto no Artigo 69.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2024), os trabalhadores da Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro serão integrados na Agência Portuguesa do Ambiente, IP, à semelhança do que ocorreu nas restantes Sociedades Polis, ficando assim a RiaViva esvaziada de pessoal, a partir de 2025, exceção feita a uma trabalhadora, que optou por manter-se na Polis.

Deste modo, será urgente o recrutamento de pessoal necessário ao pleno funcionamento da Sociedade para prossecução da sua atividade.

Propõe-se a seguinte equipa mínima necessária para a concretização do objeto da RiaViva, que permitirá agilidade e autonomia dos processos, garantindo a mesma celeridade e eficiência que ocorreu nos Programas Polis:

- 1 diretor(a);
- 1 jurista;
- 4 gestores de projeto;
- 2 técnicos na área Financeira (despesa e receita);
- 1 administrativo(a).

Face ao exposto, haverá necessidade de contratação de 8 trabalhadores, sendo 5 mediante substituição dos trabalhadores que cessaram ou irão cessar o vínculo com a sociedade, ao abrigo do artigo 133.º do DLEO2024, e os novos recrutamentos (3) ao abrigo do artigo 132.º do DLEO2024. Estes 8 trabalhadores deverão ser contratados por via da constituição de vínculos de emprego por tempo indeterminado, ou por celebração de acordos de cedência de interesse público com trabalhadores de entidades abrangidas pelo âmbito de aplicação da LTFP.

Acrescem a estes trabalhadores, os 6 membros dos Órgãos Sociais - 2 da Mesa da Assembleia Geral; 3 Administradores e 1 Fiscal Único -, o quais se encontram apresentados nos vários mapas de recursos humanos ao longo do documento.

De seguida, apresenta-se o mapa resumo com as contratações/ substituições previstas para 2025:

Tabela 5 – Mapa de Pessoal previsto para 2025 – Contratações/ Substituições

Função	2024	Previsto para 2025	Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2024	
			Artigo 132.º Contratação de trabalhadores por pessoas coletivas de direito público e empresas do setor público empresarial	Artigo 133.º Substituição de trabalhadores em empresas do setor público empresarial
Diretor(a)	1	1	0	1
Jurista	1	1	0	1
Gestor(a) de Projeto	2	4	2	2
Técnico(a) Financeiro(a)	2	2	0	1
Administrativo(a)	0	1	1	0
	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>5</b>

Apresenta-se ainda o mapa de recursos humanos previsto, com a caracterização dos respetivos postos de trabalho, desagregados por carreira, categoria e área de especialidade, evidenciando os postos previstos, ocupados e não ocupados, para o triénio 2025-2027.

Tabela 6 – Mapa de Recursos Humanos – Entradas e Saídas: triénio 2025-2027

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 01.01.2025			Movimentos de Pessoal - 2025						Situação a 31/12/2025
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/codéncia/alíquota	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	5	5				0	0	0	0	1	0	6
Cargos de direção (s/ OS)	1	0	47	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Jurista	1	0	45	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Gestor de Projeto	2	0	55	1	0	0	0	0	2	0	2	4
Técnico Financeiro	2	1	51	0	0	0	0	0	1	0	0	2
Administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
												0
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>198</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>15</b>

Grupo Profissional	Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026	Movimentos de Pessoal - 2027					Situação a 31/12/2027
	Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
	(2)		(4)	(5)	(6)	= 2024 - (2) + (4) + (5) + (6)	(2)		(4)	(5)	(6)	= 2025 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)						6						6
Cargos de direção (s/ OS)						1						1
Jurista						1						1
Gestor de Projeto						4						4
Técnico Financeiro						2						2
Administrativo						1						1
						0						0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>

A análise custo-benefício desta contratação decorre da necessidade de executar o objeto social da Sociedade, o qual não seria possível sem afetação dos respetivos recursos humanos.

No que respeita aos Órgãos Sociais, nomeados pelos acionistas, a sociedade será gerida por um Conselho de Administração, composto por três elementos. Em 2025, os administradores não irão auferir qualquer remuneração, apesar da deliberação da Assembleia Geral de 18 de novembro de 2024, dada a sua situação de incompatibilidade, nos termos dos artigos 20.º, 22.º e 31.º do Estatuto do Gestor Público, conjugados com o artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 11/2009, de 12 de janeiro.

## VI. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

### VI.1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No quadro seguinte, apresenta-se as demonstrações financeiras, com base nos mapas apensos às Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027.

Tabela 7 – Demonstrações Financeiras – Resumo

Demonstrações financeiras					
	Unid: 1 €				
Balanco	2023	2024	2025	2026	2027
Ativo (total)	78 182 153	77 974 762	83 651 454	102 234 172	121 694 833
não corrent.	71 680 735	72 119 188	76 499 777	95 685 327	116 942 166
corrente	6 501 418	5 855 574	7 151 677	6 548 845	4 752 667
CP (total)	77 001 014	77 001 014	83 639 064	102 221 781	121 682 442
result.trans.	0	0	0	0	0
Passivo (total)	1 181 139	973 748	12 390	12 390	12 390
não corrent.	961 357	961 357	0	0	0
corrente	219 782	12 390	12 390	12 390	12 390

  

Demonstração de resultados	2023	2024	2025	2026	2027
Volume de Negócios (incl. ICs)					
% de crescimento					
Gastos com Pessoal	█ -345 134 █	█ -350 375 █	█ -471 048 █	█ -568 369 █	█ -579 736 █
% de crescimento		2%	34%	21%	2%
Fornecimentos e serviços externos	█ -93 341 █	█ -83 194 █	█ -260 541 █	█ -189 431 █	█ -193 219 █
% de crescimento		-11%	213%	-27%	2%
EBITDA	█ 0 █	█ 0 █	█ 0 █	█ 0 █	█ 0 █
% de crescimento					
EBIT	█ 0 █	█ 0 █	█ 0 █	█ 0 █	█ 0 █
% de crescimento					
Resultado líquido	█ 0 █	█ 0 █	█ 0 █	█ 0 █	█ 0 █
% de crescimento					

  

Eficiência operacional	2023	2024	2025	2026	2027
GO/VN					

  

Conformidade com proposta de Orçamento de Estado para 2025			
EUR	PAO 2025 (Conforme DFC)	OE 2025	Cumprimento
Gastos com pessoal	█ - 265 712 € █	█ 532 674 € █	█ ✓ █
FSE + CMVMC	█ - 260 541 € █	█ 222 928 € █	█ ✓ █
Investimentos	█ - 2 966 667 € █	█ 8 734 000 € █	█ ✓ █
Despesa Total	█ - 1 643 892 € █	█ 9 489 602 € █	█ ✓ █

Tabela 8 – Balanço

Rubricas	Notas	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
<b>ATIVO</b>										
Ativo não corrente										
Ativos fixos tangíveis		71 670 631 €	72 109 084 €	72 109 084 €	72 309 555 €	72 531 416 €	72 799 842 €	76 489 673 €	95 675 223 €	116 932 062 €
Propriedades de Investimento										
Ativos intangíveis										
Ativos biológicos										
Participações financeiras										
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis										
Clientes, contribuintes e utentes										
Acionistas / Sócios / Associados										
Diferimentos										
Outros ativos financeiros		10 104 €	10 104 €	10 104 €	10 104 €	10 104 €	10 104 €	10 104 €	10 104 €	10 104 €
Ativos por impostos diferidos										
Outras contas a receber										
Subtotal		71 680 735 €	72 119 188 €	72 119 188 €	72 319 659 €	72 541 519 €	72 809 946 €	76 499 777 €	95 685 327 €	116 942 166 €
Ativo corrente										
Inventários										
Ativos biológicos										
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis										
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis										
Clientes, contribuintes e utentes										
Estado e outros entes públicos		7 181 €	7 233 €	7 233 €	7 233 €	7 233 €	7 233 €	7 233 €	7 233 €	7 233 €
Acionistas / Sócios / Associados		4 828 424 €	4 828 424 €	4 828 424 €	6 232 424 €	5 732 424 €	5 232 424 €	4 732 424 €	1 987 424 €	1 159 000 €
Outras contas a receber		1 203 105 €	82 329 €	82 329 €	82 329 €	82 329 €	82 329 €	82 329 €	82 329 €	82 329 €
Diferimentos		1 211 €	2 155 €	2 155 €	2 155 €	2 155 €	2 155 €	2 155 €	2 155 €	2 155 €
Ativos financeiros detidos para negociação										
Outros ativos financeiros										
Ativos não correntes detidos para venda										
Caixa e depósitos		461 498 €	935 432 €	935 432 €	1 257 504 €	1 827 793 €	2 397 431 €	2 327 535 €	4 469 703 €	3 501 949 €
Subtotal		6 501 418 €	5 855 574 €	5 855 574 €	7 581 645 €	7 651 935 €	7 721 573 €	7 151 677 €	6 548 845 €	4 752 667 €
<b>Total do Ativo</b>		<b>78 182 153 €</b>	<b>77 974 762 €</b>	<b>77 974 762 €</b>	<b>79 901 304 €</b>	<b>80 193 454 €</b>	<b>80 531 519 €</b>	<b>83 651 454 €</b>	<b>102 234 172 €</b>	<b>121 694 833 €</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>										
Património / Capital		30 700 000 €	30 700 000 €	30 700 000 €	33 334 000 €	33 334 000 €	33 334 000 €	33 334 000 €	33 334 000 €	33 334 000 €
Ações (quotas) próprias										
Outros instrumentos de capital próprio										
Premios de emissão										
Reservas										
Resultados transitados										
Ajustamentos em ativos financeiros										
Excedentes de revalorização										
Outras variações no Património Líquido		46 301 014 €	46 301 014 €	46 301 014 €	46 554 914 €	46 847 064 €	47 185 129 €	50 305 064 €	68 887 781 €	88 348 442 €
Resultado líquido do período										
Dividendos antecipados										
Interesses que não controlam										
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>77 001 014 €</b>	<b>77 001 014 €</b>	<b>77 001 014 €</b>	<b>79 888 914 €</b>	<b>80 181 064 €</b>	<b>80 519 129 €</b>	<b>83 639 064 €</b>	<b>102 221 781 €</b>	<b>121 682 442 €</b>
<b>PASSIVO</b>										
Passivo não corrente										
Provisões		961 357 €	961 357 €	961 357 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamentos obtidos										
Fornecedores de investimentos										
Fornecedores										
Responsabilidade por benefícios pós-emprego										
Diferimentos										
Passivos por impostos diferidos										
Outras contas a pagar										
Subtotal		961 357 €	961 357 €	961 357 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Passivo corrente										
Credores por transferências e subsídios concedidos										
Fornecedores		13 053 €	3 814 €	3 814 €	3 814 €	3 814 €	3 814 €	3 814 €	3 814 €	3 814 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		10 203 €	8 576 €	8 576 €	8 576 €	8 576 €	8 576 €	8 576 €	8 576 €	8 576 €
Estado e outros entes públicos										
Acionistas / Sócios / Associados										
Financiamentos obtidos										
Fornecedores de investimentos					0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a pagar		196 526 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Diferimentos										
Passivos financeiros detidos para negociação										
Outros passivos financeiros										
Subtotal		219 782 €	12 390 €	12 390 €	12 390 €	12 390 €	12 390 €	12 390 €	12 390 €	12 390 €
<b>Total do Passivo</b>		<b>1 181 139 €</b>	<b>973 748 €</b>	<b>973 748 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>78 182 153 €</b>	<b>77 974 762 €</b>	<b>77 974 762 €</b>	<b>79 901 304 €</b>	<b>80 193 454 €</b>	<b>80 531 519 €</b>	<b>83 651 454 €</b>	<b>102 234 172 €</b>	<b>121 694 833 €</b>

Tabela 9 – Demonstração individual dos resultados por naturezas

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Impostos e taxas										
Vendas										
Prestações de serviços										
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos										
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos										
Varição de inventários da produção										
Trabalhos para a própria entidade										
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas										
Fornecimentos e serviços externos		-93 341 €	-83 194 €	-83 194 €	-127 073 €	-174 895 €	-217 718 €	-260 541 €	-189 431 €	-193 219 €
Gastos com pessoal		-345 134 €	-350 375 €	-350 375 €	-68 398 €	-192 436 €	-312 540 €	-471 048 €	-568 369 €	-579 736 €
Transferências e subsídios concedidos										
Prestações sociais										
Imparidades de inventários (perdas/reversões)										
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)										
Provisões (aumentos/reduções)										
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)										
Aumentos / reduções de justo valor										
Outros rendimentos e ganhos		443 551 €	438 453 €	438 453 €	195 471 €	367 331 €	530 258 €	731 589 €	757 800 €	772 956 €
Outros gastos e perdas		-5 075 €	-4 884 €	-4 884 €						
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)</b>		<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização										
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)										
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>		<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>
<b>Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor</b>										
Juros e rendimentos similares obtidos										
Juros e gastos similares suportados										
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>
Imposto sobre o rendimento										
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>

Tabela 10 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>										
Recebimentos de clientes		0 €								
Recebimentos de contribuintes										
Recebimentos de utentes										
Pagamentos a fornecedores		-120 113 €	-100 471 €	-100 471 €	-127 073 €	-174 895 €	-217 718 €	-260 541 €	-189 431 €	-193 219 €
Pagamentos ao pessoal		-173 004 €	-187 253 €	-187 253 €	-39 534 €	-109 389 €	-177 083 €	-265 712 €	-364 147 €	-371 430 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>- 293 117 €</b>	<b>- 287 724 €</b>	<b>- 287 724 €</b>	<b>- 166 607 €</b>	<b>- 284 285 €</b>	<b>- 394 801 €</b>	<b>- 526 253 €</b>	<b>- 553 577 €</b>	<b>- 564 649 €</b>
Outros recebimentos/pagamentos		-417 187 €	-362 118 €	-362 118 €	-991 156 €	-1 054 688 €	-1 126 826 €	-1 849 027 €	-3 650 062 €	-4 038 626 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>- 710 304 €</b>	<b>- 649 843 €</b>	<b>- 649 843 €</b>	<b>- 1 157 763 €</b>	<b>- 1 338 973 €</b>	<b>- 1 521 628 €</b>	<b>- 2 375 280 €</b>	<b>- 4 203 639 €</b>	<b>- 4 603 275 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>										
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>										
Ativos fixos tangíveis		-45 276 €			-4 065 €	-44 715 €	-130 488 €	-2 966 667 €	-14 981 911 €	-16 653 564 €
Ativos intangíveis										
Propriedades de investimento										
Investimentos financeiros										
Outros Ativos										
<b>Recebimentos provenientes de:</b>										
Ativos fixos tangíveis										
Ativos intangíveis										
Propriedades de investimento										
Investimentos financeiros										
Outros Ativos										
Subsídios ao investimento		90 036 €	1 123 777 €	1 123 777 €	3 900 €	46 050 €	134 115 €	3 004 050 €	15 082 718 €	16 960 661 €
Transferências de capital										
Juros e rendimentos similares										
Dividendos										
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>44 760 €</b>	<b>1 123 777 €</b>	<b>1 123 777 €</b>	<b>165 €</b>	<b>1 335 €</b>	<b>3 627 €</b>	<b>37 383 €</b>	<b>100 807 €</b>	<b>307 097 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>										
<b>Recebimentos provenientes de:</b>										
Financiamentos obtidos										
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		200 000 €			1 230 000 €	1 730 000 €	2 230 000 €	2 730 000 €	2 745 000 €	828 424 €
Cobertura de prejuízos										
Doações										
Outras operações de financiamento					250 000 €	500 000 €	750 000 €	1 000 000 €	3 500 000 €	2 500 000 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>										
Financiamentos obtidos										
Juros e gastos similares		-50 €								
Dividendos										
Reduções de capital e outros instrumentos de capital										
Outras operações de financiamento										
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)</b>		<b>199 950 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>1 480 000 €</b>	<b>2 230 000 €</b>	<b>2 980 000 €</b>	<b>3 730 000 €</b>	<b>6 245 000 €</b>	<b>3 328 424 €</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)</b>		<b>- 465 594 €</b>	<b>473 934 €</b>	<b>473 934 €</b>	<b>322 072 €</b>	<b>892 361 €</b>	<b>1 462 000 €</b>	<b>1 392 104 €</b>	<b>2 142 168 €</b>	<b>- 967 754 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>927 091 €</b>	<b>461 498 €</b>	<b>461 498 €</b>	<b>935 432 €</b>	<b>935 432 €</b>	<b>935 432 €</b>	<b>935 432 €</b>	<b>2 327 535 €</b>	<b>4 469 703 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>461 498 €</b>	<b>935 432 €</b>	<b>935 432 €</b>	<b>1 257 504 €</b>	<b>1 827 793 €</b>	<b>2 397 431 €</b>	<b>2 327 535 €</b>	<b>4 469 703 €</b>	<b>3 501 949 €</b>

## Enquadramento no Orçamento de Estado para 2025

Sendo esta Sociedade uma EPR do regime simplificado, e perante as regras orçamentais, a proposta de OE 2025 foi registada no SOE – Sistema de Informação do Orçamento de Estado em agosto de 2024, tendo também sido registados no site da DGO e mesmo do SISEE, os respetivos instrumentos previsionais de gestão.

O valor OE previsto para 2025, à data da sua inscrição, era de 9.489.602€, conforme se mostra nos mapas seguintes, e traduzia a despesa então prevista realizar pela RiaViva, considerando a retoma a 30 de setembro de 2024. No entanto, considerando que a retoma só terá efeitos a 31 de dezembro de 2024, a despesa ficará abaixo do registado, conforme apresentado no capítulo IV.

Tabela 11 - Mapa de Despesa submetido no SOE – OE2025

ORÇAMENTO: 2025 Orçamento de Estado  
SERVIÇO: 5798 POLIS LITORAL RIA DE AVEIRO, S.A.  
ORGÂNICA: 141900300 POLIS LITORAL RIA DE AVEIRO, S.A.

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
015	033	0660	07 03 06	00.00	123	00000.00000	482	7.260.400	7.260.400
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>7.260.400</b>	<b>7.260.400</b>
015	033	0660	01 01 04	00.00	123	00000.00000	513	362.268	362.268
015	033	0660	01 01 14	00.00	123	00000.00000	513	60.378	60.378
015	033	0660	01 02 14	00.00	123	00000.00000	513	9.650	9.650
015	033	0660	01 03 10	00.00	123	00000.00000	513	100.378	100.378
015	033	0660	02 01 21	00.00	123	00000.00000	513	70.900	70.900
015	033	0660	02 02 25	00.00	123	00000.00000	513	118.512	118.512
015	033	0660	07 01 15	00.00	123	00000.00000	513	33.516	33.516
015	033	0660	07 03 06	00.00	123	00000.00000	513	1.473.600	1.473.600
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>2.229.202</b>	<b>2.229.202</b>
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>								<b>9.489.602</b>	<b>9.489.602</b>
<b>TOTAL DO SERVIÇO</b>								<b>9.489.602</b>	<b>9.489.602</b>

Tabela 12 - Mapa de Receita submetido no SOE – OE2025

ORÇAMENTO: 2025 Orçamento de Estado  
SERVIÇO: 5798 POLIS LITORAL RIA DE AVEIRO, S.A.  
ORGÂNICA: 141900300 POLIS LITORAL RIA DE AVEIRO, S.A.

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
015 033	10 09 01 00.00	482	7.260.400	Decreto-Lei n.º	11/2009	12/01/2009	DECRETO LEI DA CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>7.260.400</b>				
015 033	13 01 99 00.00	513	2.229.202	Decreto-Lei n.º	11/2009	12/01/2009	DECRETO DE LEI DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>2.229.202</b>				
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>			<b>9.489.602</b>				
<b>TOTAL DO SERVIÇO</b>			<b>9.489.602</b>				

VI.2. PLANO DE INVESTIMENTOS

Na tabela 13, apresentam-se os investimentos previstos para o triénio 2025-2027, encontrando-se desagregados por trimestre para o ano 2025, e verificando-se que o 4.º trimestre será o de maior investimento, dado que nesse trimestre já se encontram em elaboração vários projetos e serão iniciadas algumas empreitadas.

Tabela 13 – Mapa de investimentos da RiaViva previstos para o triénio 2025-2027

Investimentos	Notas	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)									
<b>Alimentação artificial de praias (RV1.1)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	49 000 €	252 000 €	350 000 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	7 350 €	37 800 €	52 500 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 650 €	214 200 €	297 500 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
<b>Quebra-Mar Destacado do Furadouro e Cortegaça (RV1.2)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	105 000 €	540 000 €	397 500 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	15 750 €	81 000 €	59 625 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	89 250 €	459 000 €	337 875 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
<b>Recuperação e Estabilização do Cordão Dunar de Ovar até Mira (RV1.3.1)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	20 000 €	60 000 €	100 000 €	955 000 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	3 000 €	9 000 €	15 000 €	143 250 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	17 000 €	51 000 €	85 000 €	811 750 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
<b>Reabilitação/ reconstrução do dique de contenção das águas da ria entre a Gafanha de Aquém e a Gafanha da Boavista (RV1.3.2.a)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30 000 €	637 500 €	282 500 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 700 €	57 375 €	25 425 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	25 500 €	541 875 €	240 125 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 800 €	38 250 €	16 950 €
VAL estimado (em €)									
<b>Reabilitação / reconstrução da estrada da Riamar na Barra, com reforço das suas características de estrada-dique</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	15 000 €	15 000 €	637 500 €	282 500 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	1 350 €	1 350 €	57 375 €	25 425 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	12 750 €	12 750 €	541 875 €	240 125 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	900 €	900 €	38 250 €	16 950 €
VAL estimado (em €)									
<b>Defesa e Proteção dos Campos Agrícolas na Frente Lagunar de Ovar da Intrusão Salina (RV1.3.2.c)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	349 750 €	150 250 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	31 478 €	13 523 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	297 288 €	127 713 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	20 985 €	9 015 €
VAL estimado (em €)									
<b>Construção de motas de proteção entre a Ribeira da Aldeia e a Ribeira do Nacinho (RV1.3.2.d)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30 000 €	567 500 €	252 500 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 700 €	51 075 €	22 725 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	25 500 €	482 375 €	214 625 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 800 €	34 050 €	15 150 €
VAL estimado (em €)									
<b>Construção de motas de proteção entre a Ribeira das Teixuqueiras e a Ribeira da Aldeia (RV1.3.2.e)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30 000 €	357 500 €	162 500 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 700 €	32 175 €	14 625 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	25 500 €	303 875 €	138 125 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 800 €	21 450 €	9 750 €
VAL estimado (em €)									
<b>Construção de motas de proteção entre o Esteiro de Estarreja e a Ribeira Nova (RV1.3.2.f)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30 000 €	207 500 €	92 500 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 700 €	18 675 €	8 325 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	25 500 €	176 375 €	78 625 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 800 €	12 450 €	5 550 €
VAL estimado (em €)									

Investimentos	Notas	2024	2024	1.*T2025	2.*T2025	3.*T2025	4.*T2025	2026	2027
		PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
<b>Construção da Mota de Proteção entre a Ribeira do Martinho e a Ribeira das Teixouqueiras (RV1.3.2.q)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	15 000 €	15 000 €	357 500 €	162 500 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	1 350 €	1 350 €	32 175 €	14 625 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	12 750 €	12 750 €	303 875 €	138 125 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	900 €	900 €	21 450 €	9 750 €
VAL estimado (em €)									
<b>Reabilitação do Dique entre a Ponte da Varela e o Cais do Manceão (RV1.3.2.h)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	60 000 €	1 065 000 €	475 000 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	5 400 €	95 850 €	42 750 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	51 000 €	905 250 €	403 750 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 600 €	63 900 €	28 500 €
VAL estimado (em €)									
<b>Consolidação de taludes da marginal entre a Ponte da Varela e a Bestida (RV1.3.2.i)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	808 750 €	341 250 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	72 788 €	30 713 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	687 438 €	290 063 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	48 525 €	20 475 €
VAL estimado (em €)									
<b>Consolidação de taludes da marginal nos Ameirinhos (RV1.3.2.l)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	248 000 €	102 000 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	22 320 €	9 180 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	210 800 €	86 700 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	14 880 €	6 120 €
VAL estimado (em €)									
<b>Proteção das margens da Ria e redução da erosão costeira com sedimentos provenientes das dragagens das bacias dos cais da Ria de Aveiro (RV1.3.2.k)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12 250 €	1 312 883 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 838 €	196 932 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 413 €	1 115 951 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
<b>Construção e Consolidação de motas e diques no Salgado Norte (RV1.3.2.j)</b>	previsto na PLRA	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 000 €	2 638 000 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6 150 €	395 700 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	34 850 €	2 242 300 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
<b>Proteção e Qualificação das Margens do Canal de Mira (Vaqueira-Areão) (RV1.3.2.m)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	67 500 €	1 182 500 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6 075 €	106 425 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	57 375 €	1 005 125 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 050 €	70 950 €
VAL estimado (em €)									
<b>Dragagens de manutenção dos canais da Ria de Aveiro com transposição de sedimentos nos sistemas litorais (RV1.4.a)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30 000 €	240 000 €	1 570 000 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 500 €	36 000 €	235 500 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	25 500 €	204 000 €	1 334 500 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
<b>Recuperação do Sistema Aquático, Dique-fusível e Consolidação Dunar na Barrinha de Esmoriz (RV1.4.b)</b>	previsto na PLRA	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 815 000 €	1 835 000 €	0 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	272 250 €	275 250 €	0 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 542 750 €	1 559 750 €	0 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									

Investimentos	Notas	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
<b>Sensibilização e divulgação dos valores naturais (RV1.5.a)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	25 000 €	12 500 €	12 500 €	12 500 €	12 500 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	1 125 €	563 €	563 €	563 €	563 €
Financiamento comunitário - PACS		0 €	0 €	0 €	21 250 €	10 625 €	10 625 €	10 625 €	10 625 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	2 625 €	1 313 €	1 313 €	1 313 €	1 313 €
VAL estimado (em €)									
<b>Desassoreamento para reforço de margens na Pateira de Fermentelos e construção de açude no rio Águeda (RV1.6.a)</b>	previsto na PLRA	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	945 000 €	3 125 000 €	430 000 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	207 900 €	687 500 €	94 600 €
Financiamento comunitário - PRCentro		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	737 100 €	2 437 500 €	335 400 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
<b>Proteção e qualificação ambiental dos rios Águeda, Cértima e Levira (RV1.6.b)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	80 000 €	1 395 000 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	8 800 €	153 450 €
Financiamento comunitário - PRCentro		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	62 400 €	1 088 100 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	8 800 €	153 450 €
VAL estimado (em €)									
<b>Projeto Integrado de Requalificação das margens dos rios Vouga, Antuá e Caiça (RV1.6.c)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	15 000 €	120 000 €	1 717 500 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 650 €	13 200 €	188 925 €
Financiamento comunitário - PRCentro		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	11 700 €	93 600 €	1 339 650 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 650 €	13 200 €	188 925 €
VAL estimado (em €)									
<b>Proteção e qualificação ambiental das margens do rio Cáster (RV1.6.d)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 000 €	32 000 €	214 000 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	440 €	3 520 €	23 540 €
Financiamento comunitário - PRCentro		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 120 €	24 960 €	166 920 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	440 €	3 520 €	23 540 €
VAL estimado (em €)									
<b>Proteção e qualificação ambiental das margens do Rio Lambo até à Barrinha de Esmoriz (RV1.6.e)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	24 000 €	220 500 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 640 €	24 255 €
Financiamento comunitário - PRCentro		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	18 720 €	171 990 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 640 €	24 255 €
VAL estimado (em €)									
<b>Qualificação da zona sul do Parque da Quinta do Ega e sua ligação ao Cais das Folsas Novas (RV1.6.f)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	45 000 €	535 000 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 950 €	58 850 €
Financiamento comunitário - PRCentro		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	35 100 €	417 300 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 950 €	58 850 €
VAL estimado (em €)									
<b>Requalificação Ambiental da Lagoa do Moitão / Covão do Lobo (RV2.1.a)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	18 000 €	67 000 €	265 000 €	0 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	1 980 €	7 370 €	29 150 €	0 €
Financiamento comunitário - PRCentro		0 €	0 €	0 €	0 €	14 040 €	52 260 €	206 700 €	0 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	1 980 €	7 370 €	29 150 €	0 €
VAL estimado (em €)									
<b>Limpeza infestantes (jacintos de água, entre outras) na Pateira de Fermentelos, no rio Vouga e afluentes (RV2.1.b)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	36 000 €	191 000 €	191 000 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 752 €	25 212 €	25 212 €
Financiamento comunitário - PRCentro		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	28 080 €	148 980 €	148 980 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 168 €	16 808 €	16 808 €
VAL estimado (em €)									
<b>Restauração e conservação de ecossistemas marinhos/ estuarinos (RV2.1.c)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6 000 €	12 000 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	924 €	1 848 €
Financiamento comunitário - PRCentro		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 680 €	9 360 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	396 €	792 €
VAL estimado (em €)									

Investimentos	Notas	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
<b>Controlo de espécies invasoras em sistemas costeiros (RV2.1.d)</b>	novo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	8 000 €	192 000 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 056 €	25 344 €
Financiamento comunitário - PRCentro		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6 240 €	149 760 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	704 €	16 896 €
VAL estimado (em €)									
<b>Promoção, sensibilização e comunicação do valor do património natural (RV2.1.e)</b>	novo	0 €	0 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	20 000 €	20 000 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	330 €	330 €	330 €	330 €	1 320 €	1 320 €
Financiamento comunitário - PRCentro		0 €	0 €	3 900 €	3 900 €	3 900 €	3 900 €	15 600 €	15 600 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	770 €	770 €	770 €	770 €	3 080 €	3 080 €
VAL estimado (em €)									
<b>Sistema de mobilidade intermunicipal multimodal sustentável Ovar – S. Jacinto (RV3.1.a)</b>	previsto no PLRA	0 €	0 €	0 €	20 000 €	20 000 €	0 €	4 130 000 €	4 130 000 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento comunitário - PRCentro		0 €	0 €	0 €	17 000 €	17 000 €	0 €	3 510 500 €	3 510 500 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	3 000 €	3 000 €	0 €	619 500 €	619 500 €
VAL estimado (em €)									
<b>Reabilitação do cais da Boca da Marinha (RV4.1.a)</b>	previsto na PLRA	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	185 000 €	0 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16 650 €	0 €
Financiamento comunitário - FEAMPA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	129 500 €	0 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	38 850 €	0 €
VAL estimado (em €)									
<b>Reabilitação do Cais dos Moliceiros das Quintas do Norte (RV4.1.b)</b>	previsto na PLRA	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 000 €	0 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	45 000 €	0 €
Financiamento comunitário - FEAMPA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	350 000 €	0 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	105 000 €	0 €
VAL estimado (em €)									
<b>Reabilitação das estruturas flutuantes do Cais da Cova do Chegado (RV4.1.c)</b>	previsto na PLRA	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	250 000 €	0 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	22 500 €	0 €
Financiamento comunitário - FEAMPA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	175 000 €	0 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	52 500 €	0 €
VAL estimado (em €)									
<b>Reabilitação do Cais Poente do Porto de Abrigo do Bico (RV4.1.d)</b>	previsto na PLRA	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	22 500 €	427 500 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 025 €	38 475 €
Financiamento comunitário - FEAMPA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	15 750 €	299 250 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 725 €	89 775 €
VAL estimado (em €)									
<b>Qualificação das condições de acostagem no cais da Ribeira de Pardelhas (RV4.1.e)</b>	previsto na PLRA	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	135 000 €	1 087 500 €	277 500 €
Fundo Ambiental		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12 150 €	97 875 €	24 975 €
Financiamento comunitário - FEAMPA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	94 500 €	761 250 €	194 250 €
Capital Social - CIRA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	28 350 €	228 375 €	58 275 €
VAL estimado (em €)									
<b>Total investimento</b>		- €	- €	5 000 €	50 000 €	105 500 €	3 488 500 €	18 427 750 €	20 483 883 €
<b>Total financiamento</b>		- €	- €	5 000 €	50 000 €	105 500 €	3 488 500 €	18 427 750 €	20 483 883 €

O Valor Atual Líquido (VAL) não se ajusta à natureza desta Sociedade, que está voltada para objetivos ambientais e sociais, de interesse público, e com uma duração limitada. Esses projetos não são concebidos para gerar lucro direto, mas sim para atender a questões mais amplas, como o desenvolvimento sustentável e a melhoria ambiental da região. Portanto, o uso de VAL seria inaplicável para medir o sucesso desses projetos, sendo mais apropriado o uso de outras metodologias de avaliação que considerem os benefícios ambientais e sociais de longo prazo.

### VI.3. EFICIÊNCIA OPERACIONAL

No que respeita aos gastos operacionais, a Sociedade, dado que irá retomar em pleno a sua atividade, aumentará inevitavelmente os encargos respeitantes a fornecimentos de serviços externos e gastos com pessoal, ainda que diligenciando no sentido da máxima otimização dos seus gastos.

No que respeita a gastos com pessoal, conforme referido no Capítulo V, a Sociedade deverá proceder à contratação de recursos humanos para fazer face à concretização do seu objeto social, sendo 6 mediante substituição dos trabalhadores que cessaram ou irão cessar o vínculo com a sociedade, ao abrigo do artigo 133.º do DLEO2024, e 3 recrutamentos, ao abrigo do artigo 132.º do DLEO2024.

Relativamente aos gastos com o Fornecimento e Serviços Externos, os mesmos irão também sofrer um incremento, dado o aumento da atividade da empresa, incrementando também os custos de funcionamento da empresa.

A necessidade para estes aumentos encontra-se fundamentada no capítulo VII onde se apresenta o quadro Síntese de autorizações requeridas.

Na tabela seguinte, apresenta-se o mapa de eficiência operacional para o triénio 2025-2027, e a sua comparação com os anos anteriores, verificando-se o referido aumento necessário à concretização do objeto social da empresa.

Atendendo à especificidade desta empresa, em que o volume de negócios e o CMVMC são nulos, considera-se não aplicável a medida de otimização de desempenho respeitante ao rácio dos gastos operacionais (GO) sobre o volume de negócios (VN). O desempenho/ indicador deverá ser antes definido pelo investimento realizado através das obras e por critérios intangíveis, cujo objetivo primordial será o desenvolvimento sustentável da Região de Aveiro, conjugando qualidade ambiental, com competitividade económica e coesão sócio territorial.

Tabela 14 - Mapa de Eficiência Operacional

Eficiência operacional	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Unidade	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-438 476	-433 569	-433 569	-731 589	-757 800	-772 956	-298 020	-68,7%
CMVMC								
FSE	-93 341	-83 194	-83 194	-260 541	-189 431	-193 219	-177 347	-213,2%
Gastos com pessoal	-345 134	-350 375	-350 375	-471 048	-568 369	-579 736	-120 673	-34,4%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	0		0	0	0	0	0	
Impacto A	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Impacto ...								
Gastos operacionais ajustados	438 476	433 569	433 569	731 589	757 800	772 956	298 020	68,7%
Volume de negócios								
Vendas								
Prestações de Serviços								
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**	0		0	0	0	0	0	
Impacto A	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Impacto ...								
Volume de Negócios ajustado	0		0	0	0	0	0	
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)								

\* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

\*\* Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

Nota: Quando a natureza da empresa não permite aferir a eficiência operacional, deverá a empresa apresentar uma proposta de um indicador de eficiência operacional alternativo na proposta de PAO, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2025 e 2026, a autorizar expressamente pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial

Fonte: Proposta de PAO para 2025-2027

## VI.4. PESSOAL

Apresenta-se na tabela 15 o mapa de evolução dos gastos com pessoal para o triénio 2025-2027 e sua comparação com os anos anteriores, verificando-se um necessário incremento, decorrente da necessidade de contratação de mais pessoal, conforme explicitado no capítulo V.

Tabela 15 – Evolução dos Gastos com Pessoal – triénio 2025-2027

Pessoal	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
N.º Total de Trabalhadores	11		9	15	15	15	6	67%
N.º de membros dos órgãos sociais	5		5	6	6	6	1	20%
N.º de membros cargos de direção	1		1	1	1	1	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	5		3	8	8	8	5	167%
<b>Gastos totais com pessoal*</b>	<b>-345 134</b>		<b>-350 375</b>	<b>-471 048</b>	<b>-568 369</b>	<b>-579 737</b>	<b>-120 673</b>	<b>-34%</b>
Gastos com órgãos sociais**	-13 589 €		-14 626 €	-18 562 €	-18 933 €	-19 312 €	-3 936	-27%
Gastos com cargos de direção								
Remuneração do pessoal	-264 102 €		-211 266 €	-338 527 €	-411 257 €	-419 503 €	-127 261	-60%
Benefícios pós-emprego	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Ajudas de custo	-536 €		-125 €	-1 000 €	-1 020 €	-1 040 €	-875	-700%
Rescisões / Indemnizações	0 €		-60 750 €	0 €	0 €	0 €	60 750	100%
Restantes encargos	-66 908 €		-63 608 €	-112 959 €	-137 159 €	-139 881 €	-49 351	-78%
<b>Informação adicional</b>								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
<b>Correções para efeitos de rácio</b>								
(-) Gastos com órgãos sociais*	13 589		14 626	18 562	18 933	19 312	3 936	27%
(-) Cumprimento de disposições legais	0		0	0	0	0	0	
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0		0	0	0	0	0	
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0		60 750	0	0	0	-60 750	-100%
(+) Absentismo								
<b>Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio</b>	<b>-331 546</b>		<b>-274 999</b>	<b>-452 486</b>	<b>-549 436</b>	<b>-560 425</b>	<b>-177 487</b>	<b>-65%</b>
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social								
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.								
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	80%		77%	75%	75%	75%	0	-3%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	0%		0%	0%	0%	0%	0	
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	4%		5%	4%	3%	3%	0	-23%

Os valores dos gastos com pessoal estão com sinal negativo

## VI.5. ENDIVIDAMENTO / PMP / FSE / FROTA AUTOMÓVEL

### ENDIVIDAMENTO

A Sociedade, desde a sua constituição, não recorreu a qualquer financiamento bancário, nem prevê que venha a recorrer até à sua extinção, não estando, portanto, previsto o recurso à obtenção de capitais por endividamento.

Tabela 16 – Endividamento – triénio 2025-2027

Endividamento (fórmula)	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Unidade EUR	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Δ (2025-2024)	
							Valor	%
Capital estatutário	30 700 000		30 700 000	33 334 000	33 334 000	33 334 000	2 634 000	9%
Financiamento remunerado								
(-) Novos investimentos com expressão material			0	0	0	0	0	
<b>Δ de endividamento (%)</b>		<b>-100,00%</b>						

#### PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS A FORNECEDORES

No âmbito do Programa Pagar a Tempo e Horas, criado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, será dado cumprimento ao que se encontra determinado para os deveres especiais de informação das empresas públicas.

A Sociedade não possui nem prevê possuir qualquer pagamento em atraso, de acordo com a definição constante do Artigo 1.º do DL 65-A/2011, de 17 de maio, em que «Atraso no pagamento», significa o não pagamento de fatura correspondente ao fornecimento dos bens e serviços referidos no artigo seguinte após o decurso de 90 dias, ou mais, sobre a data convencionada para o pagamento da fatura ou, na sua ausência, sobre a data constante da mesma.

Tabela 17 – Prazo Médio de Pagamentos, Pagamento em Atraso – triénio 2025-2027

Outros	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Unidade Dias	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Δ (2025-2024)	
							Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	34		30	30	30	30	0	0%
Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	

#### FORNECIMENTO DE SERVIÇOS EXTERNOS

Relativamente à rubrica “Fornecimento de Serviços Externos”, os mesmos encontram-se desagregados de acordo com a tabela 18.

No que respeita a Fornecimento de Serviços Externos - custos de estrutura, estão previstos os encargos respeitantes a rendas, comunicações fixas e móveis, de voz e de dados, serviços de contabilidade, equipamentos informáticos, software informático, dos quais se destaca o software de contabilidade que deverá substituir o utilizado anteriormente (que se encontra obsoleto), serviços de assistência técnica, entre outros.

Nas restantes rubricas de Fornecimento de Serviços Externos respeitantes aos custos de investimento encontram-se os estudos, projetos e outros, como serviços previstos no âmbito da comunicação, e ainda fiscalização e empreitadas, que correspondem ao objeto social e que se apresentam na tabela seguinte.

Conforme atrás indicado, esta rubrica irá aumentar substancialmente, decorrente do início de retoma da atividade, que implicará um incremento da despesa a todos os níveis, e que se entende ser inerente à atividade da RiaViva.

Será ainda de realçar que nos anos anteriores apenas estão inseridos na Rubrica “Fornecimento de Serviços Externos” os encargos com custos de estrutura, e que as linhas respeitantes a Estudos, Projetos e outros, Serviços de Fiscalização e Empreitadas (por serem cofinanciadas) não se incluíram nos anos anteriores, pelo que não podem ser comparados com os encargos para o triénio 2025-2027.

Tabela 18 – Fornecimento de Serviços Externos – triénio 2025-2027

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos□	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Fornecimentos e serviços externos - Custos de Estrutura	71 076		58 078	213 541	141 491	144 320	155 463	268%
Fornecimentos e serviços externos - Estudos, Projetos e outros			0	878 000	2 029 750	1 228 550	878 000	
Fornecimentos e serviços externos - Serviços de Fiscalização			0	101 000	747 500	1 019 167	101 000	
Fornecimentos e serviços externos - Empreitadas			0	2 670 000	15 650 500	18 236 167	2 670 000	
Deslocações e alojamento			0	2 000	2 040	2 081	2 000	
Ajudas de custo			0	0	0	0	0	
Associados à frota automóvel	22 266		30 000	45 000	45 900	46 818	15 000	50%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria			0	0	0	0	0	
<b>TOTAL</b>	<b>93 341</b>		<b>88 078</b>	<b>3 909 541</b>	<b>18 617 181</b>	<b>20 677 102</b>	<b>3 821 463</b>	<b>4339%</b>

## FROTA AUTOMÓVEL

Decorrente do acréscimo substancial da atividade da Sociedade para o triénio 2025-2027, os encargos com a frota automóvel aumentarão face aos dois anos anteriores, em que a atividade era residual, dada a necessidade de deslocação aos locais da intervenção e a instalações de outras entidades para a realização de reuniões.

Na tabela seguinte apresenta-se os referidos encargos com viaturas.

Tabela 19 – Frota Automóvel – triénio 2025-2027

Frota automóvel□	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Operacional - EUR	22 266		30 000	45 000	45 900	46 818	15 000	50%
Operacional - n.º de viaturas	2	-	2	3	3	3	1	50%
Não operacional - EUR	0	0	0	0	0	0	0	
Não operacional - n.º de viaturas	0	0	0	0	0	0	0	

## VI.6. IEPAO 2025-2027

De seguida, apresenta-se o mapa resumo das IEPAO 2025-2027, onde se constatará que estes indicadores não são aplicáveis a esta Sociedade, dado que o volume de negócios, resultado líquido e EBITDA são nulos.

Tabela 17 – Mapa Resumo – triénio 2025-2027

IEPAO	2024	2025	2026	2027	2025 vs 2024	2026 vs 2025	2027 vs 2026	Variação média anual do triénio	Cumprir 1.º ano			Cumprir triénio		
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão					S	N	N/A	S	N	N/A
<b>ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO</b>														
Taxa de crescimento nominal PIB	4,5	4,5	4,5	3,8	4,5%	4,5%	3,8%	4,3%						
Taxa de crescimento real PIB	1,5	1,9	2,0	1,5	1,9%	2,0%	1,5%	1,8%						
Taxa de crescimento IHPC	2,5	2,1	2,0	2,0	2,1%	2,0%	2,0%	2,0%						
a) Volume de negócios					0	0	0	0						
b) EBIT, liq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	0	0	0	0	0	0	0	0	S		N/A	S		N/A
c) Resultado líquido	0	0	0	0	0	0	0	0		N			N	
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	0%	0%	0%	0%	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.		N			N	
e) Rentabilidade dos RH	0x	-	-	-	- 0x	-	-	- 0x		N			N	
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	0%	0%	0%	0%	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.		N			N	
g) Financiamento líquido de novos investimentos	30 700 000	33 334 000	33 334 000	33 334 000	2 634 000	-	-	878 000		N			N	
h) Pagamentos em Atraso ( <i>Arrears</i> )	0	0	0	0	0	0	0	0						
i) Volume de negócios (real)														
ii) Gastos operacionais (%)	433 569	731 589	757 800	772 956	69%	4%	2%	21%	S		N/A	S		N/A
<b>OTIMIZAÇÃO DE GASTOS</b>														
Gastos operacionais (corrigido do IHPC)	433 569	716 542	742 941	757 800	282 973	26 399	14 859	108 077		N			N	

## VII. QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS

No Plano de Atividades e Orçamento para 2025, a RiaViva e Litoral da Região de Aveiro, SA vem requerer as autorizações apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 18 – Quadro Síntese de autorizações requeridas

Tipo de Gasto	Autorizações Necessárias	Fundamentação	Normativo Aplicável	Página do PAO correspondente
Recursos Humanos	Aumento do quadro de pessoal em 3 trabalhadores, decorrente da retoma da Sociedade, a partir de 1 de janeiro de 2025	Capítulos V e VI	artigo 132.º do DLEO2024	33-35 e 45
Recursos Humanos	Substituição dos 5 trabalhadores que saíram da Polis por via de integração na Agência Portuguesa do Ambiente, nos termos do artigo 69.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro. A referida substituição será efetuada por via da constituição de vínculos de emprego por tempo indeterminado, ou pela celebração de acordos de cedência de interesse público com trabalhadores de entidades abrangidas pelo âmbito de aplicação da LTFP.	Capítulos V e VI	artigo 132.º e 133.º do DLEO2024	33-35 e 45
Viaturas	Incremento de 1 viatura por aumento da atividade, que implica um aumento de deslocações às intervenções	Capítulo VI	nº 4 e 5 do artigo 134.º do DLEO2024	47
Gastos Operacionais	Aumento do conjunto de despesas com gastos operacionais. Com a retoma da atividade da sociedade é exetável que haja um aumento de todos os gastos que sejam considerados operacionais, incluindo deslocações, alojamentos, ajudas de custo, frota automóvel, telecomunicações, telemóveis, material informático, seguros, economato, etc...	Capítulo VI	nº 4 e 5 do artigo 134.º do DLEO2025	43-48

## VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Atividades e Orçamento para 2025 da RiaViva e Litoral da Região de Aveiro, S.A. marca um novo ciclo de intervenções que têm como objetivo a continuidade das ações de requalificação e valorização da Ria de Aveiro, assegurando a preservação dos seus recursos naturais, a resiliência das suas infraestruturas e o desenvolvimento económico e social da região. Este plano, elaborado com base nas orientações definidas no aditamento ao Plano Estratégico da Sociedade e ao próprio Plano, visa a implementação das ações estruturantes e operacionais que irão contribuir para a melhoria da área de intervenção, no âmbito das políticas públicas de proteção do litoral e de adaptação às alterações climáticas.

A requalificação da Ria de Aveiro continua a ser um desafio complexo, que exige uma abordagem integrada e multidisciplinar, alinhada com as políticas nacionais e europeias de sustentabilidade, proteção ambiental e desenvolvimento territorial. As intervenções propostas, como a reposição do equilíbrio hidrodinâmico, a consolidação das margens, o combate à erosão costeira e a valorização dos ecossistemas naturais, são essenciais para mitigar os riscos associados às mudanças climáticas e para promover a adaptação da região a novos desafios.

Além disso, o plano reflete o compromisso da RiaViva em gerar benefícios duradouros para as comunidades locais, promovendo a fruição pública do litoral e dinamizando atividades económicas, culturais e turísticas sustentáveis. O alinhamento com os programas operacionais nacionais, como o Fundo Ambiental, e europeus, como o PACS, MAR2030 e o Programa Regional do Centro, garante que as ações estarão em sintonia com os grandes objetivos estratégicos para a região e o país.

Em termos financeiros, o plano prevê investimentos robustos e diversificados, com um orçamento total estimado de 86,6 milhões de euros para o período de vigência da Sociedade 2025-2030.

Atendendo a que este Plano foi elaborado num curto espaço de tempo, prevê-se que durante o próximo ano sejam reavaliadas e ajustadas as ações previstas executar pela Sociedade, de forma a responder eficazmente às necessidades reais identificadas na área de intervenção da RiaViva, bem como a garantir a sustentabilidade financeira, através da otimização dos recursos disponíveis.

O ano de 2025 será exigente do ponto de vista de concretização das ações previstas, uma vez que depende de vários fatores, dos quais se realça a urgência de munir a Sociedade de um quadro de pessoal necessário à prossecução do objeto social de acordo com o planeamento previsto, sendo para tal necessário garantir a aprovação, com caráter de urgência, pelo membro da Tutela para a contratação de pessoal. Outro aspeto fundamental será a abertura de avisos para candidaturas a fundos comunitários, sem as quais não poderá a Sociedade avançar com as ações previstas para este ano, podendo comprometer todo o planeamento da intervenção.

Aveiro, 31 de dezembro de 2024

A Comissão Liquidatária

---

José Carlos Pimenta Machado  
(Presidente)

---

Eng.º José Ribau Esteves  
(Vogal)

## **IX. ANEXOS**

**ANEXO 1 – PLANEAMENTO FÍSICO**

**ANEXO 2 – FICHAS DE PROJETO**

**ANEXO 3 – MAPA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL**

**ANEXO 4 – MAPA DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO**

**ANEXO 5 – PLANO FINANCEIRO PLURIANUAL**

**ANEXO 6 – BALANÇO PREVISIONAL**

**ANEXO 7 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL**

**ANEXO 8 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL**

**ANEXO 9 – MAPA DE RECURSOS HUMANOS – TRIÉNIO 2025-2027**

**ANEXO 10 – PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

## ANEXO 1 – PLANEAMIENTO FÍSICO

Planeamento da RIATIVA dezembro 2024

ID	Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão	Predece	2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030		S
						S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	
1	<b>RIATIVA e Litoral da Região de Aveiro, SA</b>	5740 dias	Qui 01/01/09	Ter 31/12/30																
2	<b>Ações da Sociedade</b>	1566 dias	Ter 31/12/24	Ter 31/12/30																
3	AG de retoma da atividade e alteração do nome	1 dia	Ter 31/12/24	Ter 31/12/24																
4	Desenvolvimento das ações da Riativa	1486 dias	Qui 02/01/25	Qui 12/09/30	3,6CC															
5	Dissolução da Sociedade	78 dias	Sex 13/09/30	Ter 31/12/30	4															
6	<b>RV1 - Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas</b>	1684 dias	Seg 01/04/24	Qui 12/09/30																
7	<b>RV1.1 - Alimentação artificial de praias</b>	1146 dias	Sex 28/02/25	Sex 20/07/29																
8	<b>RV1.1.1 - Troço Norte</b>	1138 dias	Sex 28/02/25	Ter 10/07/29																
9	<b>Projeto</b>	681 dias	Sex 28/02/25	Sex 08/10/27																
22	<b>EIA</b>	562 dias	Sex 03/10/25	Seg 29/11/27																
34	<b>Empreitada</b>	457 dias	Seg 11/10/27	Ter 10/07/29																
35	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Seg 11/10/27	Sex 29/10/27	21															
36	<b>Concurso Público</b>	91 dias	Seg 01/11/27	Seg 06/03/28																
37	Publicação do Anúncio	1 dia	Seg 01/11/27	Seg 01/11/27	35															
38	Apresentação de propostas	33 dias	Ter 02/11/27	Qui 16/12/27	37															
39	Análise de Propostas	30 dias	Sex 17/12/27	Qui 27/01/28	38															
40	Audiência Prévia	5 dias	Sex 28/01/28	Qui 03/02/28	39															
41	Adjudicação e Contrato	22 dias	Sex 04/02/28	Seg 06/03/28	40															
42	Visto TC	33 dias	Ter 07/03/28	Qui 20/04/28	41															
43	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Sex 21/04/28	Qui 04/05/28	42															
44	Consignação e Execução da Obra	264 dias	Sex 05/05/28	Qua 09/05/29	43															
45	Fecho da Empreitada	44 dias	Qui 10/05/29	Ter 10/07/29	44															
46	<b>RV1.1.2 - Troço Sul</b>	1146 dias	Sex 28/02/25	Sex 20/07/29																
47	<b>Projeto</b>	689 dias	Sex 28/02/25	Qua 20/10/27																
61	<b>EIA</b>	570 dias	Sex 03/10/25	Qui 09/12/27																
73	<b>Empreitada</b>	457 dias	Qui 21/10/27	Sex 20/07/29																
74	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Qui 21/10/27	Qua 10/11/27	60															
75	<b>Concurso Público</b>	91 dias	Qui 11/11/27	Qui 16/03/28																
76	Publicação do Anúncio	1 dia	Qui 11/11/27	Qui 11/11/27	74															
77	Apresentação de propostas	33 dias	Sex 12/11/27	Ter 28/12/27	76															
78	Análise de Propostas	30 dias	Qua 29/12/27	Ter 08/02/28	77															
79	Audiência Prévia	5 dias	Qua 09/02/28	Ter 15/02/28	78															
80	Adjudicação e Contrato	22 dias	Qua 16/02/28	Qui 16/03/28	79															
81	Visto TC	33 dias	Sex 17/03/28	Ter 02/05/28	80															
82	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Qua 03/05/28	Ter 16/05/28	81															
83	Consignação e Execução da Obra	264 dias	Qua 17/05/28	Seg 21/05/29	82															
84	Fecho da Empreitada	44 dias	Ter 22/05/29	Sex 20/07/29	83															
85	<b>RV1.2 - Construção e/ou reabilitação de estruturas de defesa costeira</b>	1450 dias	Sex 21/02/25	Qui 12/09/30																
86	<b>RV1.2.1 - Quebra-Mar Destacado do Furadouro e Cortegaça</b>	1450 dias	Sex 21/02/25	Qui 12/09/30																
87	<b>Projeto</b>	916 dias	Sex 21/02/25	Sex 25/08/28																
100	<b>EIA</b>	704 dias	Seg 15/09/25	Qui 25/05/28																
112	<b>Empreitada</b>	534 dias	Seg 28/08/28	Qui 12/09/30																
113	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	30 dias	Seg 28/08/28	Sex 06/10/28	111;99															
114	<b>Concurso Público</b>	91 dias	Seg 09/10/28	Seg 12/02/29																
115	Publicação do Anúncio	1 dia	Seg 09/10/28	Seg 09/10/28	113															
116	Apresentação de propostas	33 dias	Ter 10/10/28	Qui 23/11/28	115															
117	Análise de Propostas	30 dias	Sex 24/11/28	Qui 04/01/29	116															
118	Audiência Prévia	5 dias	Sex 05/01/29	Qui 11/01/29	117															
119	Adjudicação e Contrato	22 dias	Sex 12/01/29	Seg 12/02/29	118															
120	Visto TC	33 dias	Ter 13/02/29	Qui 29/03/29	119															
121	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Sex 30/03/29	Qui 12/04/29	120															
122	Consignação e Execução da Obra	326 dias	Sex 13/04/29	Sex 12/07/30	121															
123	Fecho da Empreitada	44 dias	Seg 15/07/30	Qui 12/09/30	122															
124	<b>RV1.3 - Reforço de sistemas naturais de proteção costeira</b>	1393 dias	Sex 10/01/25	Ter 14/05/30																
125	<b>RV1.3.1 - Recuperação e Estabilização do Cordão Dunar de Ovar até Mira</b>	1393 dias	Sex 10/01/25	Ter 14/05/30																
126	<b>Projeto</b>	360 dias	Sex 10/01/25	Qui 28/05/26																
140	<b>Empreitada (todos os anos)</b>	1033 dias	Sex 29/05/26	Ter 14/05/30																
141	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Sex 29/05/26	Qui 18/06/26	139															
142	<b>Concurso Público</b>	91 dias	Sex 19/06/26	Sex 23/10/26																
143	Publicação do Anúncio	1 dia	Sex 19/06/26	Sex 19/06/26	141															
144	Apresentação de propostas	33 dias	Seg 22/06/26	Qua 05/08/26	143															

Planeamento da RIAVIVA dezembro 2024

ID	Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão	Predece	2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030		S
						S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	
145	Análise de Propostas	30 dias	Qui 06/08/26	Qua 16/09/26	144															
146	Audiência Prévia	5 dias	Qui 17/09/26	Qua 23/09/26	145															
147	Adjudicação e Contrato	22 dias	Qui 24/09/26	Sex 23/10/26	146															
148	Visto TC	33 dias	Seg 26/10/26	Qua 09/12/26	147															
149	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Qui 10/12/26	Qua 23/12/26	148															
150	Consignação e Execução da Obra	840 dias	Qui 24/12/26	Qua 13/03/30	149															
151	Fecho da Empreitada	44 dias	Qui 14/03/30	Ter 14/05/30	150															
152	<b>RV1.3.2 - Defesa e proteção costeira nas margens da Ria em Domínio Público Marítimo</b>	<b>1004 dias</b>	<b>Seg 31/03/25</b>	<b>Qui 01/02/29</b>																
153	<b>RV1.3.2.a - Reabilitação/ reconstrução do dique de contenção das águas da ria entre a Gafanha de Aquém e a Gafanha da Boavista</b>	<b>619 dias</b>	<b>Seg 31/03/25</b>	<b>Qui 12/08/27</b>																
154	<b>Projeto</b>	<b>294 dias</b>	<b>Seg 31/03/25</b>	<b>Qui 14/05/26</b>																
155	Reuniões Prévias com CMIlvaro - análise do Estudo Prévio	44 dias	Seg 31/03/25	Qui 29/05/25																
156	Contratação do Projeto	66 dias	Sex 30/05/25	Sex 29/08/25	155															
157	Elaboração de Ante-Projeto	44 dias	Seg 01/09/25	Qui 30/10/25	156															
158	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Sex 31/10/25	Sex 30/01/26	157															
159	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Seg 02/02/26	Qui 02/04/26	158															
160	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Sex 03/04/26	Qui 14/05/26	159															
161	<b>Empreitada</b>	<b>325 dias</b>	<b>Sex 15/05/26</b>	<b>Qui 12/08/27</b>																
162	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Sex 15/05/26	Qui 04/06/26	160															
163	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Sex 05/06/26</b>	<b>Qui 24/09/26</b>																
164	Publicação do Anúncio	1 dia	Sex 05/06/26	Sex 05/06/26	162															
165	Apresentação de propostas	22 dias	Seg 08/06/26	Ter 07/07/26	164															
166	Análise de Propostas	30 dias	Qua 08/07/26	Ter 18/08/26	165															
167	Audiência Prévia	5 dias	Qua 19/08/26	Ter 25/08/26	166															
168	Adjudicação e Contrato	22 dias	Qua 26/08/26	Qui 24/09/26	167															
169	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Sex 25/09/26	Qui 08/10/26	168															
170	Consignação e Execução da Obra	176 dias	Sex 09/10/26	Sex 11/06/27	169															
171	Fecho da Empreitada	44 dias	Seg 14/06/27	Qui 12/08/27	170															
172	<b>RV1.3.2.b - Reabilitação / reconstrução da estrada da Riamar na Barra, com reforço das suas características de estrada-dique</b>	<b>457 dias</b>	<b>Sex 02/05/25</b>	<b>Seg 01/02/27</b>																
173	<b>Projeto</b>	<b>132 dias</b>	<b>Sex 02/05/25</b>	<b>Seg 03/11/25</b>																
174	Reuniões Prévias com CMIlvaro e Porto de Aveiro - análise projeto de execução	44 dias	Sex 02/05/25	Qua 02/07/25																
175	Revisão do Projeto de Execução	44 dias	Qui 03/07/25	Ter 02/09/25	174															
176	Aprovação do Projeto de Execução	44 dias	Qua 03/09/25	Seg 03/11/25	175															
177	<b>Empreitada</b>	<b>325 dias</b>	<b>Ter 04/11/25</b>	<b>Seg 01/02/27</b>																
178	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Ter 04/11/25	Seg 24/11/25	176															
179	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Ter 25/11/25</b>	<b>Seg 16/03/26</b>																
180	Publicação do Anúncio	1 dia	Ter 25/11/25	Ter 25/11/25	178															
181	Apresentação de propostas	22 dias	Qua 26/11/25	Qui 25/12/25	180															
182	Análise de Propostas	30 dias	Sex 26/12/25	Qui 05/02/26	181															
183	Audiência Prévia	5 dias	Sex 06/02/26	Qui 12/02/26	182															
184	Adjudicação e Contrato	22 dias	Sex 13/02/26	Seg 16/03/26	183															
185	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Ter 17/03/26	Seg 30/03/26	184															
186	Consignação e Execução da Obra	176 dias	Ter 31/03/26	Ter 01/12/26	185															
187	Fecho da Empreitada	44 dias	Qua 02/12/26	Seg 01/02/27	186															
188	<b>RV1.3.2.c - Defesa e Proteção dos Campos Agrícolas na Frente Lagunar de Ovar da Intrusão Salina</b>	<b>677 dias</b>	<b>Seg 30/06/25</b>	<b>Ter 01/02/28</b>																
189	<b>Projeto</b>	<b>352 dias</b>	<b>Seg 30/06/25</b>	<b>Ter 03/11/26</b>																
190	Reuniões Prévias com CMOvar - Definição âmbito	22 dias	Seg 30/06/25	Ter 29/07/25																
191	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	22 dias	Qua 30/07/25	Qui 28/08/25	190															
192	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Sex 29/08/25</b>	<b>Qui 18/12/25</b>	<b>191</b>															
193	Publicação do Anúncio	1 dia	Sex 29/08/25	Sex 29/08/25	191															
194	Apresentação de Propostas	22 dias	Seg 01/09/25	Ter 30/09/25	193															
195	Análise de Propostas	30 dias	Qua 01/10/25	Ter 11/11/25	194															
196	Audiência Prévia	5 dias	Qua 12/11/25	Ter 18/11/25	195															
197	Adjudicação e contrato	22 dias	Qua 19/11/25	Qui 18/12/25	196															
198	Elaboração de levantamentos topográficos e topohidrográficos	22 dias	Sex 19/12/25	Seg 19/01/26	197															
199	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Ter 20/01/26	Ter 21/04/26	198															
200	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Qua 22/04/26	Qua 22/07/26	199															
201	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Qui 23/07/26	Ter 22/09/26	200															
202	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Qua 23/09/26	Ter 03/11/26	201															
203	<b>Empreitada</b>	<b>325 dias</b>	<b>Qua 04/11/26</b>	<b>Ter 01/02/28</b>																
204	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Qua 04/11/26	Ter 24/11/26	202															

Planeamento da RIAVIVA dezembro 2024

ID	Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão	Predece	2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030		S	
						S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2		
205	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Qua 25/11/26</b>	<b>Ter 16/03/27</b>																	
206	Publicação do Anúncio	1 dia	Qua 25/11/26	Qua 25/11/26	204																
207	Apresentação de propostas	22 dias	Qui 26/11/26	Sex 25/12/26	206																
208	Análise de Propostas	30 dias	Seg 28/12/26	Sex 05/02/27	207																
209	Audiência Prévia	5 dias	Seg 08/02/27	Sex 12/02/27	208																
210	Adjudicação e Contrato	22 dias	Seg 15/02/27	Ter 16/03/27	209																
211	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Qua 17/03/27	Ter 30/03/27	210																
212	Consignação e Execução da Obra	176 dias	Qua 31/03/27	Qua 01/12/27	211																
213	Fecho da Empreitada	44 dias	Qui 02/12/27	Ter 01/02/28	212																
214	<b>RV1.3.2.d - Construção de motas de proteção entre a Ribeira da Aldeia e a Ribeira do Nacinho</b>	<b>575 dias</b>	<b>Ter 01/04/25</b>	<b>Seg 14/06/27</b>																	
215	<b>Projeto</b>	<b>294 dias</b>	<b>Ter 01/04/25</b>	<b>Sex 15/05/26</b>																	
216	Reuniões Prévias com CMEstarreja - análise do estudo prévio	22 dias	Ter 01/04/25	Qua 30/04/25																	
217	Contratação do Projeto	66 dias	Qui 01/05/25	Qui 31/07/25	216																
218	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Sex 01/08/25	Sex 31/10/25	217																
219	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Seg 03/11/25	Seg 02/02/26	218																
220	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Ter 03/02/26	Sex 03/04/26	219																
221	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Seg 06/04/26	Sex 15/05/26	220																
222	<b>Empreitada</b>	<b>281 dias</b>	<b>Seg 18/05/26</b>	<b>Seg 14/06/27</b>																	
223	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Seg 18/05/26	Sex 05/06/26	221																
224	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Seg 08/06/26</b>	<b>Sex 25/09/26</b>																	
225	Publicação do Anúncio	1 dia	Seg 08/06/26	Seg 08/06/26	223																
226	Apresentação de propostas	22 dias	Ter 09/06/26	Qua 08/07/26	225																
227	Análise de Propostas	30 dias	Qui 09/07/26	Qua 19/08/26	226																
228	Audiência Prévia	5 dias	Qui 20/08/26	Qua 26/08/26	227																
229	Adjudicação e Contrato	22 dias	Qui 27/08/26	Sex 25/09/26	228																
230	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Seg 28/09/26	Sex 09/10/26	229																
231	Consignação e Execução da Obra	132 dias	Seg 12/10/26	Ter 13/04/27	230																
232	Fecho da Empreitada	44 dias	Qua 14/04/27	Seg 14/06/27	231																
233	<b>RV1.3.2.e - Construção de motas de proteção entre a Ribeira das Teixugueiras e a Ribeira da Aldeia</b>	<b>575 dias</b>	<b>Ter 01/04/25</b>	<b>Seg 14/06/27</b>																	
234	<b>Projeto</b>	<b>294 dias</b>	<b>Ter 01/04/25</b>	<b>Sex 15/05/26</b>																	
235	Reuniões Prévias com CMEstarreja - análise do estudo prévio	22 dias	Ter 01/04/25	Qua 30/04/25																	
236	Contratação do projeto	66 dias	Qui 01/05/25	Qui 31/07/25	235																
237	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Sex 01/08/25	Sex 31/10/25	236																
238	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Seg 03/11/25	Seg 02/02/26	237																
239	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Ter 03/02/26	Sex 03/04/26	238																
240	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Seg 06/04/26	Sex 15/05/26	239																
241	<b>Empreitada</b>	<b>281 dias</b>	<b>Seg 18/05/26</b>	<b>Seg 14/06/27</b>																	
242	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Seg 18/05/26	Sex 05/06/26	240																
243	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Seg 08/06/26</b>	<b>Sex 25/09/26</b>																	
244	Publicação do Anúncio	1 dia	Seg 08/06/26	Seg 08/06/26	242																
245	Apresentação de propostas	22 dias	Ter 09/06/26	Qua 08/07/26	244																
246	Análise de Propostas	30 dias	Qui 09/07/26	Qua 19/08/26	245																
247	Audiência Prévia	5 dias	Qui 20/08/26	Qua 26/08/26	246																
248	Adjudicação e Contrato	22 dias	Qui 27/08/26	Sex 25/09/26	247																
249	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Seg 28/09/26	Sex 09/10/26	248																
250	Consignação e Execução da Obra	132 dias	Seg 12/10/26	Ter 13/04/27	249																
251	Fecho da Empreitada	44 dias	Qua 14/04/27	Seg 14/06/27	250																
252	<b>RV1.3.2.f - Construção de motas de proteção entre o Esteiro de Estarreja e a Ribeira Nova</b>	<b>633 dias</b>	<b>Ter 01/04/25</b>	<b>Qui 02/09/27</b>																	
253	<b>Projeto</b>	<b>352 dias</b>	<b>Ter 01/04/25</b>	<b>Qua 05/08/26</b>																	
254	Reuniões Prévias com CMEstarreja - Definição âmbito	22 dias	Ter 01/04/25	Qua 30/04/25																	
255	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	22 dias	Qui 01/05/25	Sex 30/05/25	254																
256	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Seg 02/06/25</b>	<b>Sex 19/09/25</b>	<b>255</b>																
257	Publicação do Anúncio	1 dia	Seg 02/06/25	Seg 02/06/25	255																
258	Apresentação de Propostas	22 dias	Ter 03/06/25	Qua 02/07/25	257																
259	Análise de Propostas	30 dias	Qui 03/07/25	Qua 13/08/25	258																
260	Audiência Prévia	5 dias	Qui 14/08/25	Qua 20/08/25	259																
261	Adjudicação e contrato	22 dias	Qui 21/08/25	Sex 19/09/25	260																
262	Elaboração de levantamentos topográficos e topohidrográficos	22 dias	Seg 22/09/25	Ter 21/10/25	261																
263	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Qua 22/10/25	Qua 21/01/26	262																
264	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Qui 22/01/26	Qui 23/04/26	263																
265	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Sex 24/04/26	Qua 24/06/26	264																

Planeamento da RIAVIVA dezembro 2024

ID	Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão	Predece	2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030		S
						S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	
266	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Qui 25/06/26	Qua 05/08/26	265															
267	<b>Empreitada</b>	<b>281 dias</b>	<b>Qui 06/08/26</b>	<b>Qui 02/09/27</b>																
268	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Qui 06/08/26	Qua 26/08/26	266															
269	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Qui 27/08/26</b>	<b>Qua 16/12/26</b>																
270	Publicação do Anúncio	1 dia	Qui 27/08/26	Qui 27/08/26	268															
271	Apresentação de propostas	22 dias	Sex 28/08/26	Seg 28/09/26	270															
272	Análise de Propostas	30 dias	Ter 29/09/26	Seg 09/11/26	271															
273	Audiência Prévia	5 dias	Ter 10/11/26	Seg 16/11/26	272															
274	Adjudicação e Contrato	22 dias	Ter 17/11/26	Qua 16/12/26	273															
275	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Qui 17/12/26	Qua 30/12/26	274															
276	Consignação e Execução da Obra	132 dias	Qui 31/12/26	Sex 02/07/27	275															
277	Fecho da Empreitada	44 dias	Seg 05/07/27	Qui 02/09/27	276															
278	<b>RV1.3.2.g - Construção da Mota de Proteção entre a Ribeira do Martinho e a Ribeira das Teixugueiras</b>	<b>377 dias</b>	<b>Seg 02/06/25</b>	<b>Ter 10/11/26</b>																
279	<b>Projeto</b>	<b>96 dias</b>	<b>Seg 02/06/25</b>	<b>Seg 13/10/25</b>																
280	Reuniões Prévias com CMMurtosa - análise do projeto de execução	22 dias	Seg 02/06/25	Ter 01/07/25																
281	Revisão do Projeto de Execução	44 dias	Qua 02/07/25	Seg 01/09/25	280															
282	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Ter 02/09/25	Seg 13/10/25	281															
283	<b>Empreitada</b>	<b>281 dias</b>	<b>Ter 14/10/25</b>	<b>Ter 10/11/26</b>																
284	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Ter 14/10/25	Seg 03/11/25	282															
285	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Ter 04/11/25</b>	<b>Seg 23/02/26</b>																
286	Publicação do Anúncio	1 dia	Ter 04/11/25	Ter 04/11/25	284															
287	Apresentação de propostas	22 dias	Qua 05/11/25	Qui 04/12/25	286															
288	Análise de Propostas	30 dias	Sex 05/12/25	Qui 15/01/26	287															
289	Audiência Prévia	5 dias	Sex 16/01/26	Qui 22/01/26	288															
290	Adjudicação e Contrato	22 dias	Sex 23/01/26	Seg 23/02/26	289															
291	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Ter 24/02/26	Seg 09/03/26	290															
292	Consignação e Execução da Obra	132 dias	Ter 10/03/26	Qua 09/09/26	291															
293	Fecho da Empreitada	44 dias	Qui 10/09/26	Ter 10/11/26	292															
294	<b>RV1.3.2.h - Reabilitação do Dique entre a Ponte da Varela e o Cais do Mancão</b>	<b>666 dias</b>	<b>Seg 02/06/25</b>	<b>Seg 20/12/27</b>																
295	<b>Projeto</b>	<b>352 dias</b>	<b>Seg 02/06/25</b>	<b>Ter 06/10/26</b>																
296	Reuniões Prévias com CMMurtosa - Definição âmbito	22 dias	Seg 02/06/25	Ter 01/07/25																
297	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	22 dias	Qua 02/07/25	Qui 31/07/25	296															
298	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Sex 01/08/25</b>	<b>Qui 20/11/25</b>	297															
299	Publicação do Anúncio	1 dia	Sex 01/08/25	Sex 01/08/25	298															
300	Apresentação de Propostas	22 dias	Seg 04/08/25	Ter 02/09/25	299															
301	Análise de Propostas	30 dias	Qua 03/09/25	Ter 14/10/25	300															
302	Audiência Prévia	5 dias	Qua 15/10/25	Ter 21/10/25	301															
303	Adjudicação e contrato	22 dias	Qua 22/10/25	Qui 20/11/25	302															
304	Elaboração de levantamentos topográficos e topohidrográficos	22 dias	Sex 21/11/25	Seg 22/12/25	303															
305	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Ter 23/12/25	Ter 24/03/26	304															
306	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Qua 25/03/26	Qua 24/06/26	305															
307	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Qui 25/06/26	Ter 25/08/26	306															
308	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Qua 26/08/26	Ter 06/10/26	307															
309	<b>Empreitada</b>	<b>314 dias</b>	<b>Qua 07/10/26</b>	<b>Seg 20/12/27</b>																
310	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Qua 07/10/26	Ter 27/10/26	308															
311	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Qua 28/10/26</b>	<b>Ter 16/02/27</b>																
312	Publicação do Anúncio	1 dia	Qua 28/10/26	Qua 28/10/26	310															
313	Apresentação de propostas	22 dias	Qui 29/10/26	Sex 27/11/26	312															
314	Análise de Propostas	30 dias	Seg 30/11/26	Sex 08/01/27	313															
315	Audiência Prévia	5 dias	Seg 11/01/27	Sex 15/01/27	314															
316	Adjudicação e Contrato	22 dias	Seg 18/01/27	Ter 16/02/27	315															
317	Visto TC	33 dias	Qua 17/02/27	Sex 02/04/27	316															
318	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Seg 05/04/27	Sex 16/04/27	317															
319	Consignação e Execução da Obra	132 dias	Seg 19/04/27	Ter 19/10/27	318															
320	Fecho da Empreitada	44 dias	Qua 20/10/27	Seg 20/12/27	319															
321	<b>RV1.3.2.i - Consolidação de taludes da marginal entre a Ponte da Varela e a Bestida</b>	<b>608 dias</b>	<b>Seg 02/06/25</b>	<b>Qua 29/09/27</b>																
322	<b>Projeto</b>	<b>294 dias</b>	<b>Seg 02/06/25</b>	<b>Qui 16/07/26</b>																
323	Reuniões Prévias com CMMurtosa - Análise do estudo-prévio	22 dias	Seg 02/06/25	Ter 01/07/25																
324	Contratação do Projeto	66 dias	Qua 02/07/25	Qua 01/10/25	323															
325	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Qui 02/10/25	Qui 01/01/26	324															
326	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Sex 02/01/26	Sex 03/04/26	325															

Planeamento da RIATIVA dezembro 2024

ID	Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão	Predece	2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030		S
						S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	
327	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Seg 06/04/26	Qui 04/06/26	326															
328	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Sex 05/06/26	Qui 16/07/26	327															
329	<b>Empreitada</b>	<b>314 dias</b>	<b>Sex 17/07/26</b>	<b>Qua 29/09/27</b>																
330	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Sex 17/07/26	Qui 06/08/26	328															
331	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Sex 07/08/26</b>	<b>Qui 26/11/26</b>																
332	Publicação do Anúncio	1 dia	Sex 07/08/26	Sex 07/08/26	330															
333	Apresentação de propostas	22 dias	Seg 10/08/26	Ter 08/09/26	332															
334	Análise de Propostas	30 dias	Qua 09/09/26	Ter 20/10/26	333															
335	Audiência Prévia	5 dias	Qua 21/10/26	Ter 27/10/26	334															
336	Adjudicação e Contrato	22 dias	Qua 28/10/26	Qui 26/11/26	335															
337	Visto TC	33 dias	Sex 27/11/26	Ter 12/01/27	336															
338	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Qua 13/01/27	Ter 26/01/27	337															
339	Consignação e Execução da Obra	132 dias	Qua 27/01/27	Qui 29/07/27	338															
340	Fecho da Empreitada	44 dias	Sex 30/07/27	Qua 29/09/27	339															
341	<b>RV1.3.2.j - Consolidação de taludes da marginal nos Ameirinhos</b>	<b>575 dias</b>	<b>Seg 02/06/25</b>	<b>Sex 13/08/27</b>																
342	<b>Projeto</b>	<b>294 dias</b>	<b>Seg 02/06/25</b>	<b>Seg 16/07/26</b>																
343	Reuniões Prévias com CMMurtosa - Análise do estudo-prévio	22 dias	Seg 02/06/25	Ter 01/07/25																
344	Contratação do Projeto	66 dias	Qua 02/07/25	Qua 01/10/25	343															
345	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Qui 02/10/25	Qui 01/01/26	344															
346	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Sex 02/01/26	Sex 03/04/26	345															
347	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Seg 06/04/26	Qui 04/06/26	346															
348	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Sex 05/06/26	Qui 16/07/26	347															
349	<b>Empreitada</b>	<b>281 dias</b>	<b>Sex 17/07/26</b>	<b>Sex 13/08/27</b>																
350	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Sex 17/07/26	Qui 06/08/26	348															
351	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Sex 07/08/26</b>	<b>Qui 26/11/26</b>																
352	Publicação do Anúncio	1 dia	Sex 07/08/26	Sex 07/08/26	350															
353	Apresentação de propostas	22 dias	Seg 10/08/26	Ter 08/09/26	352															
354	Análise de Propostas	30 dias	Qua 09/09/26	Ter 20/10/26	353															
355	Audiência Prévia	5 dias	Qua 21/10/26	Ter 27/10/26	354															
356	Adjudicação e Contrato	22 dias	Qua 28/10/26	Qui 26/11/26	355															
357	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Sex 27/11/26	Qui 10/12/26	356															
358	Consignação e Execução da Obra	132 dias	Sex 11/12/26	Seg 14/06/27	357															
359	Fecho da Empreitada	44 dias	Ter 15/06/27	Sex 13/08/27	358															
360	<b>RV1.3.2.k - Proteção das margens da Ria e redução da erosão costeira com sedimentos provenientes das dragagens das bacias dos cais da Ria de Aveiro</b>	<b>575 dias</b>	<b>Seg 12/01/26</b>	<b>Sex 24/03/28</b>																
361	<b>Projeto</b>	<b>294 dias</b>	<b>Seg 12/01/26</b>	<b>Qui 25/02/27</b>																
362	Reuniões Prévias com CIRA - Análise do estudo-prévio	22 dias	Seg 12/01/26	Ter 10/02/26																
363	Contratação do Projeto	66 dias	Qua 11/02/26	Qua 13/05/26	362															
364	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Qui 14/05/26	Qui 13/08/26	363															
365	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Sex 14/08/26	Sex 13/11/26	364															
366	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Seg 16/11/26	Qui 14/01/27	365															
367	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Sex 15/01/27	Qui 25/02/27	366															
368	<b>Empreitada</b>	<b>281 dias</b>	<b>Sex 26/02/27</b>	<b>Sex 24/03/28</b>																
369	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Sex 26/02/27	Qui 18/03/27	367															
370	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Sex 19/03/27</b>	<b>Qui 08/07/27</b>																
371	Publicação do Anúncio	1 dia	Sex 19/03/27	Sex 19/03/27	369															
372	Apresentação de propostas	22 dias	Seg 22/03/27	Ter 20/04/27	371															
373	Análise de Propostas	30 dias	Qua 21/04/27	Ter 01/06/27	372															
374	Audiência Prévia	5 dias	Qua 02/06/27	Ter 08/06/27	373															
375	Adjudicação e Contrato	22 dias	Qua 09/06/27	Qui 08/07/27	374															
376	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Sex 09/07/27	Qui 22/07/27	375															
377	Consignação e Execução da Obra	132 dias	Sex 23/07/27	Seg 24/01/28	376															
378	Fecho da Empreitada	44 dias	Ter 25/01/28	Sex 24/03/28	377															
379	<b>RV1.3.2.l - Construção e Consolidação de motas e diques no Salgado Norte</b>	<b>939 dias</b>	<b>Seg 30/06/25</b>	<b>Qui 01/02/29</b>																
380	<b>Projeto</b>	<b>396 dias</b>	<b>Seg 30/06/25</b>	<b>Seg 04/01/27</b>																
381	Reuniões Prévias com CMAveiro - Definição âmbito	44 dias	Seg 30/06/25	Qui 28/08/25																
382	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	22 dias	Sex 29/08/25	Seg 29/09/25	381															
383	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Ter 30/09/25</b>	<b>Seg 19/01/26</b>																
384	Publicação do Anúncio	1 dia	Ter 30/09/25	Ter 30/09/25	382															
385	Apresentação de Propostas	22 dias	Qua 01/10/25	Qui 30/10/25	384															
386	Análise de Propostas	30 dias	Sex 31/10/25	Qui 11/12/25	385															
387	Audiência Prévia	5 dias	Sex 12/12/25	Qui 18/12/25	386															

Planeamento da RIAVIVA dezembro 2024

ID	Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão	Predece	2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030		S
						S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	
388	Adjudicação e contrato	22 dias	Sex 19/12/25	Seg 19/01/26	387															
389	Elaboração de levantamentos topográficos e topohidrográficos	44 dias	Ter 20/01/26	Sex 20/03/26	388															
390	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Seg 23/03/26	Seg 22/06/26	389															
391	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Ter 23/06/26	Ter 22/09/26	390															
392	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Qua 23/09/26	Seg 23/11/26	391															
393	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Ter 24/11/26	Seg 04/01/27	392															
394	<b>Empreitada</b>	<b>543 dias</b>	<b>Ter 05/01/27</b>	<b>Qui 01/02/29</b>																
395	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Ter 05/01/27	Seg 25/01/27	393															
396	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Ter 26/01/27</b>	<b>Seg 17/05/27</b>																
397	Publicação do Anúncio	1 dia	Ter 26/01/27	Ter 26/01/27	395															
398	Apresentação de propostas	22 dias	Qua 27/01/27	Qui 25/02/27	397															
399	Análise de Propostas	30 dias	Sex 26/02/27	Qui 08/04/27	398															
400	Audiência Prévia	5 dias	Sex 09/04/27	Qui 15/04/27	399															
401	Adjudicação e Contrato	22 dias	Sex 16/04/27	Seg 17/05/27	400															
402	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Ter 18/05/27	Seg 31/05/27	401															
403	Consignação e Execução da Obra	394 dias	Ter 01/06/27	Sex 01/12/28	402															
404	Fecho da Empreitada	44 dias	Seg 04/12/28	Qui 01/02/29	403															
405	<b>RV1.3.2.m - Proteção e Qualificação das Margens do Canal de Mira (Vagueira-Areão)</b>	<b>608 dias</b>	<b>Seg 30/06/25</b>	<b>Qua 27/10/27</b>																
406	<b>Projeto</b>	<b>294 dias</b>	<b>Seg 30/06/25</b>	<b>Qui 13/08/26</b>																
407	Reuniões Prévias com CMVagos - análise do Estudo Prévio	22 dias	Seg 30/06/25	Ter 29/07/25																
408	Contratação do Projeto	66 dias	Qua 30/07/25	Qua 29/10/25	407															
409	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Qui 30/10/25	Qui 29/01/26	408															
410	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Sex 30/01/26	Sex 01/05/26	409															
411	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Seg 04/05/26	Qui 02/07/26	410															
412	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Sex 03/07/26	Qui 13/08/26	411															
413	<b>Empreitada</b>	<b>314 dias</b>	<b>Sex 14/08/26</b>	<b>Qua 27/10/27</b>																
414	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Sex 14/08/26	Qui 03/09/26	412															
415	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Sex 04/09/26</b>	<b>Qui 24/12/26</b>																
416	Publicação do Anúncio	1 dia	Sex 04/09/26	Sex 04/09/26	414															
417	Apresentação de propostas	22 dias	Seg 07/09/26	Ter 06/10/26	415															
418	Análise de Propostas	30 dias	Qua 07/10/26	Ter 17/11/26	416															
419	Audiência Prévia	5 dias	Qua 18/11/26	Ter 24/11/26	417															
420	Adjudicação e Contrato	22 dias	Qua 25/11/26	Qui 24/12/26	418															
421	Visto TC	33 dias	Sex 25/12/26	Ter 09/02/27	419															
422	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Qua 10/02/27	Ter 23/02/27	420															
423	Consignação e Execução da Obra	132 dias	Qua 24/02/27	Qui 26/08/27	421															
424	Fecho da Empreitada	44 dias	Sex 27/08/27	Qua 27/10/27	422															
425	<b>RV1.4 - Ações estruturantes de desassoreamento de rias e lagoas costeiras</b>	<b>1674 dias</b>	<b>Seg 01/04/24</b>	<b>Qui 29/08/30</b>																
426	<b>RV1.4.1 - Dragagens de manutenção dos canais da Ria de Aveiro com transposição de sedimentos nos sistemas litorais</b>	<b>1413 dias</b>	<b>Ter 01/04/25</b>	<b>Qui 29/08/30</b>																
427	<b>Projeto</b>	<b>396 dias</b>	<b>Ter 01/04/25</b>	<b>Ter 06/10/26</b>																
428	Reuniões Prévias com APA e pescadores/ clubes náuticos - Definição âmbito	22 dias	Ter 01/04/25	Qua 30/04/25																
429	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	66 dias	Qui 01/05/25	Qui 31/07/25	427															
430	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Sex 01/08/25</b>	<b>Qui 20/11/25</b>	428															
431	Publicação do Anúncio	1 dia	Sex 01/08/25	Sex 01/08/25	429															
432	Apresentação de Propostas	22 dias	Seg 04/08/25	Ter 02/09/25	430															
433	Análise de Propostas	30 dias	Qua 03/09/25	Ter 14/10/25	431															
434	Audiência Prévia	5 dias	Qua 15/10/25	Ter 21/10/25	432															
435	Adjudicação e contrato	22 dias	Qua 22/10/25	Qui 20/11/25	433															
436	Elaboração de levantamentos topográficos e topohidrográficos	22 dias	Sex 21/11/25	Seg 22/12/25	434															
437	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Ter 23/12/25	Ter 24/03/26	435															
438	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Qua 25/03/26	Qua 24/06/26	436															
439	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Qui 25/06/26	Ter 25/08/26	437															
440	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Qua 26/08/26	Ter 06/10/26	438															
441	<b>Empreitada (todos os anos)</b>	<b>1017 dias</b>	<b>Qua 07/10/26</b>	<b>Qui 29/08/30</b>																
442	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Qua 07/10/26	Ter 27/10/26	439															
443	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Qua 28/10/26</b>	<b>Ter 16/02/27</b>																
444	Publicação do Anúncio	1 dia	Qua 28/10/26	Qua 28/10/26	440															
445	Apresentação de propostas	22 dias	Qui 29/10/26	Sex 27/11/26	441															
446	Análise de Propostas	30 dias	Seg 30/11/26	Sex 08/01/27	442															
447	Audiência Prévia	5 dias	Seg 11/01/27	Sex 15/01/27	443															
448	Adjudicação e Contrato	22 dias	Seg 18/01/27	Ter 16/02/27	444															

Planeamento da RIAVIVA dezembro 2024

ID	Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão	Predece	2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030		S
						S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2			
449	Visto TC	33 dias	Qua 17/02/27	Sex 02/04/27	448															
450	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Seg 05/04/27	Sex 16/04/27	449															
451	Consignação e Execução da Obra	835 dias	Seg 19/04/27	Sex 28/06/30	450															
452	Fecho da Empreitada	44 dias	Seg 01/07/30	Qui 29/08/30	451															
453	<b>RV1.4.2 - Recuperação do Sistema Aquático, Dique-fusível e Consolidação Dunar na Barrinha de Esmoriz</b>	<b>1629 dias</b>	<b>Seg 01/04/24</b>	<b>Qui 27/06/30</b>																
454	<b>Projeto</b>	<b>18 dias</b>	<b>Seg 13/01/25</b>	<b>Qua 05/02/25</b>																
455	Verificação de Projeto	18 dias	Seg 13/01/25	Qua 05/02/25																
456	<b>Empreitada</b>	<b>1629 dias</b>	<b>Seg 01/04/24</b>	<b>Qui 27/06/30</b>																
457	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	22 dias	Qui 06/02/25	Sex 07/03/25	455															
458	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Seg 10/03/25</b>	<b>Sex 27/06/25</b>																
459	Publicação do Anúncio	1 dia	Seg 10/03/25	Seg 10/03/25	457															
460	Apresentação de propostas	22 dias	Ter 11/03/25	Qua 09/04/25	459															
461	Análise de Propostas	30 dias	Qui 10/04/25	Qua 21/05/25	460															
462	Audiência Prévia	5 dias	Qui 22/05/25	Qua 28/05/25	461															
463	Adjudicação e Contrato	22 dias	Qui 29/05/25	Sex 27/06/25	462															
464	Visto TC	33 dias	Seg 30/06/25	Qua 13/08/25	463															
465	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Qui 14/08/25	Qua 27/08/25	464															
466	Consignação e Execução da Obra	264 dias	Qui 28/08/25	Ter 01/09/26	465															
467	Fecho da Empreitada	44 dias	Qua 02/09/26	Seg 02/11/26	466															
468	<b>RV1.5 - Campanhas de comunicação e informação</b>	<b>1452 dias</b>	<b>Seg 01/04/24</b>	<b>Ter 23/10/29</b>																
469	<b>RV1.5.1 - Sensibilização e divulgação dos valores naturais</b>	<b>1431 dias</b>	<b>Qui 02/01/25</b>	<b>Qui 27/06/30</b>																
470	<b>RV1.6 - Gestão dos recursos hídricos</b>	<b>1080 dias</b>	<b>Qua 01/05/24</b>	<b>Ter 20/06/28</b>																
471	<b>RV1.6.1 - Desassoreamento para reforço de margens na Pateira de Fermentelos e construção de açude no rio Águeda</b>	<b>519 dias</b>	<b>Qui 02/05/24</b>	<b>Ter 28/04/26</b>																
472	<b>Projeto</b>	<b>66 dias</b>	<b>Qui 02/05/24</b>	<b>Qui 01/08/24</b>																
473	Acordo com os proprietários dos terrenos - depósitos	66 dias	Qui 02/05/24	Qui 01/08/24																
474	<b>Empreitada</b>	<b>453 dias</b>	<b>Sex 02/08/24</b>	<b>Ter 28/04/26</b>																
475	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	22 dias	Seg 05/05/25	Ter 03/06/25	473															
476	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Ter 03/09/24</b>	<b>Seg 23/12/24</b>																
477	Publicação do Anúncio	1 dia	Qua 04/06/25	Qua 04/06/25	475															
478	Apresentação de propostas	22 dias	Qui 05/06/25	Sex 04/07/25	476															
479	Análise de Propostas	30 dias	Seg 07/07/25	Sex 15/08/25	477															
480	Audiência Prévia	5 dias	Seg 18/08/25	Sex 22/08/25	478															
481	Adjudicação e Contrato	22 dias	Seg 25/08/25	Ter 23/09/25	479															
482	Visto TC	33 dias	Qua 24/09/25	Sex 07/11/25	480															
483	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Seg 10/11/25	Sex 21/11/25	481															
484	Consignação e Execução da Obra	264 dias	Seg 24/11/25	Qui 26/11/26	482															
485	Fecho da Empreitada	44 dias	Seg 27/11/26	Qua 27/01/27	483															
486	<b>RV1.6.2 - Proteção e qualificação ambiental dos rios Águeda, Cértima e Levira</b>	<b>732 dias</b>	<b>Seg 01/09/25</b>	<b>Ter 20/06/28</b>																
487	<b>Projeto</b>	<b>374 dias</b>	<b>Seg 01/09/25</b>	<b>Qui 04/02/27</b>																
488	Reuniões Prévias com as CMÁgueda, Anadia e Oliveira do Bairro - Definição âmbito	44 dias	Seg 01/09/25	Qui 30/10/25																
489	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	22 dias	Sex 31/10/25	Seg 01/12/25	487															
490	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Ter 02/12/25</b>	<b>Seg 23/03/26</b>	<b>488</b>															
491	Publicação do Anúncio	1 dia	Ter 02/12/25	Ter 02/12/25	489															
492	Apresentação de Propostas	22 dias	Qua 03/12/25	Qui 01/01/26	490															
493	Análise de Propostas	30 dias	Sex 02/01/26	Qui 12/02/26	491															
494	Audiência Prévia	5 dias	Sex 13/02/26	Qui 19/02/26	492															
495	Adjudicação e contrato	22 dias	Sex 20/02/26	Seg 23/03/26	493															
496	Elaboração de levantamentos topográficos e topohidrográficos	22 dias	Ter 24/03/26	Qua 22/04/26	494															
497	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Qui 23/04/26	Qui 23/07/26	495															
498	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Sex 24/07/26	Sex 23/10/26	496															
499	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Seg 26/10/26	Qui 24/12/26	497															
500	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Sex 25/12/26	Qui 04/02/27	498															
501	<b>Empreitada</b>	<b>358 dias</b>	<b>Sex 05/02/27</b>	<b>Ter 20/06/28</b>																
502	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Sex 05/02/27	Qui 25/02/27	500															
503	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Sex 26/02/27</b>	<b>Qui 17/06/27</b>																
504	Publicação do Anúncio	1 dia	Sex 26/02/27	Sex 26/02/27	501															
505	Apresentação de propostas	22 dias	Seg 01/03/27	Ter 30/03/27	502															
506	Análise de Propostas	30 dias	Qua 31/03/27	Ter 11/05/27	503															
507	Audiência Prévia	5 dias	Qua 12/05/27	Ter 18/05/27	504															
508	Adjudicação e Contrato	22 dias	Qua 19/05/27	Qui 17/06/27	505															

Planeamento da RIAVIVA dezembro 2024

ID	Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão	Predece	2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030		S
						S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	
509	Visto TC	33 dias	Sex 18/06/27	Ter 03/08/27	508															
510	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Qua 04/08/27	Ter 17/08/27	509															
511	Consignação e Execução da Obra	176 dias	Qua 18/08/27	Qua 19/04/28	510															
512	Fecho da Empreitada	44 dias	Qui 20/04/28	Ter 20/06/28	511															
513	<b>RV1.6.3 - Projeto Integrado de Requalificação das margens dos rios Vouga, Antuã e Caima</b>	<b>820 dias</b>	<b>Seg 31/03/25</b>	<b>Sex 19/05/28</b>																
514	<b>Projeto</b>	<b>374 dias</b>	<b>Seg 31/03/25</b>	<b>Qui 03/09/26</b>																
515	Reuniões Prévias com a CMSever do Vouga, Albergaria-a-Velha e Águeda - Definição âmbito	44 dias	Seg 31/03/25	Qui 29/05/25																
516	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	22 dias	Sex 30/05/25	Seg 30/06/25	515															
517	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Ter 01/07/25</b>	<b>Seg 20/10/25</b>	516															
518	Publicação do Anúncio	1 dia	Ter 01/07/25	Ter 01/07/25	516															
519	Apresentação de Propostas	22 dias	Qua 02/07/25	Qui 31/07/25	518															
520	Análise de Propostas	30 dias	Sex 01/08/25	Qui 11/09/25	519															
521	Audiência Prévia	5 dias	Sex 12/09/25	Qui 18/09/25	520															
522	Adjudicação e contrato	22 dias	Sex 19/09/25	Seg 20/10/25	521															
523	Elaboração de levantamentos topográficos e topohidrográficos	22 dias	Ter 21/10/25	Qua 19/11/25	522															
524	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Qui 20/11/25	Qui 19/02/26	523															
525	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Sex 20/02/26	Sex 22/05/26	524															
526	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Seg 25/05/26	Qui 23/07/26	525															
527	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Sex 24/07/26	Qui 03/09/26	526															
528	<b>Empreitada</b>	<b>446 dias</b>	<b>Sex 04/09/26</b>	<b>Sex 19/05/28</b>																
529	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Sex 04/09/26	Qui 24/09/26	527															
530	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Sex 25/09/26</b>	<b>Qui 14/01/27</b>																
531	Publicação do Anúncio	1 dia	Sex 25/09/26	Sex 25/09/26	529															
532	Apresentação de propostas	22 dias	Seg 28/09/26	Ter 27/10/26	531															
533	Análise de Propostas	30 dias	Qua 28/10/26	Ter 08/12/26	532															
534	Audiência Prévia	5 dias	Qua 09/12/26	Ter 15/12/26	533															
535	Adjudicação e Contrato	22 dias	Qua 16/12/26	Qui 14/01/27	534															
536	Visto TC	33 dias	Sex 15/01/27	Ter 02/03/27	535															
537	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Qua 03/03/27	Ter 16/03/27	536															
538	Consignação e Execução da Obra	264 dias	Qua 17/03/27	Seg 20/03/28	537															
539	Fecho da Empreitada	44 dias	Ter 21/03/28	Sex 19/05/28	538															
540	<b>RV1.6.4 - Proteção e qualificação ambiental das margens do rio Cáster</b>	<b>633 dias</b>	<b>Seg 02/06/25</b>	<b>Qua 03/11/27</b>																
541	<b>Projeto</b>	<b>352 dias</b>	<b>Seg 02/06/25</b>	<b>Ter 06/10/26</b>																
542	Reuniões Prévias com a CMOvar - Definição âmbito	22 dias	Seg 02/06/25	Ter 01/07/25																
543	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	22 dias	Qua 02/07/25	Qui 31/07/25	541															
544	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Sex 01/08/25</b>	<b>Qui 20/11/25</b>	542															
545	Publicação do Anúncio	1 dia	Sex 01/08/25	Sex 01/08/25	542															
546	Apresentação de Propostas	22 dias	Seg 04/08/25	Ter 02/09/25	543															
547	Análise de Propostas	30 dias	Qua 03/09/25	Ter 14/10/25	544															
548	Audiência Prévia	5 dias	Qua 15/10/25	Ter 21/10/25	545															
549	Adjudicação e contrato	22 dias	Qua 22/10/25	Qui 20/11/25	546															
550	Elaboração de levantamentos topográficos e topohidrográficos	22 dias	Sex 21/11/25	Seg 22/12/25	547															
551	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Ter 23/12/25	Ter 24/03/26	548															
552	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Qua 25/03/26	Qua 24/06/26	549															
553	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Qui 25/06/26	Ter 25/08/26	550															
554	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Qua 26/08/26	Ter 06/10/26	551															
555	<b>Empreitada</b>	<b>281 dias</b>	<b>Qua 07/10/26</b>	<b>Qua 03/11/27</b>																
556	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Qua 07/10/26	Ter 27/10/26	552															
557	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Qua 28/10/26</b>	<b>Ter 16/02/27</b>																
558	Publicação do Anúncio	1 dia	Qua 28/10/26	Qua 28/10/26	553															
559	Apresentação de propostas	22 dias	Qui 29/10/26	Sex 27/11/26	554															
560	Análise de Propostas	30 dias	Seg 30/11/26	Sex 08/01/27	555															
561	Audiência Prévia	5 dias	Seg 11/01/27	Sex 15/01/27	556															
562	Adjudicação e Contrato	22 dias	Seg 18/01/27	Ter 16/02/27	557															
563	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Qua 17/02/27	Ter 02/03/27	558															
564	Consignação e Execução da Obra	132 dias	Qua 03/03/27	Qui 02/09/27	559															
565	Fecho da Empreitada	44 dias	Sex 03/09/27	Qua 03/11/27	560															
566	<b>RV1.6.5 - Proteção e qualificação ambiental das margens do Rio Lambo até à Barrinha de Esmoriz</b>	<b>699 dias</b>	<b>Ter 02/09/25</b>	<b>Sex 05/05/28</b>																
567	<b>Projeto</b>	<b>374 dias</b>	<b>Ter 02/09/25</b>	<b>Sex 05/02/27</b>																
568	Reuniões Prévias com a CMOvar - Definição âmbito	44 dias	Ter 02/09/25	Sex 31/10/25																
569	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	22 dias	Seg 03/11/25	Ter 02/12/25	561															

Planeamento da RIAVIVA dezembro 2024

ID	Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão	Predece	2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030		S
						S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	
570	<b>Concurso Público</b>	80 dias	Qua 03/12/25	Ter 24/03/26	569															
571	Publicação do Anúncio	1 dia	Qua 03/12/25	Qua 03/12/25	569															
572	Apresentação de Propostas	22 dias	Qui 04/12/25	Sex 02/01/26	571															
573	Análise de Propostas	30 dias	Seg 05/01/26	Sex 13/02/26	572															
574	Audiência Prévia	5 dias	Seg 16/02/26	Sex 20/02/26	573															
575	Adjudicação e contrato	22 dias	Seg 23/02/26	Ter 24/03/26	574															
576	Elaboração de levantamentos topográficos e topohidrográficos	22 dias	Qua 25/03/26	Qui 23/04/26	575															
577	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Sex 24/04/26	Sex 24/07/26	576															
578	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Seg 27/07/26	Seg 26/10/26	577															
579	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Ter 27/10/26	Sex 25/12/26	578															
580	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Seg 28/12/26	Sex 05/02/27	579															
581	<b>Empreitada</b>	325 dias	Seg 08/02/27	Sex 05/05/28																
582	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Seg 08/02/27	Sex 26/02/27	580															
583	<b>Concurso Público</b>	80 dias	Seg 01/03/27	Sex 18/06/27																
584	Publicação do Anúncio	1 dia	Seg 01/03/27	Seg 01/03/27	582															
585	Apresentação de propostas	22 dias	Ter 02/03/27	Qua 31/03/27	584															
586	Análise de Propostas	30 dias	Qui 01/04/27	Qua 12/05/27	585															
587	Audiência Prévia	5 dias	Qui 13/05/27	Qua 19/05/27	586															
588	Adjudicação e Contrato	22 dias	Qui 20/05/27	Sex 18/06/27	587															
589	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Seg 21/06/27	Sex 02/07/27	588															
590	Consignação e Execução da Obra	176 dias	Seg 05/07/27	Seg 06/03/28	589															
591	Fecho da Empreitada	44 dias	Ter 07/03/28	Sex 05/05/28	590															
592	<b>RV1.6.6 - Qualificação da zona sul do Parque da Quinta do Ega e ligação da Quinta do Ega ao Cais das Folsas Novas</b>	597 dias	Ter 02/09/25	Qua 15/12/27																
593	<b>Projeto</b>	316 dias	Ter 02/09/25	Ter 17/11/26																
594	Reuniões Prévias com a CMVagos - Análise do Ante-Projeto	44 dias	Ter 02/09/25	Sex 31/10/25																
595	Contratação do Projeto	66 dias	Seg 03/11/25	Seg 02/02/26	594															
596	Revisão do Ante-Projeto	66 dias	Ter 03/02/26	Ter 05/05/26	595															
597	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Qua 06/05/26	Qua 05/08/26	596															
598	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Qui 06/08/26	Ter 06/10/26	597															
599	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Qua 07/10/26	Ter 17/11/26	598															
600	<b>Empreitada</b>	281 dias	Qua 18/11/26	Qua 15/12/27																
601	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Qua 18/11/26	Ter 08/12/26	599															
602	<b>Concurso Público</b>	80 dias	Qua 09/12/26	Ter 30/03/27																
603	Publicação do Anúncio	1 dia	Qua 09/12/26	Qua 09/12/26	601															
604	Apresentação de propostas	22 dias	Qui 10/12/26	Sex 08/01/27	603															
605	Análise de Propostas	30 dias	Seg 11/01/27	Sex 19/02/27	604															
606	Audiência Prévia	5 dias	Seg 22/02/27	Sex 26/02/27	605															
607	Adjudicação e Contrato	22 dias	Seg 01/03/27	Ter 30/03/27	606															
608	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Qua 31/03/27	Ter 13/04/27	607															
609	Consignação e Execução da Obra	132 dias	Qua 14/04/27	Qui 14/10/27	608															
610	Fecho da Empreitada	44 dias	Sex 15/10/27	Qua 15/12/27	609															
611	<b>RV2 - Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição</b>	5589 dias	Qui 01/01/09	Seg 03/06/30																
612	<b>RV2.1 - Conservação da natureza, biodiversidade e património natural</b>	5589 dias	Qui 01/01/09	Seg 03/06/30																
613	<b>RV2.1.1 - Requalificação Ambiental da Lagoa do Moitão</b>	377 dias	Sex 31/01/25	Seg 13/07/26																
614	<b>Projeto</b>	96 dias	Sex 31/01/25	Sex 13/06/25																
615	Reuniões Prévias com a CMVagos - análise do projeto de execução	22 dias	Sex 31/01/25	Seg 03/03/25																
616	Revisão do Projeto de Execução	44 dias	Ter 04/03/25	Sex 02/05/25	615															
617	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Seg 05/05/25	Sex 13/06/25	616															
618	<b>Empreitada</b>	281 dias	Seg 16/06/25	Seg 13/07/26																
619	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Seg 16/06/25	Sex 04/07/25	617															
620	<b>Concurso Público</b>	80 dias	Seg 07/07/25	Sex 24/10/25																
621	Publicação do Anúncio	1 dia	Seg 07/07/25	Seg 07/07/25	619															
622	Apresentação de propostas	22 dias	Ter 08/07/25	Qua 06/08/25	621															
623	Análise de Propostas	30 dias	Qui 07/08/25	Qua 17/09/25	622															
624	Audiência Prévia	5 dias	Qui 18/09/25	Qua 24/09/25	623															
625	Adjudicação e Contrato	22 dias	Qui 25/09/25	Sex 24/10/25	624															
626	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Seg 27/10/25	Sex 07/11/25	625															
627	Consignação e Execução da Obra	132 dias	Seg 10/11/25	Ter 12/05/26	626															
628	Fecho da Empreitada	44 dias	Qua 13/05/26	Seg 13/07/26	627															

Planeamento da RIAVIVA dezembro 2024

ID	Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão	Predece	2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030		S
						S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2			
629	<b>RV2.1.2 - Limpeza infestantes (jacintos de água, entre outras) na Pateira de Fermentelos, no rio Vouga e afluentes</b>	1351 dias	Seg 31/03/25	Seg 03/06/30																
630	<b>Projeto</b>	352 dias	Seg 31/03/25	Ter 04/08/26																
631	Reuniões Prévias com as CMÁgueda, Aveiro e Oliveira do Bairro - Definição âmbito	22 dias	Seg 31/03/25	Ter 29/04/25																
632	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	22 dias	Qua 30/04/25	Qui 29/05/25 631																
633	<b>Concurso Público</b>	80 dias	Sex 30/05/25	Qui 18/09/25 632																
634	Publicação do Anúncio	1 dia	Sex 30/05/25	Sex 30/05/25 632																
635	Apresentação de Propostas	22 dias	Seg 02/06/25	Ter 01/07/25 634																
636	Análise de Propostas	30 dias	Qua 02/07/25	Ter 12/08/25 635																
637	Audiência Prévias	5 dias	Qua 13/08/25	Ter 19/08/25 636																
638	Adjudicação e contrato	22 dias	Qua 20/08/25	Qui 18/09/25 637																
639	Elaboração de levantamentos topográficos e topohidrográficos	22 dias	Seg 19/09/25	Seg 20/10/25 638																
640	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Ter 21/10/25	Ter 20/01/26 639																
641	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Qua 21/01/26	Qua 22/04/26 640																
642	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Qui 23/04/26	Ter 23/06/26 641																
643	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Qua 24/06/26	Ter 04/08/26 642																
644	<b>Empreitada (todos os anos)</b>	999 dias	Qua 05/08/26	Seg 03/06/30																
645	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Qua 05/08/26	Ter 25/08/26 643																
646	<b>Concurso Público</b>	80 dias	Qua 26/08/26	Ter 15/12/26																
647	Publicação do Anúncio	1 dia	Qua 26/08/26	Qua 26/08/26 645																
648	Apresentação de propostas	22 dias	Qui 27/08/26	Sex 25/09/26 647																
649	Análise de Propostas	30 dias	Seg 28/09/26	Sex 06/11/26 648																
650	Audiência Prévias	5 dias	Seg 09/11/26	Sex 13/11/26 649																
651	Adjudicação e Contrato	22 dias	Seg 16/11/26	Ter 15/12/26 650																
652	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Qua 16/12/26	Ter 29/12/26 651																
653	Consignação e Execução da Obra	850 dias	Qua 30/12/26	Ter 02/04/30 652																
654	Fecho da Empreitada	44 dias	Qua 03/04/30	Seg 03/06/30 653																
655	<b>RV2.1.3 - Restauração e conservação de ecossistemas marinhos/ estuarinos</b>	655 dias	Sex 02/01/26	Qui 06/07/28																
656	<b>Projeto</b>	374 dias	Sex 02/01/26	Qua 09/06/27																
657	Reuniões Prévias com a APA e UA - Definição âmbito	44 dias	Sex 02/01/26	Qua 04/03/26																
658	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	22 dias	Qui 05/03/26	Sex 03/04/26 657																
659	<b>Concurso Público</b>	80 dias	Seg 06/04/26	Sex 24/07/26 658																
660	Publicação do Anúncio	1 dia	Seg 06/04/26	Seg 06/04/26 658																
661	Apresentação de Propostas	22 dias	Ter 07/04/26	Qua 06/05/26 660																
662	Análise de Propostas	30 dias	Qui 07/05/26	Qua 17/06/26 661																
663	Audiência Prévias	5 dias	Qui 18/06/26	Qua 24/06/26 662																
664	Adjudicação e contrato	22 dias	Qui 25/06/26	Sex 24/07/26 663																
665	Elaboração de levantamentos topográficos e topohidrográficos	22 dias	Seg 27/07/26	Ter 25/08/26 664																
666	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Qua 26/08/26	Qua 25/11/26 665																
667	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Qui 26/11/26	Qui 25/02/27 666																
668	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Sex 26/02/27	Qua 28/04/27 667																
669	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Qui 29/04/27	Qua 09/06/27 668																
670	<b>Empreitada</b>	281 dias	Qui 10/06/27	Qui 06/07/28																
671	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Qui 10/06/27	Qua 30/06/27 669																
672	<b>Concurso Público</b>	80 dias	Qui 01/07/27	Qua 20/10/27																
673	Publicação do Anúncio	1 dia	Qui 01/07/27	Qui 01/07/27 671																
674	Apresentação de propostas	22 dias	Sex 02/07/27	Seg 02/08/27 673																
675	Análise de Propostas	30 dias	Ter 03/08/27	Seg 13/09/27 674																
676	Audiência Prévias	5 dias	Ter 14/09/27	Seg 20/09/27 675																
677	Adjudicação e Contrato	22 dias	Ter 21/09/27	Qua 20/10/27 676																
678	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Qui 21/10/27	Qua 03/11/27 677																
679	Consignação e Execução da Obra	132 dias	Qui 04/11/27	Sex 05/05/28 678																
680	Fecho da Empreitada	44 dias	Seg 08/05/28	Qui 06/07/28 679																
681	<b>RV2.1.4 - Controlo de espécies invasoras em sistemas costeiros</b>	545 dias	Sex 02/01/26	Qui 03/02/28																
682	<b>Projeto</b>	352 dias	Sex 02/01/26	Seg 10/05/27																
683	Reuniões Prévias com as CM's e APA - Definição âmbito	22 dias	Sex 02/01/26	Seg 02/02/26																
684	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	22 dias	Ter 03/02/26	Qua 04/03/26 683																
685	<b>Concurso Público</b>	80 dias	Qui 05/03/26	Qua 24/06/26 684																
686	Publicação do Anúncio	1 dia	Qui 05/03/26	Qui 05/03/26 684																
687	Apresentação de Propostas	22 dias	Sex 06/03/26	Seg 06/04/26 686																
688	Análise de Propostas	30 dias	Ter 07/04/26	Seg 18/05/26 687																
689	Audiência Prévias	5 dias	Ter 19/05/26	Seg 25/05/26 688																

Planeamento da RIAVIVA dezembro 2024

ID	Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão	Predece	2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030		S
						S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	
690	Adjudicação e contrato	22 dias	Ter 26/05/26	Qua 24/06/26	689															
691	Elaboração de levantamentos topográficos e topohidrográficos	22 dias	Qui 25/06/26	Sex 24/07/26	690															
692	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Seg 27/07/26	Seg 26/10/26	691															
693	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	66 dias	Ter 27/10/26	Ter 26/01/27	692															
694	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Qua 27/01/27	Seg 29/03/27	693															
695	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Ter 30/03/27	Seg 10/05/27	694															
696	<b>Empreitada (todos os anos)</b>	<b>193 dias</b>	<b>Ter 11/05/27</b>	<b>Qui 03/02/28</b>																
697	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Ter 11/05/27	Seg 31/05/27	695															
698	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Ter 01/06/27</b>	<b>Seg 20/09/27</b>																
699	Publicação do Anúncio	1 dia	Ter 01/06/27	Ter 01/06/27	697															
700	Apresentação de propostas	22 dias	Qua 02/06/27	Qui 01/07/27	699															
701	Análise de Propostas	30 dias	Sex 02/07/27	Qui 12/08/27	700															
702	Audiência Prévia	5 dias	Sex 13/08/27	Qui 19/08/27	701															
703	Adjudicação e Contrato	22 dias	Sex 20/08/27	Seg 20/09/27	702															
704	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Ter 21/09/27	Seg 04/10/27	703															
705	Consignação e Execução da Obra	44 dias	Ter 05/10/27	Sex 03/12/27	704															
706	Fecho da Empreitada	44 dias	Seg 06/12/27	Qui 03/02/28	705															
707	<b>RV2.1.5 - Promoção, sensibilização e comunicação do valor do património natural português</b>	<b>1350 dias</b>	<b>Qui 01/01/09</b>	<b>Ter 04/03/14</b>																
708	<b>RV3 - Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas</b>	<b>600 dias</b>	<b>Sex 31/01/25</b>	<b>Qui 20/05/27</b>																
709	<b>RV3.1 - Reforço do sistema urbano, nos desafios da descarbonização, digitalização, competitividade e reforço do modelo policêntrico</b>	<b>600 dias</b>	<b>Sex 31/01/25</b>	<b>Qui 20/05/27</b>																
710	<b>RV3.1.1 - Sistema de mobilidade intermunicipal multimodal sustentável Ovar – S. Jacinto</b>	<b>600 dias</b>	<b>Sex 31/01/25</b>	<b>Qui 20/05/27</b>																
711	<b>Projeto</b>	<b>154 dias</b>	<b>Sex 31/01/25</b>	<b>Qua 03/09/25</b>																
712	Reuniões Prévias com as CM Aveiro/ Murto e Ovar - ponto situação do projeto	44 dias	Sex 31/01/25	Qua 02/04/25																
713	Revisão do Projeto de Execução	44 dias	Qui 03/04/25	Ter 03/06/25	712															
714	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e aprovação pela Sociedade	66 dias	Qua 04/06/25	Qua 03/09/25	713															
715	<b>Empreitada (todos os anos)</b>	<b>446 dias</b>	<b>Qui 04/09/25</b>	<b>Qui 20/05/27</b>																
716	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Qui 04/09/25	Qua 24/09/25	714															
717	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Qui 25/09/25</b>	<b>Qua 14/01/26</b>																
718	Publicação do Anúncio	1 dia	Qui 25/09/25	Qui 25/09/25	716															
719	Apresentação de propostas	22 dias	Sex 26/09/25	Seg 27/10/25	718															
720	Análise de Propostas	30 dias	Ter 28/10/25	Seg 08/12/25	719															
721	Audiência Prévia	5 dias	Ter 09/12/25	Seg 15/12/25	720															
722	Adjudicação e Contrato	22 dias	Ter 16/12/25	Qua 14/01/26	721															
723	Visto TC	33 dias	Qui 15/01/26	Seg 02/03/26	722															
724	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Ter 03/03/26	Seg 16/03/26	723															
725	Consignação e Execução da Obra	264 dias	Ter 17/03/26	Sex 19/03/27	724															
726	Fecho da Empreitada	44 dias	Seg 22/03/27	Qui 20/05/27	725															
727	<b>RV4 - Reforçar as atividades de pesca sustentáveis do ponto de vista económico, social e ambiental</b>	<b>698 dias</b>	<b>Seg 01/09/25</b>	<b>Qua 03/05/28</b>																
728	<b>RV4.1 - Intervenções em portos e lotas existentes, bem como em locais de desembarque e abrigos</b>	<b>698 dias</b>	<b>Seg 01/09/25</b>	<b>Qua 03/05/28</b>																
729	<b>RV4.1.1 - Reabilitação do cais da Boca da Marinha</b>	<b>266 dias</b>	<b>Seg 01/09/25</b>	<b>Seg 07/09/26</b>																
730	<b>Projeto</b>	<b>22 dias</b>	<b>Seg 01/09/25</b>	<b>Ter 30/09/25</b>																
731	Revisão do Projeto de Execução	22 dias	Seg 01/09/25	Ter 30/09/25	729															
732	<b>Empreitada</b>	<b>244 dias</b>	<b>Qua 01/10/25</b>	<b>Seg 07/09/26</b>																
733	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	22 dias	Qua 01/10/25	Qui 30/10/25	731															
734	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Sex 31/10/25</b>	<b>Qui 19/02/26</b>																
735	Publicação do Anúncio	1 dia	Sex 31/10/25	Sex 31/10/25	732															
736	Apresentação de propostas	22 dias	Seg 03/11/25	Ter 02/12/25	735															
737	Análise de Propostas	30 dias	Qua 03/12/25	Ter 13/01/26	736															
738	Audiência Prévia	5 dias	Qua 14/01/26	Ter 20/01/26	737															
739	Adjudicação e Contrato	22 dias	Qua 21/01/26	Qui 19/02/26	738															
740	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Sex 20/02/26	Qui 05/03/26	739															
741	Consignação e Execução da Obra	88 dias	Sex 06/03/26	Ter 07/07/26	740															
742	Fecho da Empreitada	44 dias	Qua 08/07/26	Seg 07/09/26	741															
743	<b>RV4.1.2 - Reabilitação do Cais dos Moliceiros das Quintas do Norte</b>	<b>266 dias</b>	<b>Seg 01/09/25</b>	<b>Seg 07/09/26</b>																
744	<b>Projeto</b>	<b>22 dias</b>	<b>Seg 01/09/25</b>	<b>Ter 30/09/25</b>																
745	Revisão do Projeto de Execução	22 dias	Seg 01/09/25	Ter 30/09/25	743															
746	<b>Empreitada</b>	<b>244 dias</b>	<b>Qua 01/10/25</b>	<b>Seg 07/09/26</b>																
747	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	22 dias	Qua 01/10/25	Qui 30/10/25	744															
748	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Sex 31/10/25</b>	<b>Qui 19/02/26</b>																
749	Publicação do Anúncio	1 dia	Sex 31/10/25	Sex 31/10/25	747															

Planeamento da RIAVIVA dezembro 2024

ID	Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão	Predece	2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030		S
						S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	
750	Apresentação de propostas	22 dias	Seg 03/11/25	Ter 02/12/25	749															
751	Análise de Propostas	30 dias	Qua 03/12/25	Ter 13/01/26	750															
752	Audiência Prévia	5 dias	Qua 14/01/26	Ter 20/01/26	751															
753	Adjudicação e Contrato	22 dias	Qua 21/01/26	Qui 19/02/26	752															
754	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Sex 20/02/26	Qui 05/03/26	753															
755	Consignação e Execução da Obra	88 dias	Sex 06/03/26	Ter 07/07/26	754															
756	Fecho da Empreitada	44 dias	Qua 08/07/26	Seg 07/09/26	755															
757	<b>RV4.1.3 - Reabilitação das estruturas flutuantes do Cais da Cova do Chegado</b>	<b>377 dias</b>	<b>Ter 30/09/25</b>	<b>Qua 10/03/27</b>																
758	<b>Projeto</b>	<b>96 dias</b>	<b>Ter 30/09/25</b>	<b>Ter 10/02/26</b>																
759	Reuniões Prévias com a CMMurtosa - Análise do Projeto de execução	22 dias	Ter 30/09/25	Qua 29/10/25																
760	Revisão do Projeto de Execução	44 dias	Qui 30/10/25	Ter 30/12/25	759															
761	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Qua 31/12/25	Ter 10/02/26	760															
762	<b>Empreitada</b>	<b>281 dias</b>	<b>Qua 11/02/26</b>	<b>Qua 10/03/27</b>																
763	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Qua 11/02/26	Ter 03/03/26	761															
764	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Qua 04/03/26</b>	<b>Ter 23/06/26</b>																
765	Publicação do Anúncio	1 dia	Qua 04/03/26	Qua 04/03/26	763															
766	Apresentação de propostas	22 dias	Qui 05/03/26	Sex 03/04/26	765															
767	Análise de Propostas	30 dias	Seg 06/04/26	Sex 15/05/26	766															
768	Audiência Prévia	5 dias	Seg 18/05/26	Sex 22/05/26	767															
769	Adjudicação e Contrato	22 dias	Seg 25/05/26	Ter 23/06/26	768															
770	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Qua 24/06/26	Ter 07/07/26	769															
771	Consignação e Execução da Obra	132 dias	Qua 08/07/26	Qui 07/01/27	770															
772	Fecho da Empreitada	44 dias	Sex 08/01/27	Qua 10/03/27	771															
773	<b>RV4.1.4 - Reabilitação do Cais Poente do Porto de Abrigo do Bico</b>	<b>677 dias</b>	<b>Ter 30/09/25</b>	<b>Qua 03/05/28</b>																
774	<b>Projeto</b>	<b>352 dias</b>	<b>Ter 30/09/25</b>	<b>Qua 03/02/27</b>																
775	Reuniões Prévias com a CMMurtosa - Análise do estudo prévio	44 dias	Ter 30/09/25	Sex 28/11/25																
776	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	22 dias	Seg 01/12/25	Ter 30/12/25	775															
777	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Qua 31/12/25</b>	<b>Ter 21/04/26</b>	<b>776</b>															
778	Publicação do Anúncio	1 dia	Qua 31/12/25	Qua 31/12/25	777															
779	Apresentação de Propostas	22 dias	Qui 01/01/26	Sex 30/01/26	778															
780	Análise de Propostas	30 dias	Seg 02/02/26	Sex 13/03/26	779															
781	Audiência Prévia	5 dias	Seg 16/03/26	Sex 20/03/26	780															
782	Adjudicação e contrato	22 dias	Seg 23/03/26	Ter 21/04/26	781															
783	Elaboração de levantamentos topográficos e topohidrográficos	22 dias	Qua 22/04/26	Qui 21/05/26	782															
784	Elaboração do Ante-Projeto	66 dias	Sex 22/05/26	Sex 21/08/26	783															
785	Emissão de Pareceres das Entidades Externas e Sociedade	44 dias	Seg 24/08/26	Qui 22/10/26	784															
786	Elaboração do Projeto de Execução	44 dias	Sex 23/10/26	Qua 23/12/26	785															
787	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Qui 24/12/26	Qua 03/02/27	786															
788	<b>Empreitada</b>	<b>325 dias</b>	<b>Qui 04/02/27</b>	<b>Qua 03/05/28</b>																
789	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Qui 04/02/27	Qua 24/02/27	787															
790	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Qui 25/02/27</b>	<b>Qua 16/06/27</b>																
791	Publicação do Anúncio	1 dia	Qui 25/02/27	Qui 25/02/27	788															
792	Apresentação de propostas	22 dias	Sex 26/02/27	Seg 29/03/27	789															
793	Análise de Propostas	30 dias	Ter 30/03/27	Seg 10/05/27	790															
794	Audiência Prévia	5 dias	Ter 11/05/27	Seg 17/05/27	791															
795	Adjudicação e Contrato	22 dias	Ter 18/05/27	Qua 16/06/27	792															
796	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Qui 17/06/27	Qua 30/06/27	793															
797	Consignação e Execução da Obra	176 dias	Qui 01/07/27	Qui 02/03/28	794															
798	Fecho da Empreitada	44 dias	Sex 03/03/28	Qua 03/05/28	795															
799	<b>RV4.1.5 - Qualificação das condições de acostagem no cais da Ribeira de Pardelhas</b>	<b>421 dias</b>	<b>Ter 30/09/25</b>	<b>Ter 11/05/27</b>																
800	<b>Projeto</b>	<b>96 dias</b>	<b>Ter 30/09/25</b>	<b>Ter 10/02/26</b>																
801	Reuniões Prévias com a CMMurtosa - Análise do projeto de execução	22 dias	Ter 30/09/25	Qua 29/10/25																
802	Revisão do Projeto de Execução	44 dias	Qui 30/10/25	Ter 30/12/25	800															
803	Aprovação do Projeto de Execução	30 dias	Qua 31/12/25	Ter 10/02/26	801															
804	<b>Empreitada</b>	<b>325 dias</b>	<b>Qua 11/02/26</b>	<b>Ter 11/05/27</b>																
805	Preparação do Concurso (Peças do Procedimento)	15 dias	Qua 11/02/26	Ter 03/03/26	803															
806	<b>Concurso Público</b>	<b>80 dias</b>	<b>Qua 04/03/26</b>	<b>Ter 23/06/26</b>																
807	Publicação do Anúncio	1 dia	Qua 04/03/26	Qua 04/03/26	804															
808	Apresentação de propostas	22 dias	Qui 05/03/26	Sex 03/04/26	805															
809	Análise de Propostas	30 dias	Seg 06/04/26	Sex 15/05/26	806															
810	Audiência Prévia	5 dias	Seg 18/05/26	Sex 22/05/26	807															
811	Adjudicação e Contrato	22 dias	Seg 25/05/26	Ter 23/06/26	808															

Planeamento da RIAVIVA dezembro 2024

ID	Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão	Predece	2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030		S
						S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	S1	S2	
812	Desenvolvimento e aprovação do PSS	10 dias	Qua 24/06/26	Ter 07/07/26	811															
813	Consignação e Execução da Obra	176 dias	Qua 08/07/26	Qua 10/03/27	812															
814	Fecho da Empreitada	44 dias	Qui 11/03/27	Ter 11/05/27	813															

## ANEXO 2 – FICHAS DE PROJETO

## ANEXO 2 | Fichas de Projeto

## FICHA DE PROJETO

## RV1.1

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas
TIPOLOGIA	Alimentação Artificial de Praias
PROJETO/AÇÃO	Proteger o litoral e contrariar o recuo da linha de costa através da alimentação do sistema costeiro com sedimentos
OBJETIVO	Realizar intervenções de proteção costeira de alimentação artificial de praias, que configura técnica de proteção/ defesa costeira e de regeneração de praias, considerada ambientalmente aceitável, utilizadas como solução local ou como estratégia de gestão à escala regional e de longo prazo.
LOCALIZAÇÃO	Entre Ovar e Mira
DESCRIÇÃO	<p>Ações preparatórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Definir preliminarmente as áreas de maior risco/ vulnerabilidade, os volumes de areia necessários e identificar diferentes origens dos materiais inertes, e compatíveis, a utilizar; ação a desenvolver em estreita articulação com o Programa de Monitorização da Faixa Costeira de Portugal Continental – COSMO (APA, IP).</li> </ul> <p>Projetos e Obras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Alimentação artificial de praias através de recarga artificial com inertes provenientes de offshore;</li> <li>&gt; Alimentação artificial de praias, recorrendo à transposição de sedimentos dos canais de Ovar e de Mira (se compatíveis), com descarga direta na zona de rebentação para promover a lavagem dos sedimentos e sua entrada na deriva litoral.</li> </ul>
RELAÇÃO COM OUTRAS AÇÕES	RV1.2.a Quebra-Mar Destacado do Furadouro e Cortegaça; RV1.3.2.k Proteção das margens da Ria e redução da erosão costeira com sedimentos provenientes das dragagens das bacias dos cais da Ria de Aveiro; RV1.4.a Dragagens de manutenção dos canais da Ria de Aveiro com transposição de sedimentos nos sistemas litorais
ENTIDADES ENVOLVIDAS	MAEN / APA, IP / DGRM / APA, SA
ORIENTAÇÕES /OBSERVAÇÕES	<p>Necessária análise prévia dos sedimentos, com vista a verificação de compatibilidade para a utilização e local de destino.</p> <p>As intervenções de alimentação artificial de praias deverão, preferencialmente, ser realizadas no período de menor perturbação para a ictiofauna.</p>

INVESTIMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)	10.000.000				
FONTES DE FINANCIAMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)	COMUNITÁRIO			NACIONAL	
	Fundo de Coesão	FEDER	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e Aquicultura	Fundo Ambiental	CIRA
	PACS	PR CENTRO	MAR2030		
	8.500.000	-	-	1.500.000	-

## FICHA DE PROJETO

## RV1.2

**OBJETIVO ESTRATÉGICO** Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas

**TIPOLOGIA** Construção e/ou reabilitação de estruturas de defesa costeira

**PROJETO/AÇÃO** Quebra-Mares destacados do Furadouro e de Cortegaça

**OBJETIVO** Realizar intervenções de proteção costeira através da construção de quebra-mares destacados com o objetivo de manutenção de zonas litorais em processo de erosão, protegendo a frente urbana e induzindo o desenvolvimento de uma saliência arenosa na zona abrigada.

**LOCALIZAÇÃO** Ovar

**DESCRIÇÃO** Ações preparatórias:  
> Estudo em desenvolvimento pelo LNEC;  
Projetos e Obras:  
> Quebra-Mar destacado do Furadouro;  
> Quebra-Mar destacado de Cortegaça;  
> Alimentação artificial das futuras zonas abrigadas através de recarga artificial com inertes provenientes de offshore.

**RELAÇÃO COM OUTRAS AÇÕES** RV1.1.a Proteger o litoral e contrariar o recuo da linha de costa através da alimentação do sistema costeiro com sedimentos

**ENTIDADES ENVOLVIDAS** MAEN / APA, IP / DGRM

**ORIENTAÇÕES /OBSERVAÇÕES** As intervenções deverão, preferencialmente, ser realizadas no período de menor perturbação para a ictiofauna.

Analisar a possibilidade de conjugar outras funções nestas estruturas, para além da função principal de defesa costeira, particularmente o aproveitamento do potencial energético das ondas, contribuindo para a descarbonização do sistema energético.

**INVESTIMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)** 15.000.000

FONTES DE FINANCIAMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)	COMUNITÁRIO			NACIONAL	
	Fundo de Coesão	FEDER	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e Aquicultura	Fundo Ambiental	CIRA
	PACS	PR CENTRO	MAR2030		
	12.750.000	-	-	2.250.000	-

## FICHA DE PROJETO

## RV1.3.1

**OBJETIVO ESTRATÉGICO** Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas

**TIPOLOGIA** Reforço de sistemas naturais de proteção costeira

**PROJETO/AÇÃO** Recuperação e estabilização do cordão dunar

**OBJETIVO** Manutenção e reposição das condições naturais do ecossistema costeiro e lagunar que assegurem a sua estabilidade biofísica e minimizem situações de risco (risco de erosão e/ou cheias) para pessoas e bens por via da implementação de ações de recuperação dunar. As ações de reforço do cordão dunar deverão ser realizadas recorrendo aos inertes (quando compatíveis) provenientes das dragagens de manutenção dos canais da Ria, ou outras fontes compatíveis com o fim a que destinam.

**LOCALIZAÇÃO** Entre Ovar e Mira

**DESCRIÇÃO**

Ações preparatórias:

- > Definir preliminarmente as áreas de maior risco / necessidade, os volumes de areia necessários e identificar diferentes origens dos materiais inertes, e compatíveis, a utilizar;

Projetos e Obras:

- > Reforço do cordão dunar recorrendo à transposição de sedimentos dos canais da Ria de Aveiro (sempre que compatíveis) depositados segundo um traçado “paralelo” ao previsto para a linha litoral e numa situação de equilíbrio estático, ou seja, localizado numa posição mais recuada onde se espera que o processo evolutivo estabilize;
- > Recuperação e renaturalização do sistema dunar (soluções específicas para cada situação a determinar: recuperação dunar, plantação de espécies florísticas autóctones (excluindo as espécies alóctones, mesmo naturalizadas), instalação de paliçadas e valorização dos espaços.

**RELAÇÃO COM OUTRAS AÇÕES**

RV1.3.2.k Proteção das margens da Ria e redução da erosão costeira com sedimentos provenientes das dragagens das bacias dos cais da Ria de Aveiro; RV1.4.a Dragagens de manutenção dos canais da Ria de Aveiro com transposição de sedimentos nos sistemas litorais; RV1.4.b Recuperação do Sistema Aquático, Dique-fusível e Consolidação Dunar na Barrinha de Esmoriz;

**ENTIDADES ENVOLVIDAS** MAEN / APA, IP

**ORIENTAÇÕES /OBSERVAÇÕES**

As intervenções deverão, preferencialmente, ser realizadas no período de menor perturbação para a avifauna.

**INVESTIMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)**

**4.000.000**

**FONTES DE FINANCIAMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)**

	COMUNITÁRIO			NACIONAL	
	Fundo de Coesão	FEDER	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e Aquicultura	Fundo Ambiental	CIRA
	<b>PACS</b>	<b>PR CENTRO</b>	<b>MAR2030</b>		
	<b>3.400.000</b>	-	-	<b>600.000</b>	-

## FICHA DE PROJETO

## RV1.3.2

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas
----------------------	---

TIPOLOGIA	Reforço de sistemas naturais de proteção costeira
-----------	---

PROJETO/AÇÃO	Defesa e proteção costeira nas margens da Ria em Domínio Público Marítimo
--------------	---

OBJETIVO	Recuperação e criação de sistemas de proteção das margens lagunares, em áreas particularmente ameaçadas pela erosão e por risco de cheias, de forma a salvaguardar a biodiversidade presente, pessoas e bens, e as atividades económicas, de base tradicional, associadas à Ria de Aveiro.
----------	--

LOCALIZAÇÃO	Ria de Aveiro (margens em DPM)
-------------	--------------------------------

DESCRIÇÃO	<p>Estudos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Elaboração de estudo de caracterização e identificação dos habitats presentes que permita definir as melhores soluções (sempre que possível recorrendo a técnicas de engenharia natural) para a execução dos projetos para a defesa e proteção costeira nas margens da Ria.</li> </ul> <p>Projetos e Obras</p> <p>a) Recuperação de diques e de motas de proteção na zona do Salgado</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Reconstrução e/ou recuperação dos muros de proteção das antigas marinhas de sal e das proteções marginais junto dos canais principais utilizando materiais compatíveis, dando preferência a técnicas de engenharia natural e com diques revestidos a pedra, sempre que as condições locais o revelem necessário;</li> <li>&gt; Desassoreamento dos canais de acesso e estabilização das margens (se necessário) recorrendo a estes dragados (se compatíveis).</li> </ul> <p>b) Outras motas e diques:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Recuperação e criação de sistemas de proteção das margens lagunares em zonas com danos significativos e/ou em zonas ameaçadas pela subida do nível médio das águas, recorrendo sempre que necessário à transferência de sedimentos das áreas envolventes (se compatíveis) e ao revestimento dos taludes em enrocamento, sempre que as condições locais o revelem necessário, ou outros materiais, dando preferência a técnicas de engenharia natural.</li> <li>&gt; Criação de pequenas zonas de repouso e lazer, e circuitos pedonais em algumas motas, quando possível.</li> <li>&gt; Áreas que se propõe intervencionar, já identificadas segundo os critérios acima definidos: <ul style="list-style-type: none"> <li>o Reabilitação/ reconstrução do dique de contenção das águas da ria entre a Gafanha de Aquém e a Gafanha da Boavista;</li> <li>o Reabilitação / reconstrução da estrada da Riamar na Barra, com reforço das suas características de estrada-dique;</li> <li>o Defesa e Proteção dos Campos Agrícolas na Frente Lagunar de Ovar da Intrusão Salina;</li> <li>o Construção de motas de proteção entre a Ribeira da Aldeia e a Ribeira do Nacinho;</li> </ul> </li> </ul>
-----------	--

- o Construção de motas de proteção entre a Ribeira das Teixugueiras e a Ribeira da Aldeia;
- o Construção de motas de proteção entre o Esteiro de Estarreja e a Ribeira Nova;
- o Construção da Mota de Proteção entre a Ribeira do Martinho e a Ribeira das Teixugueiras;
- o Reabilitação do Dique entre a Ponte da Varela e o Cais do Mancão;
- o Consolidação de taludes da marginal entre a Ponte da Varela e a Bestida;
- o Consolidação de taludes da marginal nos Ameirinhos;
- o Construção e Consolidação de motas e diques no Salgado Norte;
- o Proteção das margens da Ria e redução da erosão costeira com sedimentos provenientes das dragagens das bacias dos cais da Ria de Aveiro;
- o Proteção e Qualificação das Margens do Canal de Mira (Vagueira-Areão).

RELAÇÃO COM OUTRAS AÇÕES RV1.4.a Dragagens de manutenção dos canais da Ria de Aveiro com transposição de sedimentos nos sistemas litorais

ENTIDADES ENVOLVIDAS MAEN / APA, IP / ICNF

ORIENTAÇÕES /OBSERVAÇÕES As intervenções deverão, preferencialmente, ser realizadas no período de menor perturbação para a ictiofauna e para a avifauna.

INVESTIMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€) **19.120.000**

FONTES DE FINANCIAMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)	COMUNITÁRIO			NACIONAL	
	Fundo de Coesão	FEDER	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e Aquicultura	Fundo Ambiental	CIRA
	<b>PACS</b>	<b>PR CENTRO</b>	<b>MAR2030</b>		
	<b>16.252.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.326.200</b>	<b>541.800</b>

## FICHA DE PROJETO

## RV1.4.a

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas
TIPOLOGIA	Ações estruturantes de desassoreamento de rias e lagoas costeiras
PROJETO/AÇÃO	Dragagens de manutenção dos canais da Ria de Aveiro com transposição de sedimentos nos sistemas litorais
OBJETIVO	Manutenção e reposição das condições naturais do ecossistema costeiro e lagunar que assegurem a sua estabilidade biofísica e minimizem situações de risco (risco de erosão e/ou cheias) para pessoas e bens por via da implementação de ações de transposição de sedimentos de locais com problemas de assoreamento (principais canais de navegação e/ou outros), repondo cotas anteriormente verificadas, para locais a definir onde haja défice sedimentar ou para reforço de margens e/ou cordão dunar, sempre que compatíveis.
LOCALIZAÇÃO	Canais de Ovar, Murtosa, Mira, Ílhavo/ Rio Boco (inclui canais do Lago do Paraíso) e centrais da zona do “Salgado de Aveiro”
DESCRIÇÃO	<p>Projetos e Obras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Análise dos sedimentos, com vista a verificação do destino final dos mesmos.</li> <li>&gt; Dragagem de manutenção dos canais e transporte dos dragados aos locais adequados, privilegiando locais selecionados em operações anteriores, consoante a sua qualidade e natureza, devendo sempre que possível serem utilizados para o reforço de sistemas de proteção costeira ou das margens, tais como reforço do cordão dunar, de motas, para a estabilização das margens e/ou para recuperação/ estabelecimento de algumas zonas de recreio fluvial.</li> </ul>
RELAÇÃO COM OUTRAS AÇÕES	RV1.3.2 Defesa e proteção costeira nas margens da Ria em Domínio Público Marítimo
ENTIDADES ENVOLVIDAS	MAEN / APA, IP / ICNF
ORIENTAÇÕES /OBSERVAÇÕES	As intervenções deverão, preferencialmente, ser realizadas no período de menor perturbação para a ictiofauna e para a avifauna.

INVESTIMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)	<b>5.500.000</b>
--	------------------

FONTES DE FINANCIAMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)	COMUNITÁRIO			NACIONAL	
	Fundo de Coesão	FEDER	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e Aquicultura	Fundo Ambiental	CIRA
	<b>PACS</b>	<b>PR CENTRO</b>	<b>MAR2030</b>		
	<b>4.675.000</b>	-	-	<b>825.000</b>	-

## FICHA DE PROJETO

## RV1.4.b

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas
----------------------	---

TIPOLOGIA	Ações estruturantes de desassoreamento de rias e lagoas costeiras
-----------	---

### PROJETO/AÇÃO **Recuperação do Sistema Aquático, Dique-fusível e Consolidação Dunar na Barrinha de Esmoriz**

OBJETIVO	Manutenção e reposição das condições naturais do ecossistema costeiro e lagunar que assegurem a sua estabilidade biofísica e minimizem situações de risco (risco de erosão e/ou cheias) para pessoas e bens por via da implementação de ações de transposição de sedimentos de locais com problemas de assoreamento (principais canais de navegação e/ou outros), repondo cotas anteriormente verificadas, para locais a definir onde haja défice sedimentar ou para reforço de margens e/ou cordão dunar, sempre que compatíveis.
----------	--

LOCALIZAÇÃO	Ovar (Esmoriz) e Espinho (Paramos)
-------------	------------------------------------

DESCRIÇÃO	<p>Projeto (concluído) e Obra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Execução de ações de desassoreamento com vista à recuperação do sistema aquático, e deposição dos dragados em destino final adequado;</li> <li>&gt; Recuperação do dique-fusível e consolidação dunar, cuja destabilização teve origem em temporais de 2019/2020.</li> </ul>
-----------	---

RELAÇÃO COM OUTRAS AÇÕES	RV1.3.1 Recuperação e estabilização do cordão dunar
--------------------------	---

ENTIDADES ENVOLVIDAS	MAEN / APA, IP / ICNF
----------------------	-----------------------

ORIENTAÇÕES /OBSERVAÇÕES	As intervenções deverão, preferencialmente, ser realizadas no período de menor perturbação para a ictiofauna e para a avifauna.
--------------------------	---

INVESTIMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)	<b>3.650.000</b>
--	------------------

FONTES DE FINANCIAMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)	COMUNITÁRIO			NACIONAL	
	Fundo de Coesão	FEDER	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e Aquicultura	Fundo Ambiental	CIRA
	<b>PACS</b>	<b>PR CENTRO</b>	<b>MAR2030</b>		
	<b>3.102.500</b>	-	-	<b>547.500</b>	-

## FICHA DE PROJETO

## RV1.5

**OBJETIVO ESTRATÉGICO** Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas

**TIPOLOGIA** Campanhas de comunicação e informação

**PROJETO/AÇÃO** Sensibilização e divulgação dos valores naturais

**OBJETIVO** Sensibilização e divulgação dos valores naturais presentes no território da Região de Aveiro com ações dirigidas a públicos e agentes económicos dos diferentes setores

**LOCALIZAÇÃO** Toda a área de intervenção

**DESCRIÇÃO** Desenvolvimento de um plano de sensibilização e divulgação e subsequente implementação das ações, considerando:

- > Produção do logotipo e normas gráficas da sociedade,
- > Realização de levantamento fotográfico e videográfico da zona de intervenção da RiaViva;
- > Edição de material de divulgação ambiental e patrimonial, nomeadamente material específico para cada ação a implementar no âmbito do presente objetivo estratégico;
- > Criação de página da internet e/ou outros suportes digitais destinados a uma sensibilização e divulgação dos valores naturais presentes no território da Região de Aveiro de maior proximidade, em especial com o público mais jovem;
- > Compatibilização da atividade turística com a sensibilidade ambiental deste território e com as restantes atividades desenvolvidas na laguna;
- > Instalação de sinalética informativa e de divulgação adequada e homogénea;
- > Elaboração de mapas, guias e brochuras.

**RELAÇÃO COM OUTRAS AÇÕES** Com todas as ações do presente objetivo estratégico

**ENTIDADES ENVOLVIDAS** MAEN / APA, IP / ICNF / CIRA

**ORIENTAÇÕES /OBSERVAÇÕES**

**INVESTIMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)** 100.000

FONTES DE FINANCIAMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)	COMUNITÁRIO			NACIONAL	
	Fundo de Coesão	FEDER	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e Aquicultura	Fundo Ambiental	CIRA
	<b>PACS</b>	<b>PR CENTRO</b>	<b>MAR2030</b>		
	85.000	-	-	4.500	10.500

## FICHA DE PROJETO

## RV1.6

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas
----------------------	---

TIPOLOGIA	Gestão dos recursos hídricos
-----------	------------------------------

PROJETO/AÇÃO	Gestão de recursos hídricos
--------------	-----------------------------

OBJETIVO	Reabilitação e valorização da rede hidrográfica, desassoreamento de cursos de água e contenção de espécies invasoras
----------	--

LOCALIZAÇÃO	Toda a área de intervenção
-------------	----------------------------

DESCRIÇÃO	<p>Projetos e Obras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Reabilitação e valorização da rede hidrográfica, através da aplicação de soluções técnicas de engenharia natural;</li> <li>&gt; Desassoreamento, desobstrução e remoção de material dos cursos de água e de albufeiras e criação de espaços de inundação natural;</li> <li>&gt; Contenção de espécies invasoras nos recursos hídricos, tendo em consideração os Planos de Gestão de Riscos (e.g. Planos de Gestão de Riscos de Inundação e Planos de Gestão de Região Hidrográfica).</li> </ul>
-----------	--

**Pateira de Fermentelos (RV1.6.a)**

- > Desassoreamento de zonas degradadas na Pateira, com o objetivo de revitalizar e recuperar o ecossistema aquático e possibilitar atividades de recreio e lazer;
- > Limpeza de margens, com recurso a meios e processos adequados que não comprometam a sua naturalização e função;
- > Requalificação do coberto vegetal, com criação de novas zonas de vegetação e erradicação de espécies infestantes (jacinto-de-água) valorizando a galeria ripícola e a vegetação autóctone;

**Proteção e qualificação ambiental dos rios Águeda, Cértima e Levira (RV1.6.b)**

- > Rio Águeda: Requalificação ambiental, estabilização de margens e proteção das povoações marginais;
- > Rio Cértima: Requalificação ambiental, estabilização de margens e proteção de pessoas e do património natural e imaterial da região. Assume particular relevo a proteção da zona termal da Curia e a linha ferroviária do norte que acompanha o rio Cértima e ainda as povoações de Tamengos, Curia, Espairo, Canha e Avelãs de Caminho;
- > Rio Levira: Requalificação ambiental, estabilização de margens e proteção das povoações de Levira, Madureira e Amoreira da Gândara.

**Projeto Integrado de requalificação das margens dos rios Vouga, Antuá e Caima (RV1.6.c)**

- > Estabilização de margens e proteção de pessoas e do património natural e imaterial da região. Proporcionar mais segurança e conforto às pessoas e bens que circulam ao longo das margens do Rio Vouga e Caima, através da requalificação ou criação de trilhos. Criar zonas tampão de forma a aumentar a proteção da floresta contra os incêndios. Estabilizar taludes; consolidar e preservar os ecossistemas e habitats das margens ribeirinhas;

- > No Rio Antuã pretende-se a diminuição de risco de inundação, de risco de pressão das inundações do rio sobre a margem sul do Esteiro de Estarreja e a melhoria de condições para atividade agrícola.

#### Proteção e qualificação ambiental das margens do rio Cáster (RV1.6.d)

- > Estabilização e aumento da cota das margens. Proteção de pessoas e bens na população no lugar da Ribeira.

#### Proteção e qualificação ambiental das margens do Rio Lambo até à Barrinha de Esmoriz (RV1.6.e)

- > Alargamento, desobstrução e remoção de material do leito, estabilização das margens e aumento das suas cotas para proteção dos campos agrícolas e aglomerados urbanos nas freguesias de Esmoriz, Cortegaça e Maceda.

#### Qualificação da zona sul do Parque da Quinta do Ega e sua ligação ao Cais das Folsas Novas (RV1.6.f)

- > Estabilização de margens e proteção de pessoas e do património natural e imaterial da região. Proporcionar mais segurança e conforto às pessoas que circulam ao longo das margens do Rio Boco, através da requalificação ou criação de trilhos, tirando partido da paisagem lagunar e da presença da diversidade de avifauna.

RELAÇÃO COM OUTRAS  
AÇÕES

Com todas as ações do presente objetivo estratégico

ENTIDADES ENVOLVIDAS

MAEN / APA, IP / ICNF / CIRA

ORIENTAÇÕES  
/OBSERVAÇÕES

INVESTIMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)	<b>11.030.000</b>
--	-------------------

FONTES DE FINANCIAMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)	COMUNITÁRIO			NACIONAL	
	Fundo de Coesão	FEDER	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e Aquicultura	Fundo Ambiental	CIRA
	<b>PACS</b>	<b>PR CENTRO</b>	<b>MAR2030</b>		
		<b>8.603.400</b>	-	<b>1.708.300</b>	<b>718.300</b>

## FICHA DE PROJETO

## RV2.1

**OBJETIVO ESTRATÉGICO** Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição

**TIPOLOGIA** Conservação da natureza, biodiversidade e património natural

**PROJETO/AÇÃO** Conservação da natureza, biodiversidade e património natural

**OBJETIVO** Recuperação e proteção de habitats naturais. Recuperação de ecossistemas degradados. Prevenção, controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras

**LOCALIZAÇÃO** Toda a área de intervenção

**DESCRIÇÃO**

**Requalificação Ambiental da Lagoa do Moitão/ Covão do Lobo (RV2.1.a)**

- > Promover a qualidade ambiental e paisagística do território, enquanto fator distinto, valorizando o seu património natural, afirmando a região como destino turístico de excelência.
- > Pretende-se efetuar a limpeza de um passivo ambiental de anos, num local que é um riquíssimo património ambiental, ao nível da flora e da fauna. Este local durante vários anos foi "escolhido" para ser o depósito de todo o tipo de resíduos das Freguesias de Covão do Lobo e Fonte de Angeão. A intervenção pretende repor este património paisagístico único, dotando-o de mecanismos eficazes para evitar que tal situação volte a ocorrer. Ao mesmo tempo pretende-se dotar o espaço de infraestruturas que permita a fruição pouco intensiva do mesmo, promovendo ações de observação da natureza e de visitas ao património natural.

**Limpeza infestantes (jacintos de água, entre outras) na Pateira de Fermentelos, no rio Vouga e afluentes (RV2.1.b)**

- > Controlo, contenção ou erradicação da espécie exótica invasora jacinto-de-água (*Eichhornia crassipes*), em associação ou não com outras espécies exóticas invasoras aquáticas, como sejam as ervas-pinheirinhas (*Myriophyllum aquaticum*, *M. brasiliensis* e *M. heterophyllum*), a elódea-africana (*Lagarosiphon major*) e a azola (*Azolla filiculoides*), à escala da bacia ou sub-bacia hidrográfica.

**Restauração e conservação de ecossistemas marinhos/ estuarinos (RV2.1.c)**

- > Pretende-se desenvolver projetos inovadores na Ria de Aveiro que permitam a restauração e conservação de ecossistemas marinhos/ estuarinos, podendo integrar ações como replantação de ervas marinhas, plantação de áreas de sapal/ juncal, instalação de boias sinalizadoras das áreas a preservar, que permitirão conciliar atividades náuticas com a conservação e recuperação da biodiversidade das águas da Ria de Aveiro.

**Controlo de espécies invasoras em sistemas costeiros (RV2.1d)**

- > Definir planos de ação a implementar, para controlo de espécies invasoras nos sistemas costeiros dunares, nomeadamente através do controlo, contenção ou erradicação de quatro espécies de acácias de origem australiana: *Acacia longifolia*, *A. mearnsii*, *A. melanoxylon* e *A. dealbata*, da erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*), do chorão (*Carpobrotus edulis*), entre outras que venham a ser identificadas/ cartografadas. As intervenções devem ainda integrar o arranque ou corte de espécies comumente presentes como as canas (cana-comum: *Arundo donax*) e as silvas (*Rubus ulmifolius*).

**Promoção, sensibilização e comunicação do valor do património natural português (RV2.1.e)**

Desenvolvimento de um plano de promoção, sensibilização e comunicação do valor do património natural da Região de Aveiro, considerando:

- > Edição de material de divulgação ambiental e patrimonial, nomeadamente material específico para cada ação a implementar no âmbito do presente objetivo estratégico;
- > Criação de página da internet e/ou outros suportes digitais destinados a uma sensibilização e divulgação dos valores naturais presentes no território da Região de Aveiro de maior proximidade, em especial com o público mais jovem;
- > Instalação de sinalética informativa e de divulgação adequada e homogénea;
- > Elaboração de mapas, guias e brochuras.

RELAÇÃO COM OUTRAS  
AÇÕES

Com todas as ações do presente objetivo estratégico

ENTIDADES ENVOLVIDAS

MAEN / APA, IP / ICNF / CIRA

ORIENTAÇÕES  
/OBSERVAÇÕES

INVESTIMENTO –  
ESTIMATIVA  
PRELIMINAR (€)

**1.800.000**

FONTES DE FINANCIAMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)	COMUNITÁRIO			NACIONAL	
	Fundo de Coesão	FEDER	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e Aquicultura	Fundo Ambiental	CIRA
	PACS	PR CENTRO	MAR2030		
	-	1.404.000	-	231.000	165.000

## FICHA DE PROJETO

## RV3.1.a

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas
TIPOLOGIA	Reforço do sistema urbano, nos desafios da descarbonização, digitalização, competitividade e reforço do modelo policêntrico
PROJETO/AÇÃO	Sistema de mobilidade intermunicipal multimodal sustentável Ovar – S. Jacinto
OBJETIVO	Criação de condições para a promoção de formas ambientalmente sustentáveis de fruição das zonas costeiras e margens lagunares, nomeadamente pela criação de um sistema de mobilidade intermunicipal multimodal sustentável que associe as vertentes culturais e naturais existentes neste território.
LOCALIZAÇÃO	Ria de Aveiro entre Ovar e S. Jacinto (Ovar, Murtosa e Aveiro)
DESCRIÇÃO	<p>Projetos e Obras</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Construção de sistema de mobilidade intermunicipal multimodal sustentável entre Ovar e S. Jacinto;</li> <li>&gt; Colocação de sinalização territorial e informativa (turística e ambiental):</li> <li>&gt; Criação de zonas de descanso e de contemplação paisagística;</li> <li>&gt; Requalificação paisagística das envolventes à plataforma, promovendo ações de limpeza e de eliminação de espécies infestantes, bem como a plantação de vegetação autóctone, criando corredores verdes.</li> </ul>
RELAÇÃO COM OUTRAS AÇÕES	RV2.1.e Promoção, sensibilização e comunicação do valor do património natural português
ENTIDADES ENVOLVIDAS	MAEN / APA, IP / ICNF / CIRA / Infraestruturas de Portugal, IP
ORIENTAÇÕES /OBSERVAÇÕES	As intervenções deverão, preferencialmente, ser realizadas no período de menor perturbação para a ictiofauna e para a avifauna.

INVESTIMENTO –  
ESTIMATIVA  
PRELIMINAR (€)

**8.300.000**

FONTES DE FINANCIAMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)	COMUNITÁRIO			NACIONAL	
	Fundo de Coesão	FEDER	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e Aquicultura	Fundo Ambiental	CIRA
	PACS	PR CENTRO	MAR2030		
	-	7.055.000	-	-	1.245.000

## FICHA DE PROJETO

## RV4.1

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Reforçar as atividades de pesca sustentáveis do ponto de vista económico, social e ambiental
----------------------	--

TIPOLOGIA	Intervenções em portos e lotas existentes, bem como em locais de desembarque e abrigos
-----------	--

### PROJETO/AÇÃO Reabilitação e qualificação de cais na Ria de Aveiro

OBJETIVO	Implementação de ações para reforço das condições de segurança das infraestruturas de descarga, atracação e condições operacionais dos pequenos portos/ cais existentes na Ria de Aveiro, adaptando-as às necessidades específicas da pequena pesca.
----------	--

LOCALIZAÇÃO	Murtosa
-------------	---------

DESCRIÇÃO	<p><b>Reabilitação do cais da Boca da Marinha</b> (com projeto concluído) <b>(RV4.1.a)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Com a intervenção pretende-se reabilitar um cais que outrora teve atividade e relevância social e económica. Fruto das profundas alterações na hidrodinâmica da ria o cais foi progressivamente degradando-se ficando submerso durante parte da maré. A obra proposta caracteriza-se por uma intervenção profunda ao nível de consolidação das margens com a alteração da altimetria por forma a evitar que o cais fique submerso. Também a acessibilidade rodoviária ao cais será melhorada para potenciar a sua utilização e ainda serão colocadas estruturas flutuantes para permitir uma adequada acostagem das embarcações. A acessibilidade ao cais foi recentemente melhorada por ação de dragagem no âmbito do Polis Litoral Ria de Aveiro.</li> </ul> <p><b>Reabilitação do Cais dos Moliceiros das Quintas do Norte</b> (com projeto concluído) <b>(RV4.1.b)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Pretende-se reabilitar um antigo cais de acostagem de Barcos Moliceiros conferindo-lhe condições para potenciar a atividade profissional da pesca tendo em conta que no lugar das Quintas do Norte habitam cerca de duas dezenas de pescadores que não possuem qualquer infraestrutura de apoio para a sua atividade. A intervenção, para além de considerar a instalação de estruturas flutuantes prevê também a reabilitação e consolidação das margens com alterações da cota e ainda a qualificação dos acessos e respetivas zonas de estacionamento.</li> </ul> <p><b>Reabilitação das estruturas flutuantes do Cais da Cova do Chegado</b> <b>(RV4.1.c)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Pretende-se com a intervenção, qualificar as estruturas flutuantes, melhorando significativamente as condições de segurança para a acostagem das embarcações e para os profissionais da pesca. São objetivos a redução dos prejuízos atualmente causados nas embarcações pela falta de condições de segurança e a redução do risco de acidente para os profissionais que utilizam a infraestrutura.</li> </ul> <p><b>Reabilitação do Cais Poente do Porto de Abrigo do Bico</b> <b>(RV4.1d)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Pretende-se com esta intervenção reabilitar o cais poente do Porto de Abrigo do Bico consolidando as suas margens que se apresentam fortemente degradadas, alteando também as cotas, em termos altimétricos, evitando assim os sucessivos galgamentos a que a infraestrutura atualmente é sujeita. As soluções de acostagem atualmente existentes (palafita) não se revelam minimamente ajustadas à necessidade da comunidade local, e assim, assume-se também como necessária a criação de condições adequadas de acostagem através da instalação de estruturas flutuantes.</li> </ul>
-----------	---

**Qualificação das condições de acostagem no cais da Ribeira de Pardelhas (RV4.1.e)**

- > Pretende-se com esta intervenção dotar o cais da Ribeira de Pardelhas de condições mínimas de acostagem que permitam qualificar o trabalho dos profissionais da pesca que protegem as suas embarcações no referido ancoradouro

RELAÇÃO COM OUTRAS  
AÇÕES

Com todas as ações do presente objetivo estratégico

ENTIDADES ENVOLVIDAS

MAEN / APA, IP / CIRA

ORIENTAÇÕES  
/OBSERVAÇÕES

INVESTIMENTO –  
ESTIMATIVA  
PRELIMINAR (€)

**2.885.000**

FONTES DE FINANCIAMENTO – ESTIMATIVA PRELIMINAR (€)	COMUNITÁRIO			NACIONAL	
	Fundo de Coesão	FEDER	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e Aquicultura	Fundo Ambiental	CIRA
	<b>PACS</b>	<b>PR CENTRO</b>	<b>MAR2030</b>		
	-	-	<b>2.019.500</b>	<b>439.350</b>	<b>426.150</b>

## Estimativa de Investimento

Nº	Designação da ação	Valor Total do Investimento
<b>RV1</b>	<b>Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas</b>	<b>68 400 000 €</b>
<b>RV1.1</b>	<b>Alimentação Artificial de Praias</b>	<b>10 000 000 €</b>
RV1.1.a	Proteger o litoral e contrariar o recuo da linha de costa através da alimentação do sistema costeiro com sedimentos	10 000 000 €
<b>RV1.2</b>	<b>Construção e/ou reabilitação de estruturas de defesa costeira</b>	<b>15 000 000 €</b>
RV1.2.a	Quebra-Mar Destacado do Furadouro e Cortegaça	15 000 000 €
<b>RV1.3</b>	<b>Reforço de sistemas naturais de proteção costeira</b>	<b>23 120 000 €</b>
<b>RV1.3.1</b>	<b>Recuperação e estabilização do cordão dunar</b>	<b>4 000 000 €</b>
RV1.3.1.a	Recuperação e Estabilização do Cordão Dunar de Ovar até Mira	4 000 000 €
<b>RV1.3.2</b>	<b>Defesa e proteção costeira nas margens da Ria em Domínio Público Marítimo</b>	<b>19 120 000 €</b>
RV1.3.2.a	Reabilitação/ reconstrução do dique de contenção das águas da ria entre a Gafanha de Aquém e a Gafanha da Boavista	950 000 €
RV1.3.2.b	Reabilitação / reconstrução da estrada da Riamar na Barra, com reforço das suas características de estrada-dique	950 000 €
RV1.3.2.c	Defesa e Proteção dos Campos Agrícolas na Frente Lagunar de Ovar da Intrusão Salina	500 000 €
RV1.3.2.c	Construção de motas de proteção entre a Ribeira da Aldeia e a Ribeira do Nacinho	850 000 €
RV1.3.2.d	Construção de motas de proteção entre a Ribeira das Teixugueiras e a Ribeira da Aldeia	550 000 €
RV1.3.2.e	Construção de motas de proteção entre o Esteiro de Estarreja e a Ribeira Nova	330 000 €
RV1.3.2.f	Construção da Mota de Proteção entre a Ribeira do Martinho e a Ribeira das Teixugueiras	550 000 €

RV1.3.2.g	Reabilitação do Dique entre a Ponte da Varela e o Cais do Mancão	1 600 000 €
RV1.3.2.h	Consolidação de taludes da marginal entre a Ponte da Varela e a Bestida	1 150 000 €
RV1.3.2.j	Consolidação de taludes da marginal nos Ameirinhos	350 000 €
RV1.3.2.k	Proteção das margens da Ria e redução da erosão costeira com sedimentos provenientes das dragagens das bacias dos cais da Ria de Aveiro	1 980 000 €
RV1.3.2.l	Construção e Consolidação de motas e diques no Salgado Norte	8 110 000 €
RV1.3.2.m	Proteção e Qualificação das Margens do Canal de Mira (Vagueira-Areão)	1 250 000 €
<b>RV1.4</b>	<b>Ações estruturantes de desassoreamento de rias e lagoas costeiras</b>	<b>9 150 000 €</b>
RV1.4.a	Dragagens de manutenção dos canais da Ria de Aveiro com transposição de sedimentos nos sistemas	5 500 000 €
RV1.4.b	Recuperação do Sistema Aquático, Dique-fusível e Consolidação Dunar na Barrinha de Esmoriz	3 650 000 €
<b>RV1.5</b>	<b>Campanhas de comunicação e informação</b>	<b>100 000 €</b>
RV1.5.a	Sensibilização e divulgação dos valores naturais	100 000 €
<b>RV1.6</b>	<b>Gestão de recursos hídricos</b>	<b>11 030 000 €</b>
RV1.6.a	Desassoreamento para reforço de margens na Pateira de Fermentelos e construção de açude no rio	4 500 000 €
RV1.6.b	Proteção e qualificação ambiental dos rios Águeda, Cértima e Levira	2 400 000 €
RV1.6.c	Projeto Integrado de Requalificação das margens dos rios Vouga, Antuã e Caima	3 000 000 €
RV1.6.d	Proteção e qualificação ambiental das margens do rio Cáster	250 000 €
RV1.6.e	Proteção e qualificação ambiental das margens do Rio Lambo até à Barrinha de Esmoriz	300 000 €
RV1.6.f	Qualificação da zona sul do Parque da Quinta do Ega e sua ligação ao Cais das Folsas Novas	580 000 €
<b>RV2</b>	<b>Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição</b>	<b>1 800 000 €</b>
<b>RV2.1</b>	<b>Conservação da natureza, biodiversidade e património natural</b>	<b>1 800 000 €</b>

RV2.1.a	Requalificação Ambiental da Lagoa do Moitão	350 000 €
RV2.1.b	Limpeza infestantes (jacintos de água, entre outras) na Pateira de Fermentelos, no rio Vouga e afluentes	800 000 €
RV2.1.c	Restauração e conservação de ecossistemas marinhos/ estuarinos	350 000 €
RV2.1.d	Controlo de espécies invasoras em sistemas costeiros	200 000 €
RV2.1.e	Promoção, sensibilização e comunicação do valor do património natural português	100 000 €
<b>RV3</b>	<b>Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas</b>	<b>8 300 000 €</b>
<b>RV3.1</b>	<b>Reforço do sistema urbano, nos desafios da descarbonização, digitalização, competitividade e reforço do modelo policêntrico</b>	<b>8 300 000 €</b>
RV3.1.a	Sistema de mobilidade intermunicipal multimodal sustentável Ovar – S. Jacinto	8 300 000 €
<b>RV4</b>	<b>Reforçar as atividades de pesca sustentáveis do ponto de vista económico, social e ambiental</b>	<b>2 885 000 €</b>
<b>RV4.1</b>	<b>Intervenções em portos e lotas existentes, bem como em locais de desembarque e abrigos</b>	<b>2 885 000 €</b>
RV4.1.a	Reabilitação do cais da Boca da Marinha	185 000 €
RV4.1.b	Reabilitação do Cais dos Moliceiros das Quintas do Norte	500 000 €
RV4.1.c	Reabilitação das estruturas flutuantes do Cais da Cova do Chegado	250 000 €
RV4.1.d	Reabilitação do Cais Poente do Porto de Abrigo do Bico	450 000 €
RV4.1.e	Qualificação das condições de acostagem no cais da Ribeira de Pardelhas	1 500 000 €

## ANEXO 3 – MAPA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL

Codificação e Designação dos Projetos / Ações / e Naturezas de Despesa				Investimento Total Plano Estratégico	Polis Ria Aveiro	RiaVIVA											Total da Intervenção			
					Investimento Realizado pela Ria de Aveiro até 31.12.2023	2024	2025 I Trim	2025 II Trim	2025 III Trim	2025 IV Trim	2025	2026	2027	2028	2029	2030		Previsionais 2024/2030		
TOTAL Polis Ria de Aveiro				96 516 777	72 412 849	438 453	961 357	0	0	0	961 357	0	0	0	0	0	1 399 810	73 812 659		
RO	Cod. Ação	Designação																		
RV	01	00	00		Custos de Estrutura e de Gestão da Intervenção	4 329 748	0	0	195 471	171 861	162 927	201 331	731 589	757 800	772 956	788 415	804 183	474 806	4 329 748	4 329 748
RV	01	01	00		Instalações e Funcionamento	858 524	0	0	113 609	34 359	29 359	29 359	206 686	134 498	137 188	139 932	142 731	97 489	858 524	858 524
RV	01	02	00		Custos Administrativos	3 471 224	0	0	81 862	137 502	133 568	171 972	524 903	623 301	635 767	648 483	661 452	377 318	3 471 224	3 471 224
RV	02	00	00	RV1	Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas (FC)	68 400 000	0	0	0	25 000	62 500	3 245 500	3 333 000	11 762 750	15 233 883	15 778 367	14 534 500	7 757 500	68 400 000	68 400 000
RV	02	01	00	RV1.1	Proteger o litoral e contrariar o recuo da linha de costa através da alimentação do sistema costeiro com sedimentos - alimentação artificial de praias (RV1.1)	10 000 000	0	0	0	0	49 000	49 000	252 000	350 000	4 674 500	4 674 500	0	10 000 000	10 000 000	
RV	02	02	00	RV1.2	Quebra-Mar Destacado do Furdouro e Cortegaça (RV1.2)	15 000 000	0	0	0	0	105 000	105 000	540 000	397 500	352 500	6 802 500	6 802 500	15 000 000	15 000 000	
RV	02	03	00	RV1.3.1	Recuperação e Estabilização do Cordão Dunar de Ovar até Mira (RV1.3.1)	4 000 000	0	0	0	20 000	60 000	80 000	100 000	955 000	955 000	955 000	955 000	4 000 000	4 000 000	
RV	02	04	00	RV1.3.2.a	Reabilitação/ reconstrução do dique de contenção das águas da ria entre a Gafanha de Aquém e a Gafanha da Boavista (RV1.3.2.a)	950 000	0	0	0	0	30 000	30 000	637 500	282 500	0	0	0	950 000	950 000	
RV	02	05	00	RV1.3.2.b	Reabilitação / reconstrução da estrada da Riamar na Barra, com reforço das suas características de estrada-dique (RV1.3.2.b)	950 000	0	0	0	15 000	15 000	30 000	637 500	282 500	0	0	0	950 000	950 000	
RV	02	06	00	RV1.3.2.c	Defesa e Proteção dos Campos Agrícolas na Frente Lagunar de Ovar da Intrusão Salina (RV1.3.2.c)	500 000	0	0	0	0	0	0	349 750	150 250	0	0	0	500 000	500 000	
RV	02	07	00	RV1.3.2.d	Construção de motas de proteção entre a Ribeira da Aldeia e a Ribeira do Nacinho (RV1.3.2.d)	850 000	0	0	0	0	30 000	30 000	567 500	252 500	0	0	0	850 000	850 000	
RV	02	08	00	RV1.3.2.e	Construção de motas de proteção entre a Ribeira das Teixugueiras e a Ribeira da Aldeia (RV1.3.2.e)	550 000	0	0	0	0	30 000	30 000	357 500	162 500	0	0	0	550 000	550 000	
RV	02	09	00	RV1.3.2.f	Construção de motas de proteção entre o Estreito de Estarreja e a Ribeira Nova (RV1.3.2.f)	330 000	0	0	0	0	30 000	30 000	207 500	92 500	0	0	0	330 000	330 000	
RV	02	10	00	RV1.3.2.g	Construção da Mota de Proteção entre a Ribeira do Martinho e a Ribeira das Teixugueiras (RV1.3.2.g)	550 000	0	0	0	15 000	15 000	30 000	357 500	162 500	0	0	0	550 000	550 000	
RV	02	11	00	RV1.3.2.h	Reabilitação do Dique entre a Ponte da Varela e o Cais do Manceiro (RV1.3.2.h)	1 600 000	0	0	0	0	60 000	60 000	1 065 000	475 000	0	0	0	1 600 000	1 600 000	
RV	02	12	00	RV1.3.2.i	Consolidação de taludes da marginal entre a Ponte da Varela e a Bestida (RV1.3.2.i)	1 150 000	0	0	0	0	0	0	808 750	341 250	0	0	0	1 150 000	1 150 000	
RV	02	13	00	RV1.3.2.j	Consolidação de taludes da marginal nos Ameirinhos (RV1.3.2.j)	350 000	0	0	0	0	0	0	248 000	102 000	0	0	0	350 000	350 000	
RV	02	14	00	RV1.3.2.k	Proteção das margens da Ria e redução da erosão costeira com sedimentos provenientes das dragagens das bacias dos cais da Ria de Aveiro (	1 980 000	0	0	0	0	0	0	12 250	1 312 883	654 867	0	0	1 980 000	1 980 000	
RV	02	15	00	RV1.3.2.l	Construção e Consolidação de motas e diques no Salgado Norte (RV1.3.2.l)	8 110 000	0	0	0	0	0	0	41 000	2 638 000	5 431 000	0	0	8 110 000	8 110 000	
RV	02	16	00	RV1.3.2.m	Proteção e Qualificação das Margens do Canal de Mira (Vagueira-Areão) (RV1.3.2.m)	1 250 000	0	0	0	0	0	0	67 500	1 182 500	0	0	0	1 250 000	1 250 000	
RV	02	17	00	RV1.4.a	Dragagens de manutenção dos canais da Ria de Aveiro com transposição de sedimentos nos sistemas litorais (RV1.4.a)	5 500 000	0	0	0	0	30 000	30 000	240 000	1 570 000	1 570 000	2 090 000	0	5 500 000	5 500 000	
RV	02	18	00	RV1.4.b	Recuperação do Sistema Aqüático, Dique-fusível e Consolidação Dunar na Barrinha de Esmoriz (RV1.4.b)	3 650 000	0	0	0	0	1 815 000	1 815 000	1 835 000	0	0	0	0	3 650 000	3 650 000	
RV	02	19	00	RV1.5.a	Sensibilização e divulgação dos valores naturais (RV1.5.a)	100 000	0	0	25 000	12 500	12 500	50 000	12 500	12 500	12 500	12 500	12 500	0	100 000	100 000
RV	02	20	00	RV1.6.a	Desassoreamento para reforço de margens na Pateira de Fermentelos e construção de açude no rio Águeda (RV1.6.a)	4 500 000	0	0	0	0	945 000	945 000	3 125 000	430 000	0	0	0	4 500 000	4 500 000	
RV	02	22	00	RV1.6.b	Proteção e qualificação ambiental dos rios Águeda, Cértima e Levira (RV1.6.b)	2 400 000	0	0	0	0	0	0	80 000	1 395 000	925 000	0	0	2 400 000	2 400 000	
RV	02	23	00	RV1.6.c	Projeto Integrado de Requalificação das margens dos rios Vouga, Antuá e Caima (RV1.6.c)	3 000 000	0	0	0	0	15 000	15 000	120 000	1 717 500	1 147 500	0	0	3 000 000	3 000 000	
RV	02	24	00	RV1.6.d	Proteção e qualificação ambiental das margens do rio Cáster (RV1.6.d)	250 000	0	0	0	0	4 000	4 000	32 000	214 000	0	0	0	250 000	250 000	
RV	02	25	00	RV1.6.e	Proteção e qualificação ambiental das margens do Rio Lambo até à Barrinha de Esmoriz (RV1.6.e)	300 000	0	0	0	0	0	0	24 000	220 500	55 500	0	0	300 000	300 000	
RV	02	26	00	RV1.6.f	Qualificação da zona sul do Parque da Quinta do Ega e sua ligação ao Cais das Folsas Novas (RV1.6.f)	580 000	0	0	0	0	0	0	45 000	535 000	0	0	0	580 000	580 000	
RV	03	00	00	RV2	Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição	1 800 000	0	0	5 000	5 000	23 000	108 000	141 000	490 000	415 000	543 000	211 000	0	1 800 000	1 800 000
RV	03	01	00	RV2.1.a	Requalificação Ambiental da Lagoa do Molão / Covão do Lobo (RV2.1.a)	350 000	0	0	0	0	18 000	67 000	85 000	265 000	0	0	0	350 000	350 000	
RV	03	02	00	RV2.1.b	Limpeza infestantes (jacintos de água, entre outras) na Pateira de Fermentelos, no rio Vouga e afluentes (RV2.1.b)	800 000	0	0	0	0	0	36 000	36 000	191 000	191 000	191 000	191 000	0	800 000	800 000
RV	03	03	00	RV2.1.c	Restauração e conservação de ecossistemas marinhos/ estuarinos (RV2.1.c)	350 000	0	0	0	0	0	0	6 000	12 000	332 000	0	0	0	350 000	350 000
RV	03	04	00	RV2.1.d	Controlo de espécies invasoras em sistemas costeiros (RV2.1.d)	200 000	0	0	0	0	0	0	8 000	192 000	0	0	0	0	200 000	200 000
RV	03	05	00	RV2.1.e	Promoção, sensibilização e comunicação do valor do património natural (RV2.1.e)	100 000	0	0	5 000	5 000	5 000	5 000	20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	0	100 000	100 000
RV	04	00	00	RV3	Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas	8 300 000	0	0	0	20 000	20 000	0	40 000	4 130 000	4 130 000	0	0	0	8 300 000	8 300 000
RV	04	01	00	RV3.1.a	Sistema de mobilidade intermunicipal multimodal sustentável Ovar – S. Jacinto (RV3.1.a)	8 300 000	0	0	0	20 000	20 000	0	40 000	4 130 000	4 130 000	0	0	0	8 300 000	8 300 000
RV	05	00	00	RV4	Reforçar as atividades de pesca sustentáveis do ponto de vista económico, social e ambiental	2 885 000	0	0	0	0	0	135 000	135 000	2 045 000	705 000	0	0	0	2 885 000	2 885 000
RV	05	01	00	RV4.1.a	Reabilitação do cais da Boca da Marinha (RV4.1.a)	185 000	0	0	0	0	0	0	185 000	0	0	0	0	0	185 000	185 000
RV	05	02	00	RV4.1.b	Reabilitação do Cais dos Moliceiros das Quintas do Norte (RV4.1.b)	500 000	0	0	0	0	0	0	500 000	0	0	0	0	0	500 000	500 000
RV	05	03	00	RV4.1.c	Reabilitação das estruturas flutuantes do Cais da Cova do Chegado (RV4.1.c)	250 000	0	0	0	0	0	0	250 000	0	0	0	0	0	250 000	250 000
RV	05	04	00	RV4.1.d	Reabilitação do Cais Poente do Porto de Abrigo do Bico (RV4.1.d)	450 000	0	0	0	0	0	0	22 500	427 500	0	0	0	0	450 000	450 000
RV	05	05	00	RV4.1.e	Qualificação das condições de acostagem no cais da Ribeira de Paredelas (RV4.1.e)	1 500 000	0	0	0	0	0	135 000	135 000	1 087 500	277 500	0	0	0	1 500 000	1 500 000
TOTAL RiaViva				85 714 748	0	0	200 471	221 861	268 427	3 689 831	4 380 589	19 185 550	21 256 839	17 109 781	15 549 683	8 232 306	85 714 748	85 714 748		
TOTAL Polis Ria Aveiro e RiaViva				182 231 525	72 412 849	438 453	1 161 828	221 861	268 427	3 689 831	5 341 946	19 185 550	21 256 839	17 109 781	15 549 683	8 232 306	87 114 558	159 527 407		

## **ANEXO 4 – MAPA DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO**

Codificação e Designação dos Projetos / Ações / Naturezas				Financiamento do Investimento										Financiamento Total		
				Investimento Total em Sede de Plano	Financiamento Total até 31.12.2024 Polís Ria de Aveiro (FC e outros)	Financiamento Comunitário Portugal 2030 a Contratar					Capital Social				Outros Financiamentos	
						PACS - RSO 2.4	PR Centro - RSO 2.4	PR Centro - RSO 2.7	PR Centro - RSO 5.1	FEAMPA - OE 1.1	Total	Estado	CIRA		Fundo Ambiental	
<b>TOTAL Polís Ria Aveiro</b>				<b>73 812 659</b>	<b>47 915 157</b>						<b>25 897 502</b>	<b>17 217 926</b>	<b>8 679 576</b>	<b>0</b>	<b>73 812 659</b>	
RO	Cod. Ação	Designação	Âmbito Territorial													
RV	01	00	00	Custos de Estrutura e de Gestão da Intervenção	4 329 748	0					4 329 748	1 449 074	2 880 674	0	4 329 748	
RV	01	01	00	Instalações e Funcionamento	858 524	0					858 524	287 330	571 194	0	858 524	
RV	01	02	00	Custos Administrativos	3 471 224	0					3 471 224	1 161 745	2 309 480	0	3 471 224	
RV	02	00	00	RV1 Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas	68 400 000	0	48 764 500	8 603 400	0	0	0	1 270 600	0	1 270 600	9 761 500	68 400 000
RV	02	01	00	RV1.1 Proteger o litoral e contrariar o recuo da linha de costa através da alimentação do sistema costeiro com sedimentos - alimentação artificial de praias (RV1.1)	10 000 000	0	8 500 000				0	0	0	1 500 000	10 000 000	
RV	02	02	00	RV1.2 Quebra-Mar Destacado do Furadouro e Cortegaça (RV1.2)	15 000 000	0	12 750 000				0	0	0	2 250 000	15 000 000	
RV	02	03	00	RV1.3.1 Recuperação e Estabilização do Cordão Dunar de Ovar até Mira (RV1.3.1)	4 000 000	0	3 400 000				0	0	0	600 000	4 000 000	
RV	02	04	00	RV1.3.2.a Reabilitação/reconstrução do dique de contenção das águas da ria entre a Gafanha de Aquém e a Gafanha da Boavista (RV1.3.2.a)	950 000	0	807 500				57 000	0	57 000	85 500	950 000	
RV	02	05	00	RV1.3.2.b Reabilitação / reconstrução da estrada da Riamar na Barra, com reforço das suas características de estrada-dique (RV1.3.2.b)	950 000	0	807 500				57 000	0	57 000	85 500	950 000	
RV	02	06	00	RV1.3.2.c Defesa e Proteção dos Campos Agrícolas na Frente Lagunar de Ovar da Intrusão Salina (RV1.3.2.c)	500 000	0	425 000				30 000	0	30 000	45 000	500 000	
RV	02	07	00	RV1.3.2.d Construção de motas de proteção entre a Ribeira da Aldeia e a Ribeira do Nacinho (RV1.3.2.d)	850 000	0	722 500				51 000	0	51 000	76 500	850 000	
RV	02	08	00	RV1.3.2.e Construção de motas de proteção entre a Ribeira das Teixugueiras e a Ribeira da Aldeia (RV1.3.2.e)	550 000	0	467 500				33 000	0	33 000	49 500	550 000	
RV	02	09	00	RV1.3.2.f Construção de motas de proteção entre o Estreito de Estarreja e a Ribeira Nova (RV1.3.2.f)	330 000	0	280 500				19 800	0	19 800	29 700	330 000	
RV	02	10	00	RV1.3.2.g Construção da Mota de Proteção entre a Ribeira do Martinho e a Ribeira das Teixugueiras (RV1.3.2.g)	550 000	0	467 500				33 000	0	33 000	49 500	550 000	
RV	02	11	00	RV1.3.2.h Reabilitação do Dique entre a Ponte da Varela e o Cais do Mancelão (RV1.3.2.h)	1 600 000	0	1 360 000				96 000	0	96 000	144 000	1 600 000	
RV	02	12	00	RV1.3.2.i Consolidação de taludes da marginal entre a Ponte da Varela e a Bestida (RV1.3.2.i)	1 150 000	0	977 500				69 000	0	69 000	103 500	1 150 000	
RV	02	13	00	RV1.3.2.j Consolidação de taludes da marginal nos Ameirinhos (RV1.3.2.j)	350 000	0	297 500				21 000	0	21 000	31 500	350 000	
RV	02	14	00	RV1.3.2.k Proteção das margens da Ria e redução da erosão costeira com sedimentos provenientes das dragagens das bacias dos cais da Ria de Aveiro	1 980 000	0	1 683 000				0	0	0	297 000	1 980 000	
RV	02	15	00	RV1.3.2.l Construção e Consolidação de motas e diques no Salgado Norte (RV1.3.2.l)	8 110 000	0	6 893 500				0	0	0	1 216 500	8 110 000	
RV	02	16	00	RV1.3.2.m Proteção e Qualificação das Margens do Canal de Mira (Vagueira-Areão) (RV1.3.2.m)	1 250 000	0	1 062 500				75 000	0	75 000	112 500	1 250 000	
RV	02	17	00	RV1.4.a Dragagens de manutenção dos canais da Ria de Aveiro com transposição de sedimentos nos sistemas litorais (RV1.4.a)	5 500 000	0	4 675 000				0	0	0	825 000	5 500 000	
RV	02	18	00	RV1.4.b Recuperação do Sistema Aquático, Dique-fusivet e Consolidação Dunar na Barrinha de Esmoriz (RV1.4.b)	3 650 000	0	3 102 500				0	0	0	547 500	3 650 000	
RV	02	19	00	RV1.5.a Sensibilização e divulgação dos valores naturais (RV1.5.a)	100 000	0	85 000				10 500	0	10 500	4 500	100 000	
RV	02	20	00	RV1.6.a Desassoreamento para reforço de margens na Pateira de Fermentelos e construção de açude no rio Águeda (RV1.6.a)	4 500 000	0		3 510 000			0	0	0	990 000	4 500 000	
RV	02	22	00	RV1.6.b Proteção e qualificação ambiental dos rios Águeda, Cértima e Levira (RV1.6.b)	2 400 000	0		1 872 000			264 000	0	264 000	264 000	2 400 000	
RV	02	23	00	RV1.6.c Projeto Integrado de Requalificação das margens dos rios Vouga, Antuá e Caíma (RV1.6.c)	3 000 000	0		2 340 000			330 000	0	330 000	330 000	3 000 000	
RV	02	24	00	RV1.6.d Proteção e qualificação ambiental das margens do rio Cáster (RV1.6.d)	250 000	0		195 000			27 500	0	27 500	27 500	250 000	
RV	02	25	00	RV1.6.e Proteção e qualificação ambiental das margens do Rio Lambo até à Barrinha de Esmoriz (RV1.6.e)	300 000	0		234 000			33 000	0	33 000	33 000	300 000	
RV	02	26	00	RV1.6.f Qualificação da zona sul do Parque da Quinta do Ega e sua ligação ao Cais das Folsas Novas (RV1.6.f)	580 000	0		452 400			63 800	0	63 800	63 800	580 000	
RV	03	00	00	RV2 Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição	1 800 000	0	0	0	1 404 000	0	0	165 000	0	165 000	231 000	1 800 000
RV	03	01	00	RV2.1.a Requalificação Ambiental da Lagoa do Moitão / Covão do Lobo (RV2.1.a)	350 000	0			273 000		38 500	0	38 500	38 500	350 000	
RV	03	02	00	RV2.1.b Limpeza infestantes (jacintos de água, entre outras) na Pateira de Fermentelos, no rio Vouga e afluentes (RV2.1.b)	800 000	0			624 000		70 400	0	70 400	105 600	800 000	
RV	03	03	00	RV2.1.c Restauração e conservação de ecossistemas marinhos/ estuários (RV2.1.c)	350 000	0			273 000		23 100	0	23 100	53 900	350 000	
RV	03	04	00	RV2.1.d Controlo de espécies invasoras em sistemas costeiros (RV2.1.d)	200 000	0			156 000		17 600	0	17 600	26 400	200 000	
RV	03	05	00	RV2.1.e Promoção, sensibilização e comunicação do valor do património natural (RV2.1.e)	100 000	0			78 000		15 400	0	15 400	6 600	100 000	
RV	04	00	00	RV3 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas	8 300 000	0	0	0	7 055 000		1 245 000	0	1 245 000	0	8 300 000	
RV	04	01	00	RV3.1.a Sistema de mobilidade intermunicipal multimodal sustentável Ovar – S. Jacinto	8 300 000	0			7 055 000		1 245 000	0	1 245 000	0	8 300 000	
RV	05	00	00	RV4 Reforçar as atividades de pesca sustentáveis do ponto de vista económico, social e ambiental	2 885 000	0				2 019 500	426 150	0	426 150	439 350	2 885 000	
RV	05	01	00	RV4.1.a Reabilitação do cais da Boca da Marinha (RV4.1.a)	185 000	0				129 500	38 850	0	38 850	16 650	185 000	
RV	05	02	00	RV4.1.b Reabilitação do Cais dos Moliceiros das Quintas do Norte (RV4.1.b)	500 000	0				350 000	105 000	0	105 000	45 000	500 000	
RV	05	03	00	RV4.1.c Reabilitação das estruturas flutuantes do Cais da Cova do Chegado (RV4.1.c)	250 000	0				175 000	52 500	0	52 500	22 500	250 000	
RV	05	04	00	RV4.1.d Reabilitação do Cais Poente do Porto de Abrigo do Bico (RV4.1.d)	450 000	0				315 000	94 500	0	94 500	40 500	450 000	
RV	05	05	00	RV4.1.e Qualificação das condições de acostagem no cais da Ribeira de Pardehas (RV4.1.e)	1 500 000	0				1 050 000	135 300	0	135 300	314 700	1 500 000	
<b>TOTAL RiaViva</b>				<b>85 714 748</b>	<b>0</b>	<b>48 764 500</b>	<b>8 603 400</b>	<b>1 404 000</b>	<b>7 055 000</b>	<b>2 019 500</b>	<b>7 436 498</b>	<b>1 449 074</b>	<b>5 987 424</b>	<b>10 431 850</b>	<b>85 714 748</b>	
<b>TOTAL Polís Ria Aveiro e RiaViva</b>				<b>159 527 407</b>	<b>47 915 157</b>	<b>48 764 500</b>	<b>8 603 400</b>	<b>1 404 000</b>	<b>7 055 000</b>	<b>2 019 500</b>	<b>33 334 000</b>	<b>18 667 000</b>	<b>14 667 000</b>	<b>10 431 850</b>	<b>159 527 407</b>	
<b>Capital Social subscrito/ Adicional protocolado</b>											<b>30 700 000</b>	<b>17 192 000</b>	<b>13 508 000</b>	<b>0</b>		
<b>Capital Social Realizado</b>											<b>25 871 576</b>	<b>17 192 000</b>	<b>8 679 576</b>	<b>0</b>		
<b>Capital a Realizar face ao Orçamento</b>											<b>1 475 000</b>	<b>5 987 424</b>	<b>10 431 850</b>	<b>0</b>		

## **ANEXO 5 – PLANO FINANCEIRO PLURIANUAL**

	Financiamento Total até 31.12.2023 Polis Ria de Aveiro	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	PAO2024/2030 Financiamento Total Polis e RiaViva 2024_2030	Total da Intervenção Polis Litoral e RiaViva
1. Despesa Total (valores com IVA)	72 412 849	438 453	5 341 946	19 185 550	21 256 839	17 109 781	15 549 683	8 232 306	87 114 558	159 527 407
1.1 Investimento Direto da Sociedade Polis Ria Aveiro	72 412 849	438 453	961 357	0	0	0	0	0	1 399 810	73 812 659
1.2 Investimento Direto da Sociedade RiaViva	0	0	4 380 589	19 185 550	21 256 839	17 109 781	15 549 683	8 232 306	85 714 748	85 714 748
2. Financiamento Total	72 662 956	1 123 777	6 734 050	21 327 718	20 289 085	16 845 192	13 950 755	6 593 875	86 864 451	159 527 407
2.1. Capital Social	25 871 576	0	2 730 000	2 745 000	828 424	1 159 000	0	0	7 462 424	33 334 000
ESTADO	17 192 000	0	730 000	745 000	0	0	0	0	1 475 000	18 667 000
CIRA	8 679 576	0	2 000 000	2 000 000	828 424	1 159 000	0	0	5 987 424	14 667 000
2.2. Outros Financiamentos	0	0	1 000 000	3 500 000	2 500 000	2 000 000	1 431 850	0	10 431 850	10 431 850
Fundo Ambiental	0	0	1 000 000	3 500 000	2 500 000	2 000 000	1 431 850	0	10 431 850	10 431 850
2.3. Financiamento Comunitário	43 315 565	1 123 777	3 004 050	15 082 718	16 960 661	13 686 192	12 518 905	6 593 875	68 970 177	112 285 742
<u>POSEUR TOTAL CONTRATADO</u>	25 698 742	1 123 777	0	0	0	0	0	0	1 123 777	26 822 519
POSEUR Candidatura 1 - Barrinha de Esmoriz	2 563 678	61 060	0	0	0	0	0	0	61 060	2 624 738
POSEUR Candidatura 17 - Barrinha de Mira	653 840	0	0	0	0	0	0	0	0	653 840
POSEUR Candidatura 29 - Cordão Dunar	2 292 842	0	0	0	0	0	0	0	0	2 292 842
POSEUR Candidatura 47 - Desassoreamento	20 188 383	1 062 717	0	0	0	0	0	0	1 062 717	21 251 100
<u>FINANCIAMENTO DIVERSO A CONTRATAR RIA VIVA</u>	0	0	3 004 050	15 082 718	16 960 661	13 686 192	12 518 905	6 593 875	67 846 400	67 846 400
PACS - RSO 2.4	0	0	2 013 650	7 086 238	9 113 601	11 602 812	12 354 325	6 593 875	48 764 500	48 764 500
PR Centro - RSO 2.4	0	0	751 920	2 672 280	3 519 360	1 659 840	0	0	8 603 400	8 603 400
PR Centro - RSO 2.7	0	0	109 980	382 200	323 700	423 540	164 580	0	1 404 000	1 404 000
PR Centro - RSO 5.1	0	0	34 000	3 510 500	3 510 500	0	0	0	7 055 000	7 055 000
FEAMPA - OE 1.1	0	0	94 500	1 431 500	493 500	0	0	0	2 019 500	2 019 500
2.4. Fin Adicional Total público	1 841 346	0	0	0	0	0	0	0	0	1 841 346
2.5. Fin Privado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.6. Outras Receitas	1 634 469	0	0	0	0	0	0	0	0	1 634 469
3. Saldo da Intervenção (Financiamento - Investimento) - No Período	250 107	685 324	1 392 104	2 142 168	-967 754	-264 590	-1 598 928	-1 638 431	-250 107	0
4. Saldo da Intervenção (Financiamento - Investimento) - Acumulado	250 107	935 432	2 327 535	4 469 703	3 501 949	3 237 359	1 638 431	0	0	0

**ANEXO 6 – BALANÇO PREVISIONAL**



Provisões		961 357 €	961 357 €	961 357 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamentos obtidos										
Fornecedores de investimentos										
Fornecedores										
Responsabilidade por benefícios pós-emprego										
Diferimentos										
Passivos por impostos diferidos										
Outras contas a pagar										
<b>Subtotal</b>		<b>961 357 €</b>	<b>961 357 €</b>	<b>961 357 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>
<b>Passivo corrente</b>										
Credores por transferências e subsídios concedidos										
Fornecedores		13 053 €	3 814 €	3 814 €	3 814 €	3 814 €	3 814 €	3 814 €	3 814 €	3 814 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes										
Estado e outros entes públicos		10 203 €	8 576 €	8 576 €	8 576 €	8 576 €	8 576 €	8 576 €	8 576 €	8 576 €
Acionistas / Sócios / Associados										
Financiamentos obtidos										
Fornecedores de investimentos					0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a pagar		196 526 €	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Diferimentos										
Passivos financeiros detidos para negociação										
Outros passivos financeiros										
<b>Subtotal</b>		<b>219 782 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1 181 139 €</b>	<b>973 748 €</b>	<b>973 748 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>	<b>12 390 €</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>78 182 153 €</b>	<b>77 974 762 €</b>	<b>77 974 762 €</b>	<b>79 901 304 €</b>	<b>80 193 454 €</b>	<b>80 531 519 €</b>	<b>83 651 454 €</b>	<b>102 234 172 €</b>	<b>121 694 833 €</b>

**ANEXO 7 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL**



## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	Unidade								
		2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Impostos e taxas										
Vendas										
Prestações de serviços										
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos										
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos										
Variação de inventários da produção										
Trabalhos para a própria entidade										
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas										
Fornecimentos e serviços externos		-93 341 €	-83 194 €	-83 194 €	-127 073 €	-174 895 €	-217 718 €	-260 541 €	-189 431 €	-193 219 €
Gastos com pessoal		-345 134 €	-350 375 €	-350 375 €	-68 398 €	-192 436 €	-312 540 €	-471 048 €	-568 369 €	-579 736 €
Transferências e subsídios concedidos										
Prestações sociais										
Imparidades de inventários (perdas/reversões)										
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)										
Provisões (aumentos/reduções)										
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)										
Aumentos / reduções de justo valor										
Outros rendimentos e ganhos		443 551 €	438 453 €	438 453 €	195 471 €	367 331 €	530 258 €	731 589 €	757 800 €	772 956 €
Outros gastos e perdas		-5 075 €	-4 884 €	-4 884 €						
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)</b>		- 0 €	0 €	0 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Gastos / reversões de depreciação e amortização										
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)										
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>		- 0 €	0 €	0 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor</b>										
Juros e rendimentos similares obtidos										
Juros e gastos similares suportados										
<b>Resultado antes de impostos</b>		- 0 €	0 €	0 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Imposto sobre o rendimento										
<b>Resultado líquido do período</b>		- 0 €	0 €	0 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €

**ANEXO 8 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL**



Outras operações de financiamento										
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)</b>	<b>199 950 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>1 480 000 €</b>	<b>2 230 000 €</b>	<b>2 980 000 €</b>	<b>3 730 000 €</b>	<b>6 245 000 €</b>	<b>3 328 424 €</b>	
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a + b + c)</b>	<b>- 465 594 €</b>	<b>473 934 €</b>	<b>473 934 €</b>	<b>322 072 €</b>	<b>892 361 €</b>	<b>1 462 000 €</b>	<b>1 392 104 €</b>	<b>2 142 168 €</b>	<b>- 967 754 €</b>	
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>927 091 €</b>	<b>461 498 €</b>	<b>461 498 €</b>	<b>935 432 €</b>	<b>935 432 €</b>	<b>935 432 €</b>	<b>935 432 €</b>	<b>2 327 535 €</b>	<b>4 469 703 €</b>	
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>461 498 €</b>	<b>935 432 €</b>	<b>935 432 €</b>	<b>1 257 504 €</b>	<b>1 827 793 €</b>	<b>2 397 431 €</b>	<b>2 327 535 €</b>	<b>4 469 703 €</b>	<b>3 501 949 €</b>	

**ANEXO 9 – MAPA DE RECURSOS HUMANOS – TRIÊNIO 2025-2027**



Pessoal	Unidade						Δ (2025-2024)	
	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Valor	%
	Execução	PAC	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão		
N.º Total de Trabalhadores	11		9	15	15	15	6	67%
N.º de membros dos órgãos sociais	5		5	6	6	6	1	20%
N.º de membros cargos de direção	1		1	1	1	1	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	5		3	8	8	8	5	167%
<b>Gastos totais com pessoal*</b>	<b>-345 134</b>		<b>-350 375</b>	<b>-471 048</b>	<b>-568 369</b>	<b>-579 737</b>	<b>-120 673</b>	<b>-34%</b>
Gastos com órgãos sociais**	-13 589 €		-14 626 €	-18 562 €	-18 933 €	-19 312 €	-3 936	-27%
Gastos com cargos de direção								
Remuneração do pessoal	-264 102 €		-211 266 €	-338 527 €	-411 257 €	-419 503 €	-127 261	-60%
Benefícios pós-emprego	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Ajudas de custo	-536 €		-125 €	-1 000 €	-1 020 €	-1 040 €	-875	-700%
Rescisões / Indemnizações	0 €		-60 750 €	0 €	0 €	0 €	60 750	100%
Restantes encargos	-66 908 €		-63 608 €	-112 959 €	-137 159 €	-139 881 €	-49 351	-78%
<b>Informação adicional</b>								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0 €		0 €	0 €	0 €	0 €	0	
<b>Correções para efeitos de rácio</b>								
(-) Gastos com órgãos sociais*	13 589		14 626	18 562	18 933	19 312	3 936	27%
(-) Cumprimento de disposições legais	0		0	0	0	0	0	
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0		0	0	0	0	0	
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0		60 750	0	0	0	-60 750	-100%
(+) Absentismo								
<b>Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio</b>	<b>-331 546</b>		<b>-274 999</b>	<b>-452 486</b>	<b>-549 436</b>	<b>-560 425</b>	<b>-177 487</b>	<b>-65%</b>
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social								
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.								
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	80%		77%	75%	75%	75%	0	-3%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	0%		0%	0%	0%	0%	0	
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	4%		5%	4%	3%	3%	0	-23%

Os valores dos gastos com pessoal estão com sinal negativo

